



Documento IPREV 0000335/2024

Dados do Cadastro

Entrada: 16/01/2024 às 16:50

Setor origem: IPREV/CORAFI - Coordenadoria de Auditoria e Fiscalização

Setor de competência: IPREV/DIAD - Diretoria de Administração

Interessado: IPREV INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO SC

Classe: Comunicação Eletrônica sobre Ata de Reunião

Assunto: Ata de Reunião

Detalhamento: DOCUMENTOS E ATA - REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS/SC - 26/01/2024



CONVOCAÇÃO REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS RPPS/SC

Prezados membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC,

Como Presidente do Comitê de Investimentos, no uso das atribuições conferidas pelo art. 8º do Decreto 32 de 04 de fevereiro de 2015, convoco os membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC para a reunião ordinária mensal, a ser realizada na sala de reuniões anexa ao gabinete (10º andar), no **dia 26 de janeiro (sexta-feira) de 2024, às 14:00 hs**, para discussão e deliberações acerca da seguinte **PAUTA**:

1. Posição carteira em DEZEMBRO/2023;
2. Cenários Macroeconômicos;
3. Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos - DEZEMBRO/23;
4. Início tratativas para a gestão do SC FUTURO;

Todos os documentos pertinentes a reunião estão disponíveis no SGP-e no DOCUMENTO IPREV 335/2024 .

Atenciosamente,

Abelardo Osni Rocha Júnior
Diretor de Administração
Presidente Comitê de Investimentos do RPPS/SC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **1D2R3F8X**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ABELARDO OSNI ROCHA JÚNIOR (CPF: 041.XXX.279-XX) em 17/01/2024 às 16:06:52

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:11:00 e válido até 13/07/2118 - 13:11:00.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDAzMzVfMzM2XzlwMjRfMUQyUjNGOFg=> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 0000335/2024** e o código **1D2R3F8X** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



ESTADO DE SANTA CATARINA
DEZEMBRO 2023



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 29.12.2023.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA
98,62%
Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	1,58	0,04	0,95	14,99	127.609.938,30	17,01	6.297.472.287,75	2,03
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	0,04	0,04	0,88	4,34	8.161.358,64	1,09	11.119.001.429,69	0,07
BB	BB	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	4,45	0,09	2,74	15,77	167.418.267,17	22,32	5.283.374.941,87	3,17
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,04	0,04	0,90	4,89	181.833.898,43	24,24	31.713.195.919,09	0,57
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	6,98	0,09	3,93	18,87	8.837.913,85	1,18	1.649.727.443,32	0,54
BB	BB	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,97	0,10	1,44	11,93	88.441.220,65	11,79	5.230.672.087,91	1,69
BB	BB	BB PREV IRF-M 1+	3,92	0,04	1,69	18,06	12.535.226,56	1,67	393.124.777,08	3,19
		Sub-total Artigo 7º I, Alínea b	1,98	0,07	1,56	14,49	594.837.823,60	79,30		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,04	0,04	0,82	11,93	144.911.495,81	19,32	4.049.178.389,19	3,58
		Sub-total Artigo 7º III, Alínea a	0,04	0,04	0,82	12,21	144.911.495,81	19,32		
		Renda Fixa	1,36	0,06	1,41	13,56	739.749.319,41	98,62		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL

1,38%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	16,24	-0,01	5,98	20,49	10.373.669,42	1,38	357.119.985,50	2,90
		Sub-total Artigo 8º I	16,24	-0,01	5,98	20,49	10.373.669,42	1,38		
		Renda Variável	16,24	-0,01	5,98	20,49	10.373.669,42	1,38		
		Total	1,44	0,06	1,47	13,62	750.122.988,83	100,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos				Limite Legal
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	594.837.823,60	79,30	0,00	44,00	100,00	100,00	
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	144.911.495,81	19,32	0,00	43,00	70,00	60,00	
	Total Renda Fixa	739.749.319,41	98,62				100,00	
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	10.373.669,42	1,38	0,00	3,00	40,00	30,00	
	Total Renda Variável	10.373.669,42	1,38				30,00	
Total		750.122.988,83	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alinea b % do CDI	1,56 173,97	14,49 111,07	3,48 122,49	5,37 87,30	14,49 111,07	9.193.004,18	65.051.393,99
Artigo 7º III, Alinea a % do CDI	0,82 91,56	12,21 93,55	2,58 90,82	5,66 92,00	12,21 93,55	1.163.440,01	25.383.952,42
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	5,98 0,60	20,49 -1,79	12,86 -2,26	13,07 -0,56	20,49 -1,79	585.258,54	1.764.080,85
Artigo 10º I % do CDI	0,00 0,00	3,54 27,12	0,00 0,00	0,00 0,00	3,54 27,12	0,00	1.343.005,22
ESTADO DE SANTA CATARINA (Total)						10.941.702,73	93.542.432,48

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alinea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV IRF-M 1+	12.326.678,27	0,00	0,00	0,00	12.535.226,56	208.548,29	1.917.272,82
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	126.411.238,75	0,00	0,00	0,00	127.609.938,30	1.198.699,55	20.206.936,18
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	162.947.756,53	0,00	0,00	0,00	167.418.267,17	4.470.510,64	16.474.721,48
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	87.181.856,56	0,00	0,00	0,00	88.441.220,65	1.259.364,09	5.661.343,28
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8.503.590,98	0,00	0,00	0,00	8.837.913,85	334.322,87	1.402.802,89
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	8.090.276,99	0,00	0,00	0,00	8.161.358,64	71.081,65	333.222,23
BB RF REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LONGO PRAZO	189.183.421,34	0,00	-9.000.000,00	0,00	181.833.898,43	1.650.477,09	8.357.883,14
	594.644.819,42	0,00	-9.000.000,00	0,00	594.837.823,60	9.193.004,18	

Artigo 7º III, Alinea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF FLUXO FIC	127.853.744,39	287.196.791,87	-271.302.480,46	0,00	144.911.495,81	1.163.440,01	15.972.520,57
	127.853.744,39	287.196.791,87	-271.302.480,46	0,00	144.911.495,81	1.163.440,01	

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado	
						Financ. Mês (R\$)	Financ. Ano (R\$)
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	9.788.410,88	0,00	0,00	0,00	10.373.669,42	585.258,54	1.764.080,85
	9.788.410,88	0,00	0,00	0,00	10.373.669,42	585.258,54	

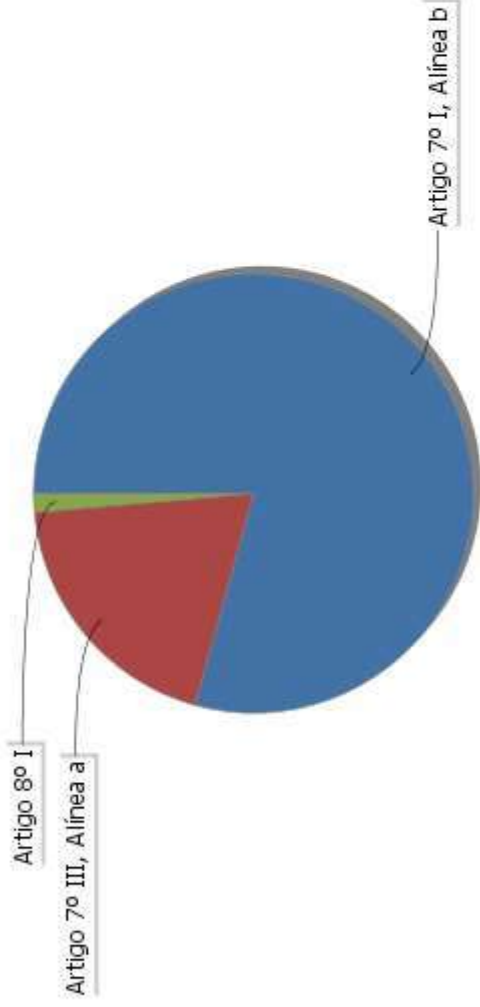
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo P.I.
de 0 a 30 dias	750.122.988,83	100,00	750.122.988,83	100,00	
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	750.122.988,83	100,00	
acima de 365 dias	0,00	0,00	750.122.988,83	100,00	

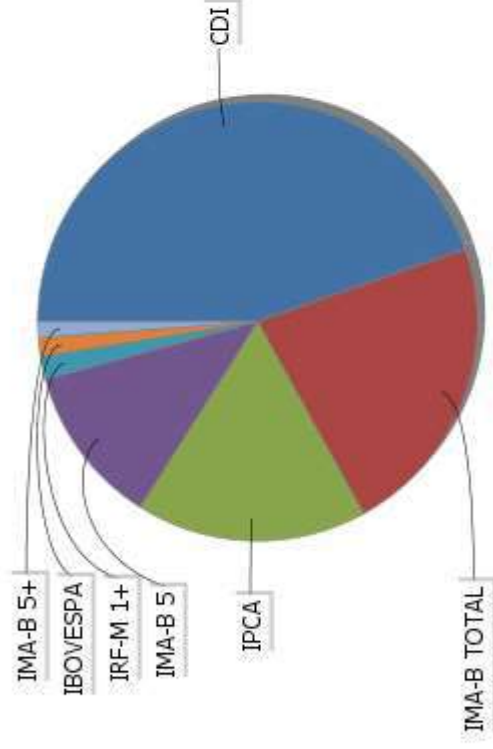
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



- Artigo 7º I, Alínea b: 79.30%
- Artigo 7º III, Alínea a: 19.32%
- Artigo 8º I: 1.38%

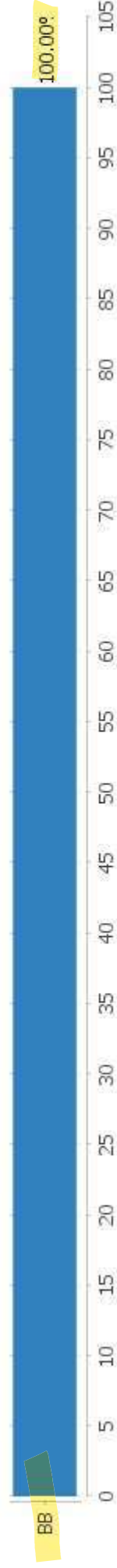
Alocação Por Estratégia



- CDI: 44.65%
- IMA-B TOTAL: 22.32%
- IPCA: 17.01%
- IMA-B 5: 11.79%
- IRF-M 1+: 1.67%
- IBOVESPA: 1.38%
- IMA-B 5+: 1.18%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

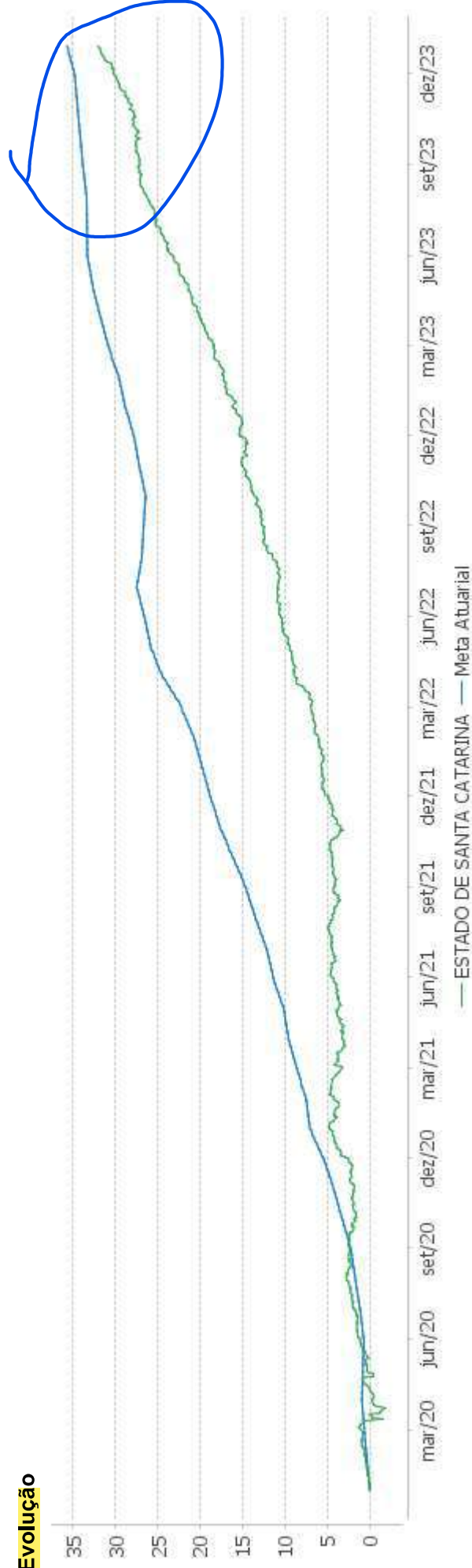
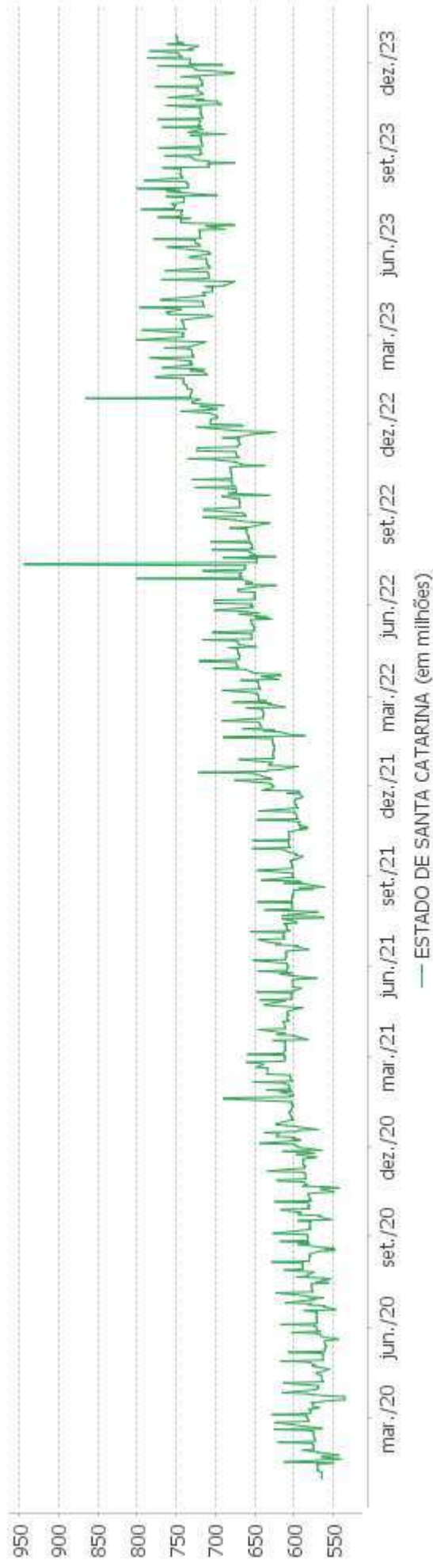
Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2023	0,99	0,88	1,43	1,09	1,47	1,63	0,94	0,58	0,45	0,33	1,59	1,47	13,62
INPC + 1,72%	0,61	0,89	0,80	0,65	0,51	0,04	0,05	0,36	0,25	0,26	0,24	0,69	5,47
p.p. Indexador	0,38	-0,02	0,63	0,44	0,96	1,59	0,88	0,22	0,20	0,07	1,36	0,79	8,15
2022	0,31	0,78	1,62	0,76	0,95	0,38	0,49	0,97	0,92	1,32	0,22	0,76	9,89
INPC + 1,55%	0,80	1,12	1,85	1,16	0,58	0,75	-0,47	-0,17	-0,19	0,59	0,50	0,83	7,57
p.p. Indexador	-0,49	-0,33	-0,23	-0,40	0,36	-0,37	0,96	1,14	1,11	0,73	-0,28	-0,06	2,32
2021	-0,44	-0,71	-0,27	0,46	0,49	0,18	-0,09	-0,16	0,17	-0,87	1,43	0,77	0,94
IPCA + 2,89%	0,48	1,07	1,19	0,54	1,07	0,77	1,21	1,12	1,40	1,48	1,18	0,99	13,23
p.p. Indexador	-0,91	-1,78	-1,46	-0,08	-0,58	-0,59	-1,31	-1,28	-1,23	-2,35	0,25	-0,22	-12,29
2020	0,46	0,40	-1,10	0,57	0,79	0,60	0,99	-0,41	-0,44	-0,00	0,62	2,20	4,74
IPCA + 3,16%	0,48	0,47	0,34	-0,06	-0,13	0,52	0,65	0,50	0,90	1,12	1,14	1,63	7,81
p.p. Indexador	-0,02	-0,07	-1,44	0,63	0,92	0,08	0,34	-0,91	-1,34	-1,12	-0,52	0,57	-3,07

Performance Sobre a Meta Atuarial

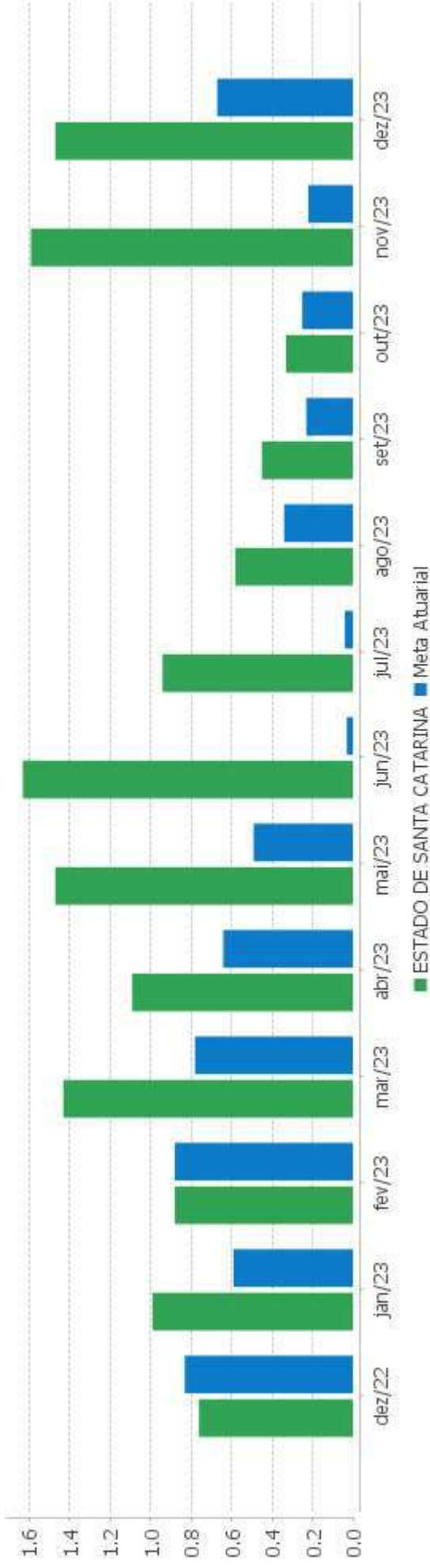
Relatório

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	22	45,83	03 meses	3,43	1,19	2,24	1,62
Meses abaixo - Meta Atuarial	26	54,17	06 meses	5,47	1,85	3,62	1,49
			12 meses	13,62	5,47	8,15	1,44
			24 meses	24,85	13,45	11,40	1,55
Maior rentabilidade da Carteira	2,20	2020-12	36 meses	26,02	28,46	-2,43	1,84
Menor rentabilidade da Carteira	-1,10	2020-03	48 meses	32,00	38,49	-6,49	2,34
			Desde 31/12/2019	32,00	38,49	-6,49	2,34

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**Evolução****Patrimônio Líquido**

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS
Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB PREV IRF-M 1+ Var. IRF-M 1+ p.p.	1,69 -0,04	18,06 -0,46	4,98 -0,07	6,19 -0,18	18,06 -0,46	26,40 -0,91	19,74 -1,21
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI Var. IMA-B 5 p.p.	1,44 -0,02	11,93 -0,19	2,92 -0,05	4,62 -0,13	11,93 -0,19	22,58 -0,51	27,81 -0,90
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI % do CDI	0,88 98,02	12,75 97,69	2,75 96,96	5,99 97,45	12,75 97,69	26,46 97,87	31,73 97,27
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI Var. IPCA p.p.	0,95 0,39	14,99 10,37	2,92 1,84	5,73 4,03	14,99 10,37	25,68 15,01	26,35 4,54
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B TOTAL p.p.	2,74 -0,01	15,77 -0,28	4,71 -0,04	4,04 -0,17	15,77 -0,28	22,83 -0,62	20,97 -0,92
BB RF REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LONGO PRAZO % do CDI	0,90 99,89	12,98 99,51	2,80 98,82	6,10 99,24	12,98 99,51	26,98 99,81	32,56 99,81
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B 5+ p.p.	3,93 -0,01	18,87 -0,41	6,38 -0,04	3,67 -0,14	18,87 -0,41	22,37 -0,84	14,08 -1,06
BB PREV RF FLUXO FIC % do CDI	0,82 91,56	11,93 91,44	2,58 90,82	5,62 91,31	11,93 91,44	24,53 90,75	28,60 87,69
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA Var. IBOVESPA p.p.	5,98 0,60	20,49 -1,79	12,86 -2,26	13,07 -0,56	20,49 -1,79	24,89 -3,12	8,42 -4,32
ESTADO DE SANTA CATARINA Var. INPC + 1,55% p.p.	1,47 0,79	13,62 8,15	3,43 2,24	5,47 3,62	13,62 8,15	24,85 11,21	26,02 -1,31
CDI	0,90	13,05	2,84	6,15	13,05	27,03	32,62
IBOVESPA	5,38	22,28	15,12	13,63	22,28	28,01	12,74
INPC + 6,00%	1,02	9,85	2,20	3,95	9,85	23,32	43,97
IPCA + 6,00%	1,03	10,82	2,52	4,68	10,82	24,24	44,91

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+3 du		1,00
BB PREV IRF-M 1+	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,30
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	D+0	D+0	D+3 du	D+3 du		0,30
BB PREV RF FLUXO FIC	D+0	D+0	D+0	D+0		1,00
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+2 du	D+2 du		0,20
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	D+0	D+0	D+0	D+0		0,10

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,91	13,25	2,89	6,16	13,25	26,86	30,57	35,59	44,75
IRF-M 1+	1,73	18,52	5,05	6,37	18,52	27,30	20,95	31,18	49,86
IRF-M TOTAL	1,48	16,51	4,38	6,28	16,51	26,79	24,26	32,58	48,53
IMA-B 5	1,46	12,13	2,97	4,75	12,13	23,09	28,71	39,06	57,35
IMA-B 5+	3,94	19,28	6,42	3,80	19,28	23,21	15,14	21,47	58,36
IMA-B TOTAL	2,75	16,05	4,76	4,21	16,05	23,45	21,89	29,69	59,46
IMA-GERAL TOTAL	1,63	14,80	3,81	5,67	14,80	25,89	27,10	33,88	51,04
IDKA 2	1,45	12,13	2,89	5,00	12,13	22,60	28,70	39,79	56,32
IDKA 20	6,58	27,13	10,28	3,92	27,13	24,70	6,62	8,97	57,20
CDI	0,90	13,05	2,84	6,15	13,05	27,03	32,62	36,29	44,42

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	5,38	22,28	15,12	13,63	22,28	28,01	12,74	16,03	52,68
IBRX 100	5,48	21,27	14,95	13,77	21,27	26,15	12,05	15,97	54,69
IBRX 50	5,31	20,06	14,43	14,39	20,06	26,93	13,55	17,66	51,96
SMALL CAP	7,05	17,12	11,48	3,40	17,12	-0,52	-16,63	-17,18	31,02
Índice Consumo - ICON	5,98	6,98	12,32	-1,29	6,98	-20,15	-40,99	-40,51	-7,65
Índice Dividendos - IDIV	6,90	26,84	14,61	16,04	26,84	42,88	33,72	32,38	92,17

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Estruturados

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	2,43	15,27	7,54	7,67	15,27	-13,18	18,31	77,33	137,73

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	4,25	15,50	2,86	4,95	15,50	18,06	15,37	3,56	40,82

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI	2,70	11,43	7,01	6,95	11,43	-16,44	4,80	54,48	99,34

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,56	4,62	1,08	1,70	4,62	10,67	21,81	27,31	32,79
INPC	0,55	3,71	0,77	0,99	3,71	9,86	21,02	27,61	33,33
IGPM	0,74	-3,18	1,84	1,34	-3,18	2,10	20,25	48,08	58,89
SELIC	0,90	13,05	2,84	6,15	13,05	27,03	32,62	36,29	44,42

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,87	8,75	2,05	3,70	8,75	19,63	36,91	48,80	61,44
IPCA + 5,00%	0,95	9,79	2,28	4,19	9,79	21,92	40,87	54,57	69,32
IPCA + 5,50%	0,99	10,30	2,40	4,44	10,30	23,08	42,88	57,51	73,37
IPCA + 5,89%	1,02	10,71	2,49	4,63	10,71	23,98	44,46	59,84	76,59
IPCA + 6,00%	1,03	10,82	2,52	4,68	10,82	24,24	44,91	60,50	77,50
INPC + 4,00%	0,86	7,80	1,73	2,98	7,80	18,75	36,03	49,15	62,09
INPC + 6,00%	1,02	9,85	2,20	3,95	9,85	23,32	43,97	60,89	78,22

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3381	01/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	94,44	0,00	35,00349800	2,6980160390
3403	01/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	6.143,29	0,00	2.276,96570700	2,6980160390
3434	01/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	6.262,74	0,00	2.321,23898000	2,6980160390
3460	04/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	842.000,40	311.952,27451681	2,6991321070
3469	04/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	534.109,47	0,00	197.881,92975600	2,6991321070
3382	04/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	325,40	0,00	120,55727067	2,6991321070
3391	04/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	12.954,47	4.799,49461000	2,6991321070
3404	04/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	18.181,20	6.735,94299200	2,6991321070
3444	04/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	3.153,15	0,00	1.168,20884400	2,6991321070
3461	05/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	92.757,11	0,00	34.351,00077200	2,7002738760
3392	05/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	2.358,95	873,59657100	2,7002738760
3405	05/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	150,16	0,00	55,60917400	2,7002738760
3383	06/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	5.005,45	0,00	1.852,92648000	2,7013753940
3389	06/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	0,01	0,00486000	2,7013753940
3390	06/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,01	0,00	0,00370100	2,7013753940
3406	06/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	52.619.614,60	0,00	19.478.823,53443840	2,7013753940
3424	06/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	1.142,47	422,92159900	2,7013753940
3435	06/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	800,06	296,16764900	2,7013753940
3445	06/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	19.693,02	0,00	7.289,99754856	2,7013753940
3384	07/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	17.546.822,60	0,00	6.492.759,08286600	2,7025217440
3393	07/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	90.735,77	33.574,48287000	2,7025217440
3407	07/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	60.174.765,10	22.266.153,91110060	2,7025217440
3425	07/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	304.913,79	112.825,65651024	2,7025217440
3446	07/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	81.096,28	30.007,63275300	2,7025217440
3462	08/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	3.621.332,09	1.339.402,60382227	2,7036919890
3385	08/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	1.263,76	0,00	467,42010700	2,7036919890
3394	08/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	52,37	0,00	19,36980900	2,7036919890
3408	08/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	4.400,63	0,00	1.627,63732600	2,7036919890

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3447	08/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	5.567.885,50	0,00	2.059.363,83384300	2,7036919890
3463	11/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	9.959.270,49	3.682.028,51263500	2,7048325280
3409	11/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	61.287,85	0,00	22.658,64868363	2,7048325280
3426	11/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	7.505.743,01	0,00	2.774.938,16430400	2,7048325280
3448	11/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	4.472.995,24	0,00	1.653.705,06073700	2,7048325280
3410	12/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	2.258.330,84	0,00	834.585,35040100	2,7059315610
3427	12/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	17.334.618,44	0,00	6.406.155,53247500	2,7059315610
3449	12/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	6.580.885,83	2.432.022,27464000	2,7059315610
3459	13/12/2023	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,00	9.000.000,00	2.680.231,18247100	3,3579192940
3464	13/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	4.110.722,41	0,00	1.518.523,75344600	2,7070517670
3395	13/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	780.937,48	288.482,65464300	2,7070517670
3411	13/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	40.081.715,33	0,00	14.806.408,88312900	2,7070517670
3428	13/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	21.282.146,19	7.861.743,33621452	2,7070517670
3436	13/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	1.531.088,99	0,00	565.592,80050148	2,7070517670
3450	13/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	5.158.916,03	0,00	1.905.732,31472300	2,7070517670
3465	14/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	31.880,98	0,00	11.772,07606600	2,7081867140
3386	14/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	17.597.185,71	6.497.774,18190229	2,7081867140
3396	14/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	350.852,89	129.552,69597412	2,7081867140
3412	14/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	24.687.365,67	9.115.828,51447300	2,7081867140
3429	14/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	8.673.378,23	3.202.651,49561600	2,7081867140
3437	14/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	3.323.618,55	1.227.248,67263300	2,7081867140
3451	14/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	499.378,99	184.396,07114918	2,7081867140
3397	15/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	24.408,62	0,00	9.009,25909359	2,7092816120
3413	15/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	376.572,99	0,00	138.993,66840718	2,7092816120
3438	15/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	307.256,33	0,00	113.408,78284454	2,7092816120
3452	15/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	3.412.679,10	0,00	1.259.625,09208500	2,7092816120
3466	18/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	22.892.635,07	0,00	8.446.398,61099700	2,7103427300
3414	18/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	35.417,01	0,00	13.067,35476900	2,7103427300
3430	18/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	5.483.916,05	0,00	2.023.329,37059900	2,7103427300
3439	18/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	30.023.609,69	11.077.421,81742400	2,7103427300

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3453	18/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	10.427.172,19	3.847.178,46735200	2,7103427300
3398	19/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	7.304.681,01	2.694.060,45169600	2,7114020420
3415	19/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	27.546.483,48	0,00	10.159.497,94729800	2,7114020420
3440	19/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	3.044.570,85	1.122.876,94810300	2,7114020420
3454	19/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	207.975,51	0,00	76.704,04712300	2,7114020420
3467	20/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	88.755,49	0,00	32.721,47205900	2,7124540680
3399	20/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	1.004.837,53	370.453,28872275	2,7124540680
3416	20/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	17.059.562,81	0,00	6.289.346,24599100	2,7124540680
3431	20/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	4.266.763,21	0,00	1.573.026,89853300	2,7124540680
3441	20/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	309.087,13	0,00	113.951,10193623	2,7124540680
3455	20/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	636.345,75	234.601,48413470	2,7124540680
3468	21/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	392.062,48	144.483,56165100	2,7135438490
3470	21/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	471.724,25	0,00	173.840,65865500	2,7135438490
3400	21/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	10.057.395,84	0,00	3.706.369,38249800	2,7135438490
3417	21/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	56.063.488,66	20.660.616,44099100	2,7135438490
3432	21/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	2.233.120,84	822.953,65922425	2,7135438490
3442	21/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	28.934.696,12	0,00	10.663.065,61829200	2,7135438490
3456	21/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	1.046.182,29	385.540,95611400	2,7135438490
3387	22/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	175,52	0,00	64.65817200	2,7145833940
3401	22/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	12.116,37	4.463,43627800	2,7145833940
3418	22/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	42.088,20	15.504,47854800	2,7145833940
3443	22/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	6.667.025,92	0,00	2.456.003,35386100	2,7145833940
3419	26/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	80.656,69	0,00	29.699,81303300	2,7157305640
3388	27/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	2.297,41	0,00	845,62769000	2,7168102770
3420	27/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	68.124,96	25.075,34684212	2,7168102770
3457	27/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	4.695,27	1.728,22888700	2,7168102770
3458	28/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	987,02	363,15773500	2,7178823530
3402	28/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	1.467,57	539,96818500	2,7178823530
3422	28/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	107.608,86	39.592,90580800	2,7178823530
3433	28/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	4.020,30	1.479,20309927	2,7178823530

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3423	29/12/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	16.274,50	0,00	5.985,55010800	2,7189647910
Total			287.196.791,87	280.302.480,46		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0% Value-At-Risk (R\$): 5.929.721,74 Value-At-Risk: 0,79%

ESTADO DE SANTA CATARINA	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
	0,79			0,79			750.122.988,83	100,00

Renda Fixa Value-At-Risk: 0,74%

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,20	0,03	0,03	0,21			127.609.938,30	17,01
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	0,02	-0,00	-0,00	0,01			8.161.358,64	1,09
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	2,21	0,49	0,49	0,02			167.418.267,17	22,32
BB RF REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LONGO PRAZO	0,02	-0,00	-0,00	0,01			181.833.898,43	24,24
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	3,34	0,04	0,04	0,04			8.837.913,85	1,18
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,26	0,14	0,14	0,02			88.441.220,65	11,79
BB PREV IRF-M 1+	1,95	0,03	0,03	0,03			12.535.226,56	1,67
Sub-total	1,11	0,92	0,73		0,60	1,56	594.837.823,60	79,30

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF FLUXO FIC	0,01	-0,00	-0,00	0,01			144.911.495,81	19,32
Sub-total	0,02	0,01	-0,00		-3,05	0,82	144.911.495,81	19,32

Renda Variável Value-At-Risk: 6,41%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	6,41	0,06	0,06	1,28			10.373.669,42	1,38
Sub-total	12,31	6,41	0,06		0,41	5,98	10.373.669,42	1,38

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

- (1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
- (2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
- (3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)
- (4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
- (5) Limite Política de Investimentos (%)

AZQUEST

Cenário Macro

Brasil em Pauta



CENÁRIO POSITIVO PARA O BRASIL, DESDE O INÍCIO DE 2023

InfoMoney

Eneiva-Vibra IM Trader Seguros Agro Série Trader Sussegado Imersão Renda Extra Imobiliária

Walter Maciel

Preparem-se para uma forte recuperação dos ativos de risco brasileiros

Walter Maciel

Se há algo que aprendi ao longo dos meus mais de 30 anos de carreira no mercado financeiro é que os preços dos ativos de risco tendem a retornar à média — e atualmente estamos muito abaixo dessa média.

Por Walter Maciel 24 maio 2023 11h00-Atualizado 5 meses atrás



Nos meus dois artigos publicados neste espaço em 2023, procurei mostrar a grande oportunidade que se apresenta ao Brasil em um momento de reversão parcial da globalização e da perspectiva de preços de commodities sustentados no longo prazo, especialmente os soft commodities. Também destaquei o momento extremamente polarizado pelo qual passa a sociedade brasileira e a necessidade de o governo recém-eleito de buscar o centro, pacificando a sociedade com uma agenda que seja fiel à ampla base que o apoiou nas eleições, incluindo setores e pessoas notáveis que jamais votaram no PT no passado.

Por Walter Maciel 12 jul 2023 11h44



Brasil: voo de galinha ou melhora estrutural?

Podemos estar no início de um ciclo histórico e transformacional

Walter Maciel



O caminho do ciclo virtuoso brasileiro

Por que não manter a agenda que pode levar o Brasil a um ciclo virtuoso ao longo desta década?

Por Walter Maciel 19 out 2023 14h00-Atualizado 1 mês atrás

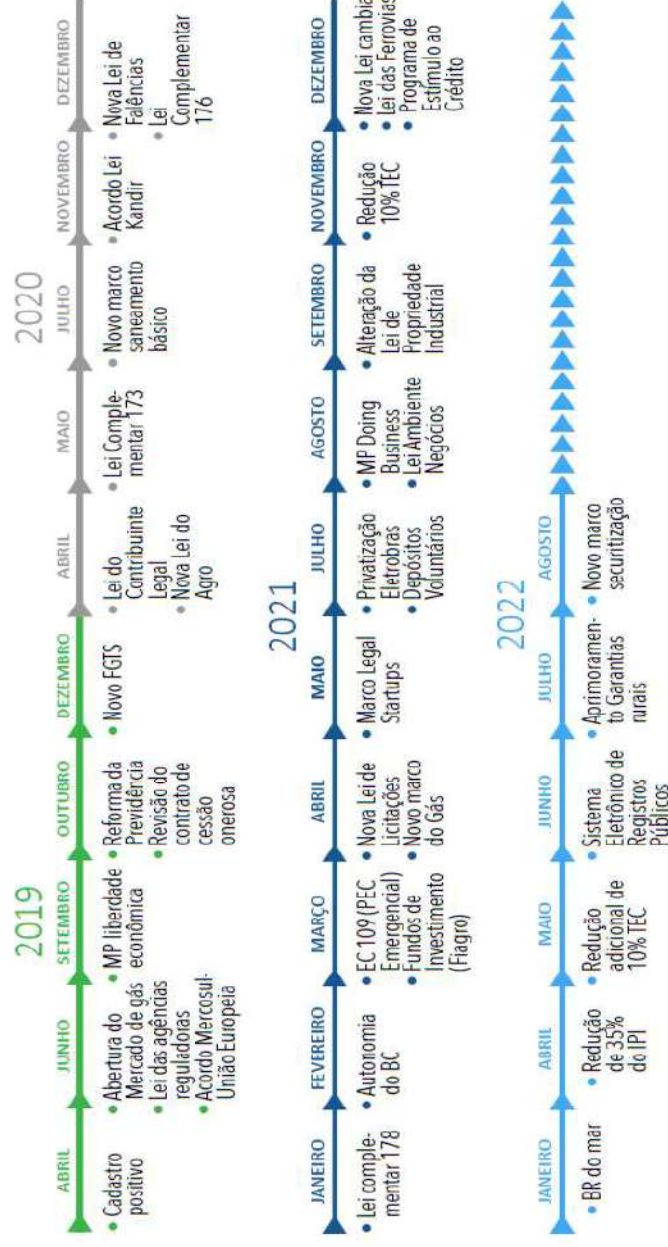


AVANÇO SIGNIFICATIVO NA AGENDA DE PRODUTIVIDADE DESDE 2016

Reformas desde 2016 contribuíram para simplificação legislativa, melhoria do ambiente de negócios e elevação da produtividade, **inclusive durante a pandemia**. Principais delas:

- Teto de Gastos (2016)
- Reforma Trabalhista (2017) e Previdência (2019)
- Fim da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP (2017)
- Marco do Gás e do Saneamento Básico
- Reformas Microeconômicas
- Autonomia do Banco Central

Não há sinais de retrocesso na agenda micro por parte do novo Governo. Inclusive, parte da agenda seguiu avançando, como no caso do Marco das Garantias.

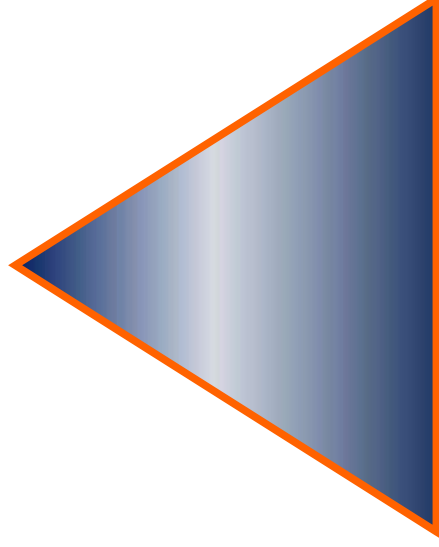


UM ANO DE PRAGMATISMO, APESAR DOS (MUITOS) RUÍDOS

De fato, acreditávamos que o Governo iria, de alguma forma, caminhar buscando o ajuste fiscal e sem grandes retrocessos regulatórios.

Ocorre que o que vem se materializando é muito melhor que o esperado pelo mercado: manutenção da meta de inflação (com aperfeiçoamentos), ausência de retrocessos regulatórios e Arcabouço Fiscal.

Coalizão com os
partidos de Centro



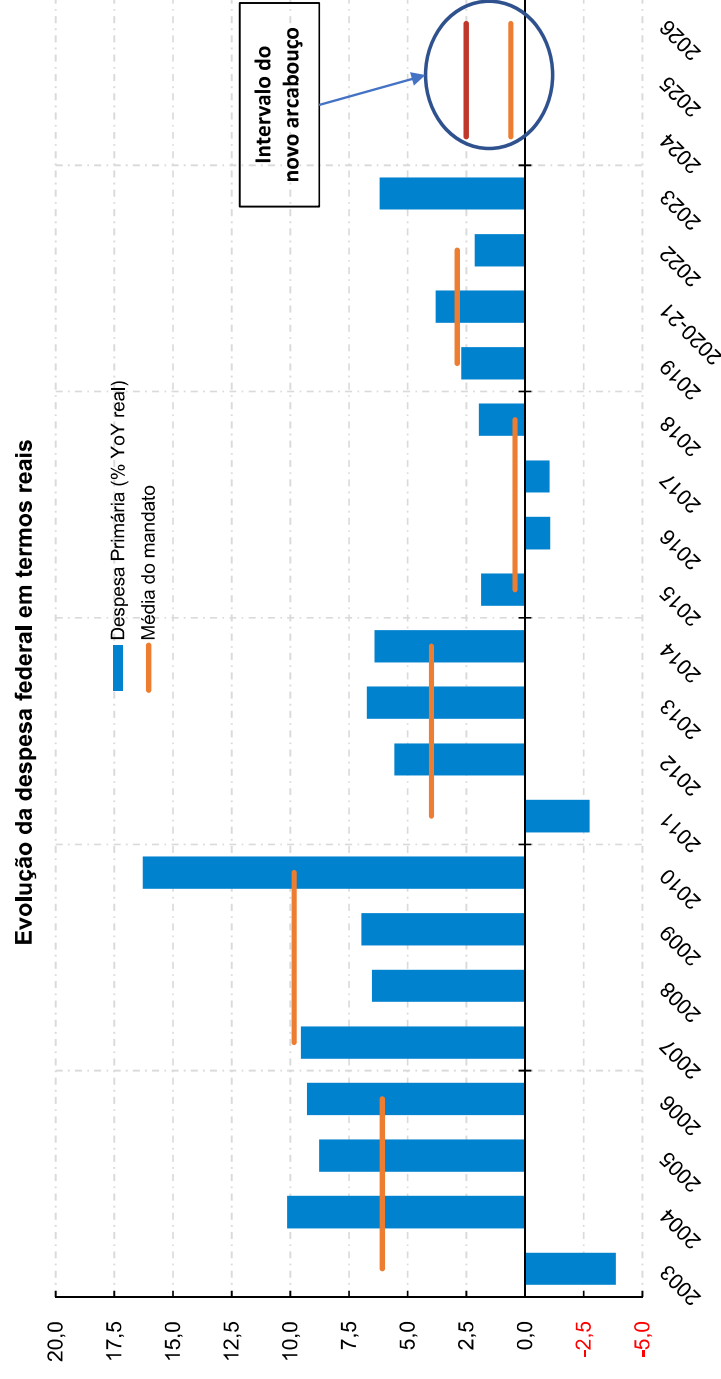
Relação de harmonia
entre os três poderes

Regra fiscal + manutenção
da agenda de reformas

ARCABOUÇO QUEBRA PADRÃO HISTÓRICO DE CRESCIMENTO REAL DAS DESPESAS

Há alguns meses, o debate era se entraríamos em uma trajetória de insolvência. Agora estamos discutindo os parâmetros e qual será a velocidade do ajuste.

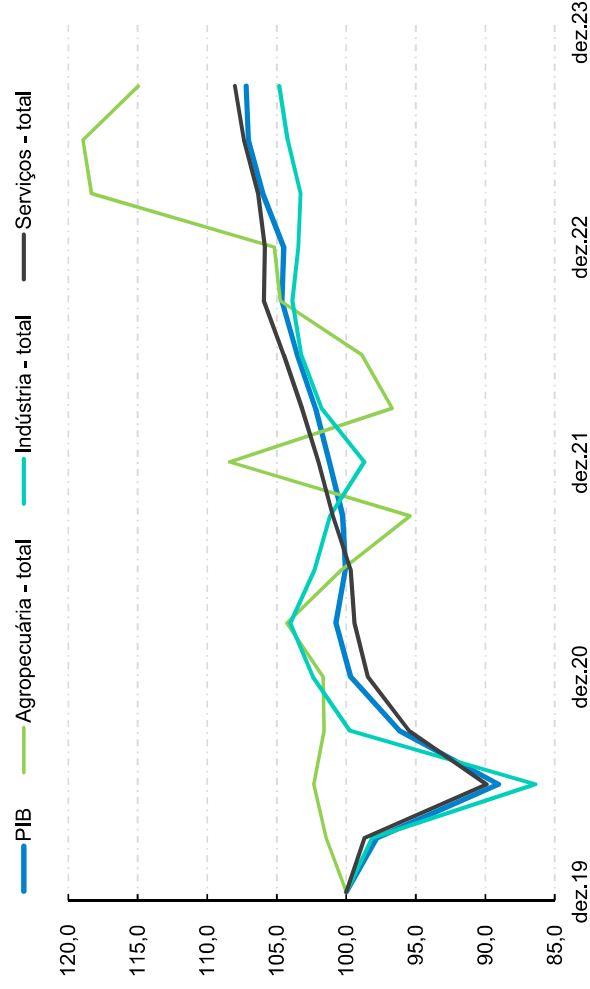
O grande desafio será cumprir o Arcabouço Fiscal. Cumprindo-o, entendemos que o ciclo atual é de crescimento sustentado, tanto pelas reformas implantadas e em andamento, quanto pela melhoria do setor externo brasileiro.



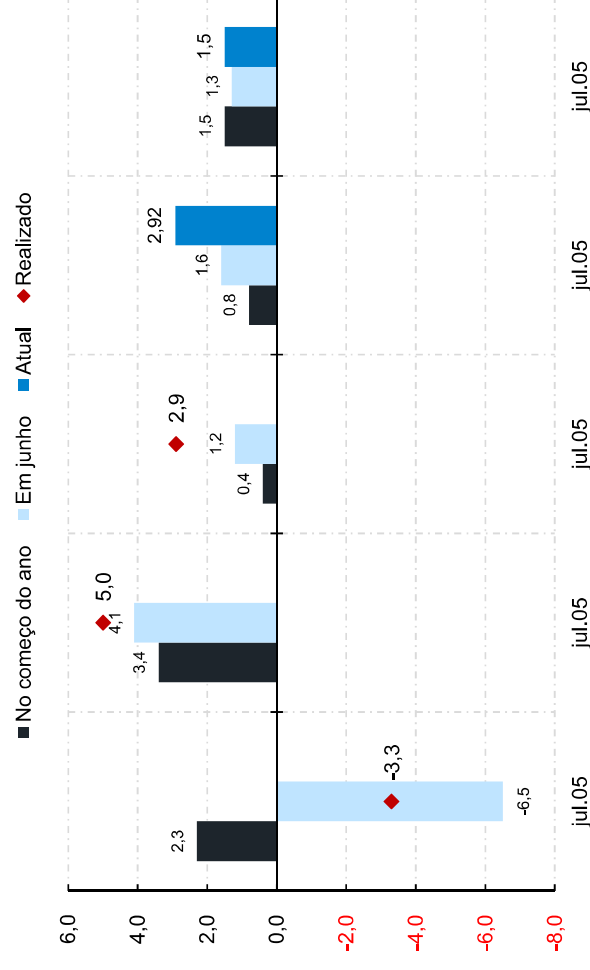
CICLO ATUAL É DE CRESCIMENTO ECONÔMICO

Há quatro anos os analistas de mercado têm sistematicamente subestimado o crescimento econômico. Debate atual é se tais reformas não mudaram o patamar estrutural de crescimento (atualmente estimado em 1,8%), mas que já foi superior a 3,00% antes da agenda de reforma ser implementada.

PIB (4tri/19=100)



Projeção do PIB (Focus) versus PIB realizado

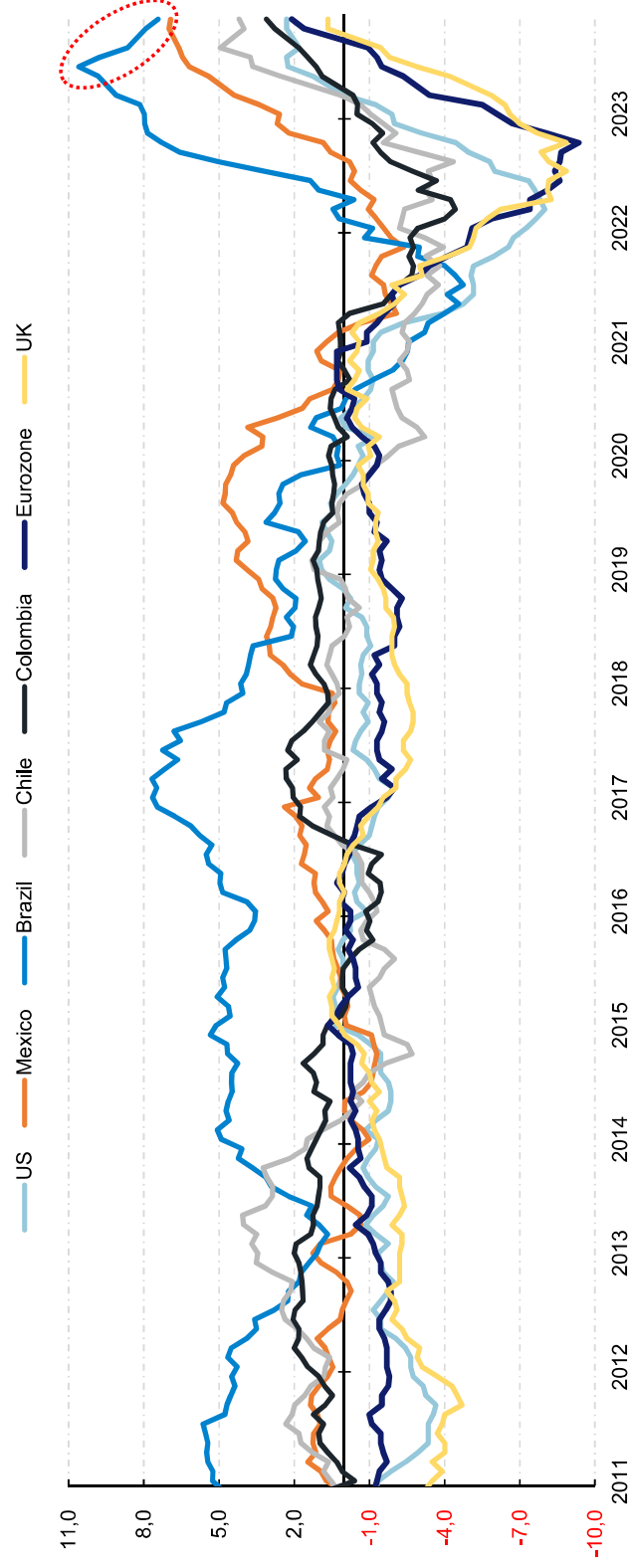


EXISTE UMA OPORTUNIDADE PARA O BRASIL

Taxa de juros tem aumentado no mundo inteiro, implicando dívida soberana de curto prazo crescente.

Quanto mais austero for o comprometimento com as metas de resultado primário e mais intenso for o processo de reformas, maior a contribuição para a ancoragem das expectativas de inflação e estabilização da dívida no médio prazo, atraindo investidores estrangeiros que visualizarão uma oportunidade em meio ao cenário global de elevada incerteza.

Juros Reais (Ex-Post, %)

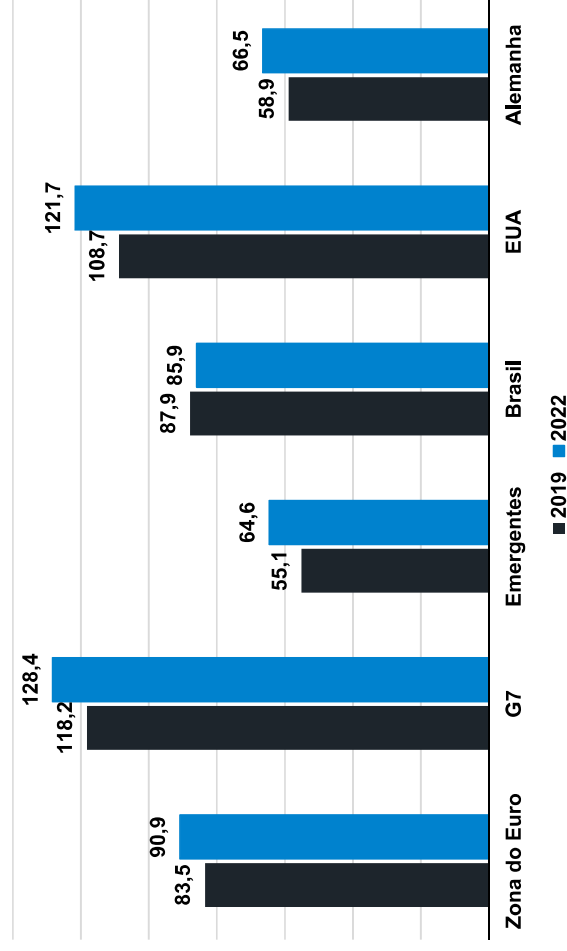


PASSAMOS POR UMA PANDEMIA COM CUSTO MACROECONÔMICO RELATIVAMENTE BAIXO

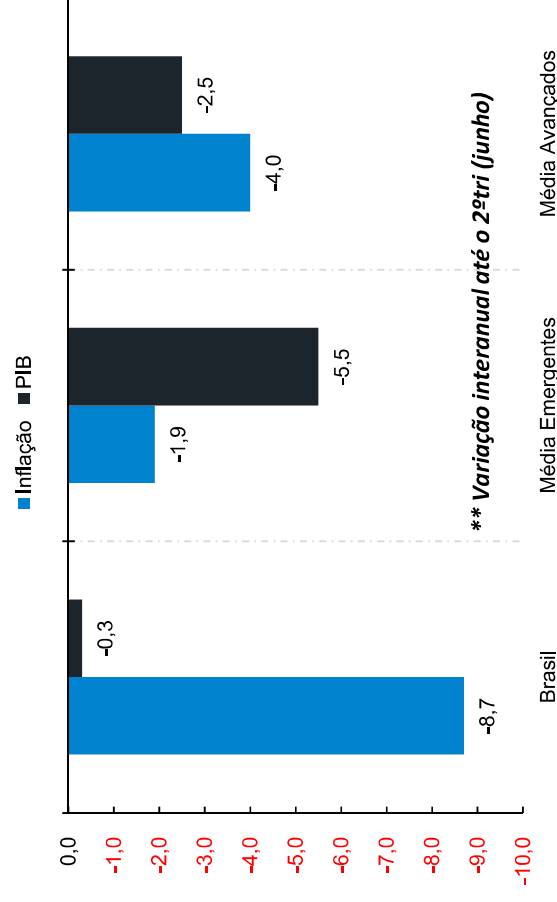
Apesar da pandemia e dos riscos fiscais, Brasil registrou queda na dívida bruta entre 2019 e 2022, ao contrário do resto do mundo, que apresentou alta significativa.

Aperto monetário contribuiu para forte desaceleração da inflação, mas sem grande perda de PIB.

Dívida Bruta (%PIB)



Varição interanual* de PIB e Inflação em diferentes economias



UPSIDE NO CENÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZO: A REFORMA TRIBUTÁRIA

- Reforma propõe a histórica migração de um sistema de tributos indiretos para diretos:
 - Implantação de IVA dual (um federal - CBS, e outro subnacional - IBS, e um imposto seletivo (IS) em substituição ao PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS, que são tributos indiretos;
 - O novo sistema tributário (CBS, IBS e IS) deverá ser não-cumulativo e cobrança “por fora”.

O que isso significa, em relação a hoje?

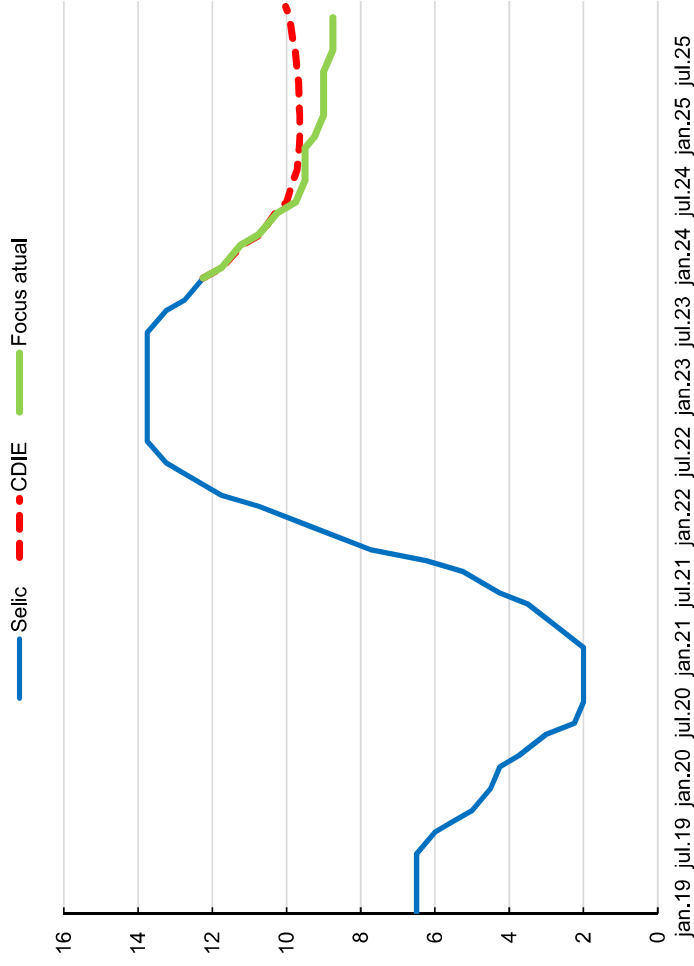
- Por conta da cumulatividade e pagamento “por dentro”, nosso sistema tributário gera ineficiência alocativa (desestimulando terceirização, por exemplo) e departamentos contábeis e jurídicos hipertrofiados;
- Haverá concatenação das atividades de regulamentação, fiscalização, arrecadação, administração e distribuição do produto da arrecadação, com entendimento uniforme em nível nacional. Isso gerará enorme simplificação tributária, contribuindo para diminuição das distorções tributárias e ganhos de produtividade significativos.

CICLO DE QUEDA DA SELIC DEPENDE DO ARCABOUÇO E CENÁRIO EXTERNO

Brasil iniciou o ciclo de cortes e as projeções atuais possuem viés baixista caso cenário externo alivie e Arcação Fiscal seja cumprido. Da parte da inflação, apenas as expectativas seguem como desafio.

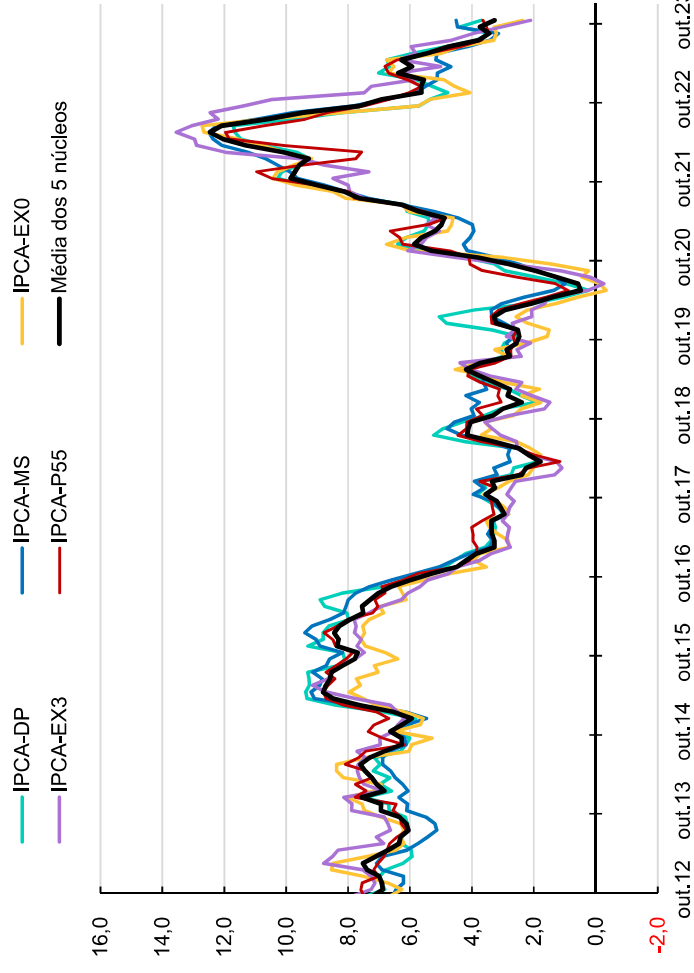
Trajatórias projetadas para Selic

Fonte: Bloomberg, BCB e AZ Quest



Núcleos de inflação

Média móvel de 3 meses dessazonalizado e anualizado

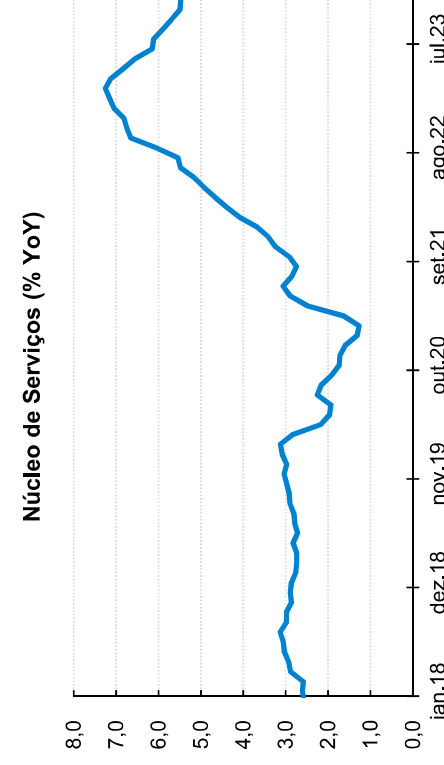
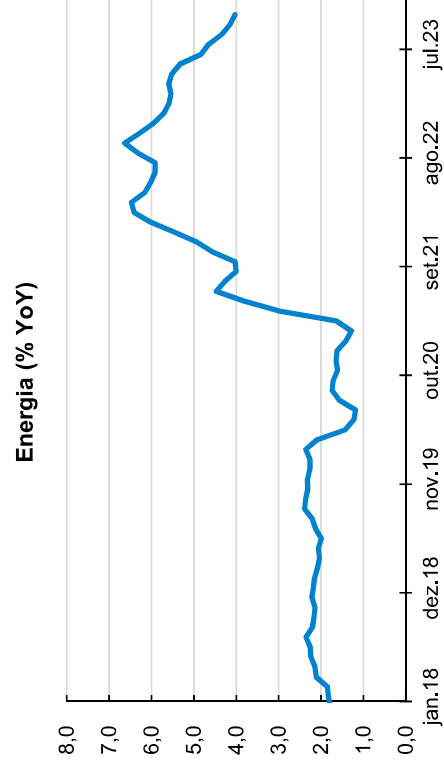
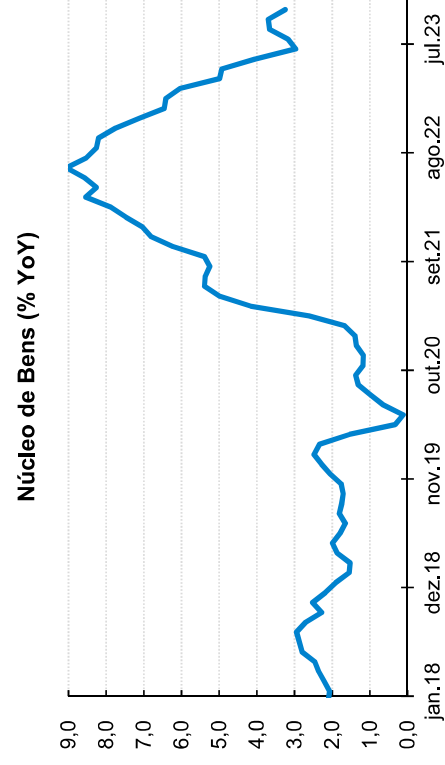
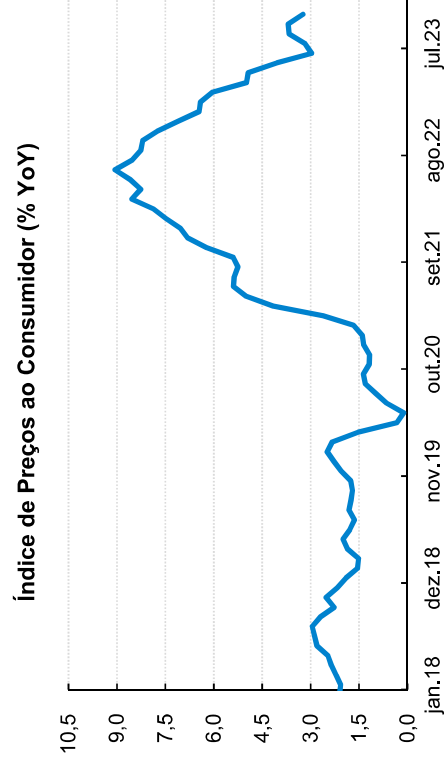


Cenário Externo



EUA: INFLAÇÃO DÁ SINAIS DE ALÍVIO

Desinflação de Bens e Energia, inclusive dos núcleos, vem liderando processo de queda na inflação.

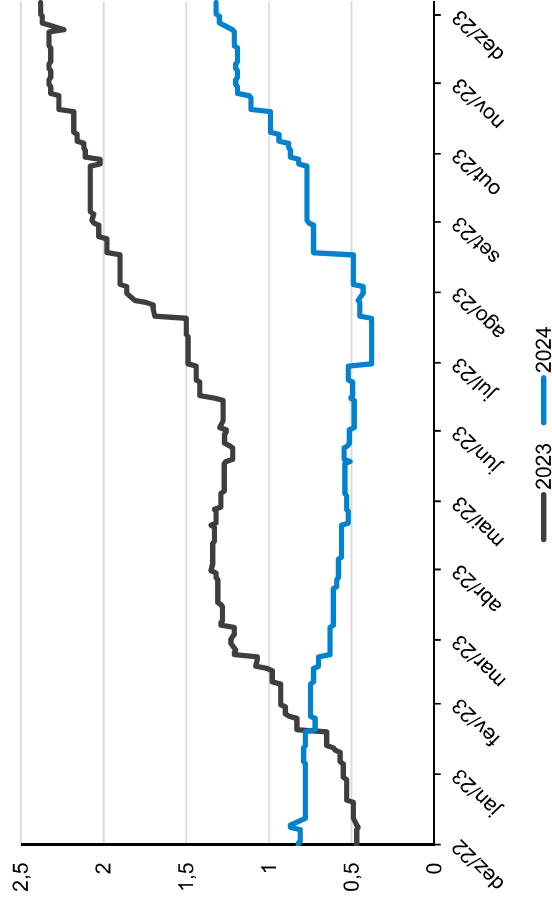


EUA: ATIVIDADE SURPREENDE POSITIVAMENTE, MAS ENDIVIDAMENTO É SINAL DE ALERTA

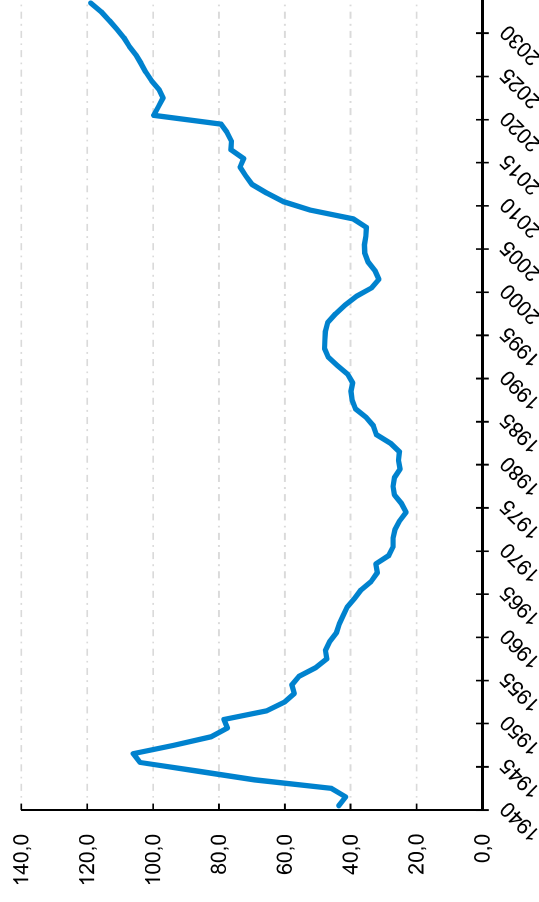
Empresas norte americanas em destaque na nova “onda” de produtividade e economia dinâmica sustentam projeções de crescimento à frente.

Endividamento e baixa preocupação das autoridades para melhorar o quadro fiscal são sinais de alerta.

Projeção PIB US - Casas Seleccionadas



Dívida Pública em poder do Público, % PIB

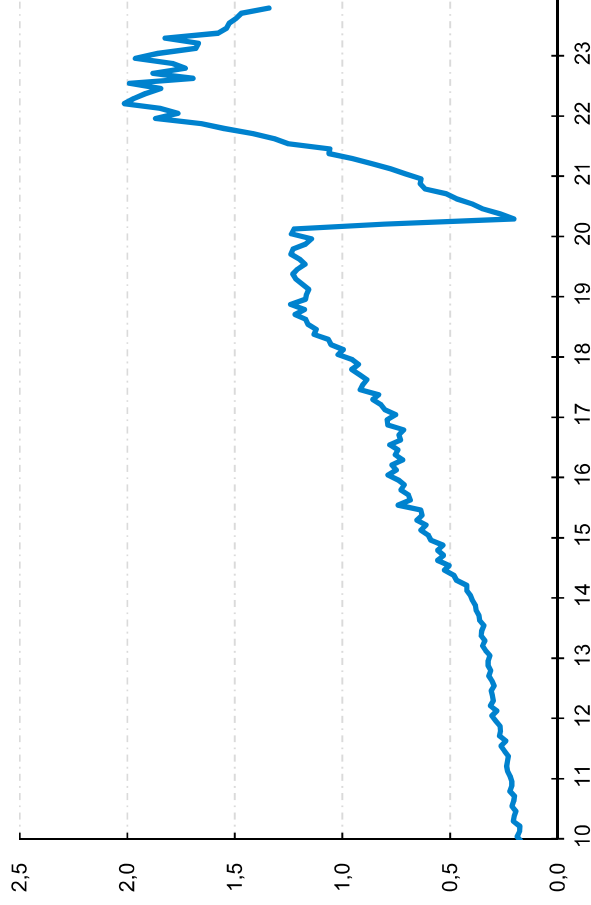


EUA: MERCADO DE TRABALHO

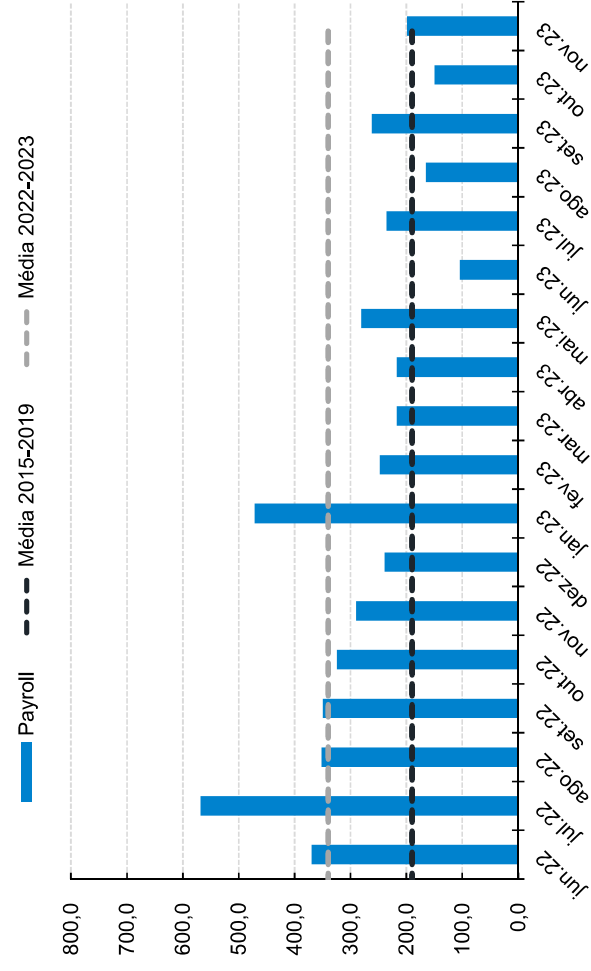
Mercado de trabalho norte-americano surpreende de forma altista, sinalizando uma economia mais pujante do que se imaginava, tanto pelos analistas privados como pelo próprio FED.

Se, de um lado, a perspectiva mais positiva para atividade poderia sinalizar um soft-landing (retorno da inflação para a meta e normalização monetária sem causar recessão), muitos temem que a necessidade de juros mais altos por mais tempo leve necessariamente a uma recessão (hard-landing).

Número de Vagas Abertas/Pessoas Desempregadas



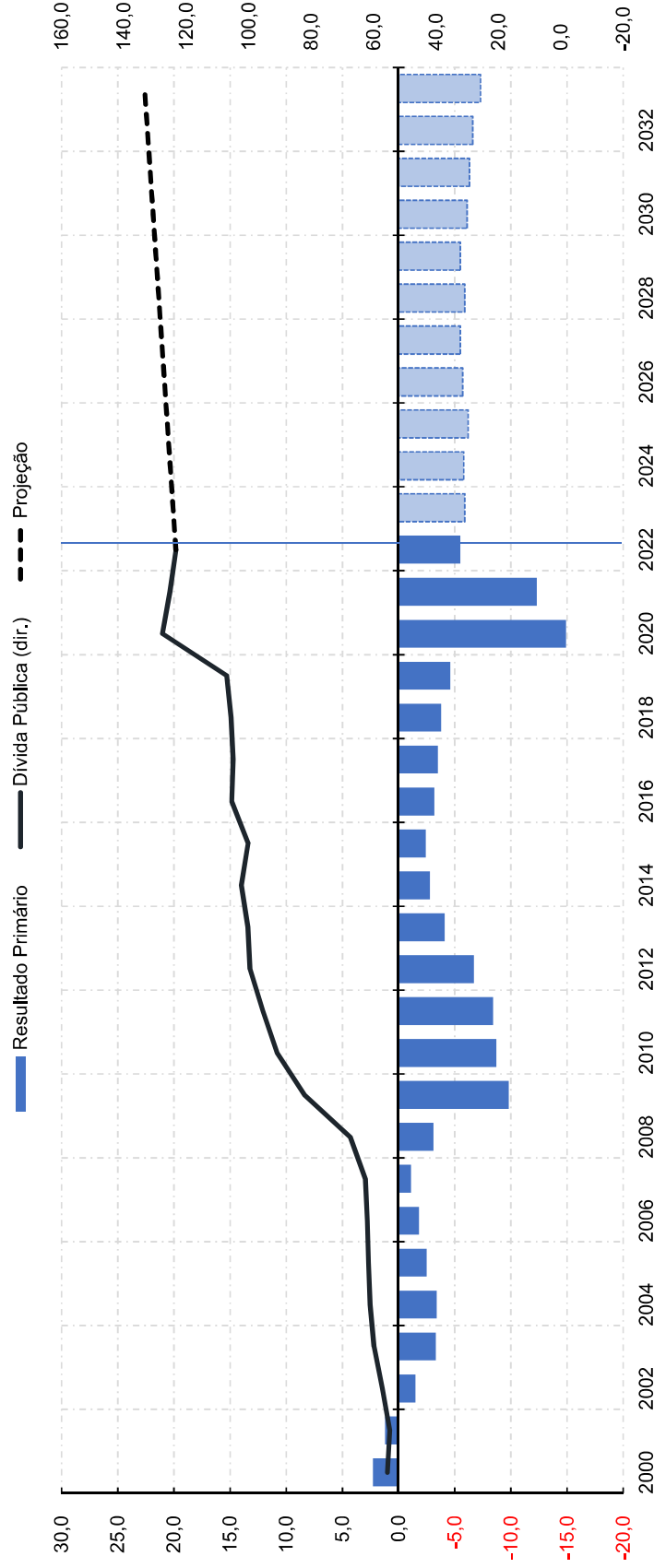
Payroll (SA, Thous)



PROJEÇÃO DE PIORA NO FISCAL E EMISSÕES EM TAXAS MAIS ALTAS É O GRANDE DESAFIO

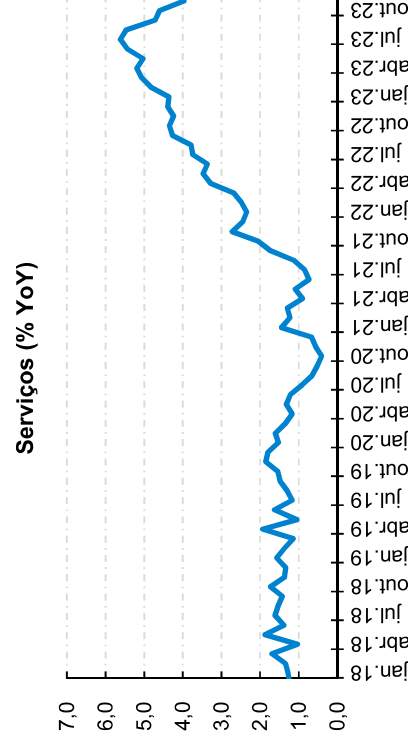
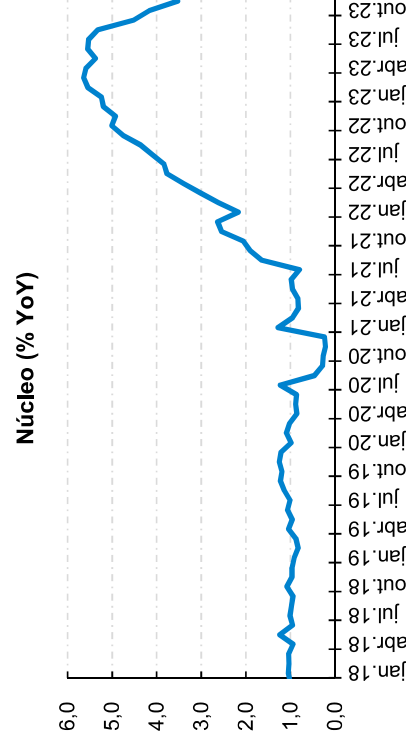
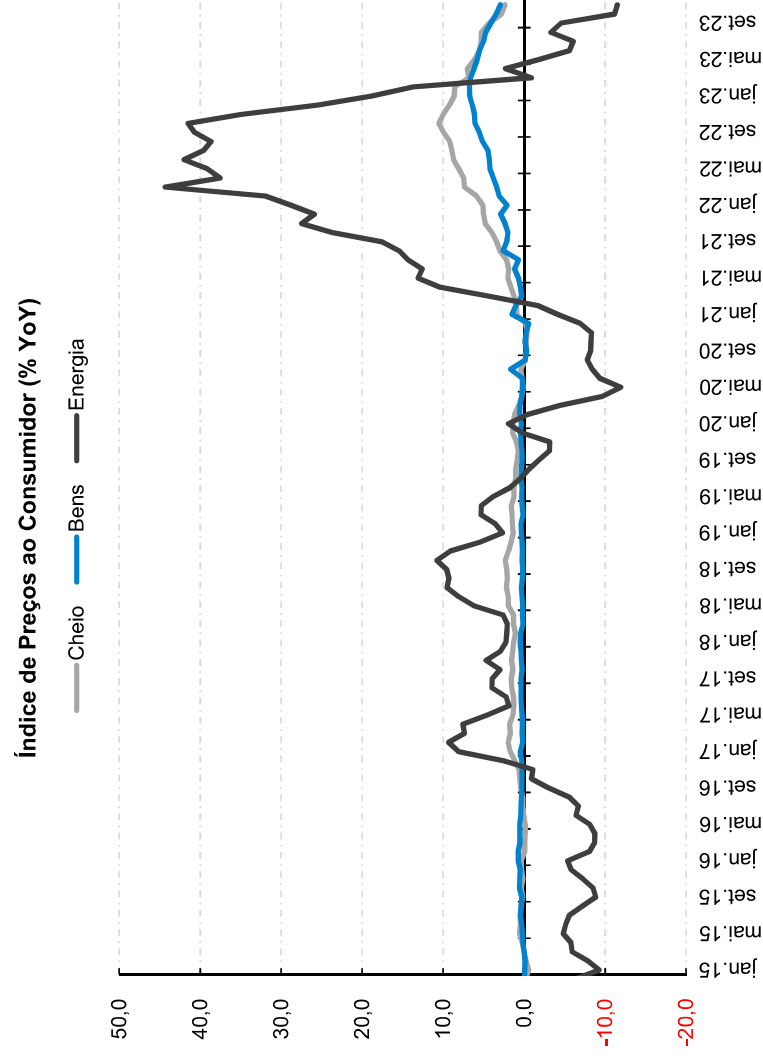
Os preços dos ativos internacionais aparentam ainda não terem encontrado um equilíbrio neste cenário de deterioração fiscal, uma vez que não há sinal de resolução por parte dos políticos americanos.

Dívida Pública e Resultado Primário nos EUA (% PIB)



EUROPA: INFLAÇÃO EM DESACELERAÇÃO, MAS NÚCLEOS (SERVIÇOS) CONTINUAM PRESSIONADOS

Inflação na Zona do Euro ainda persistente. Desinflação de Energia e Bens já começou, enquanto núcleos, especialmente de Serviços, continuam resilientes.

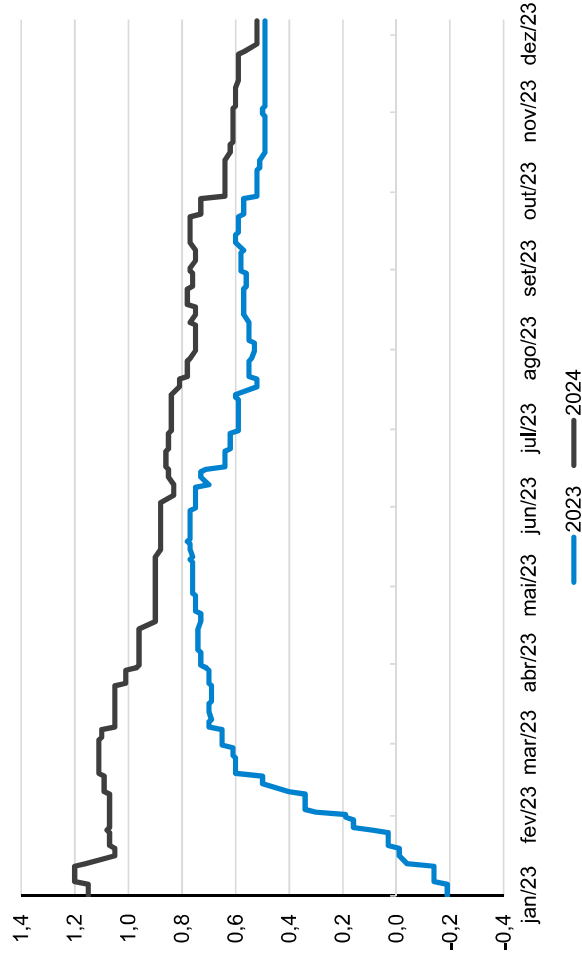


EUROPA: ALÉM DA MAIOR INFLAÇÃO, CENÁRIO É DE MENOR CRESCIMENTO

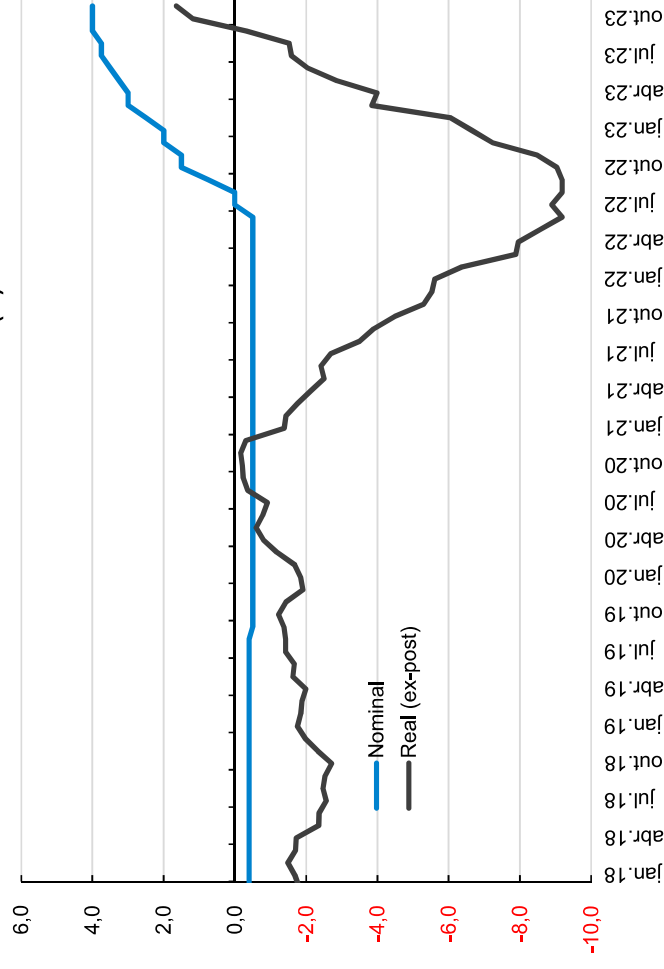
Inflação na ZE ainda persistente, somado a revisões baixistas na atividade tornam condução da política econômica ainda mais difícil, ocasionando aversão ao risco por parte dos investidores.

O cenário de menor crescimento colaborou para que o BCE adotasse uma abordagem mais cuidadosa em relação à política monetária, se mostraram inclinados a manterem os juros no patamar atual de 4,0%, caso os dados continuem corroborando com a leitura atual.

Projeção PIB da Zona do Euro - Casas Seleccionadas



Taxa de Juros - Área do Euro (%)

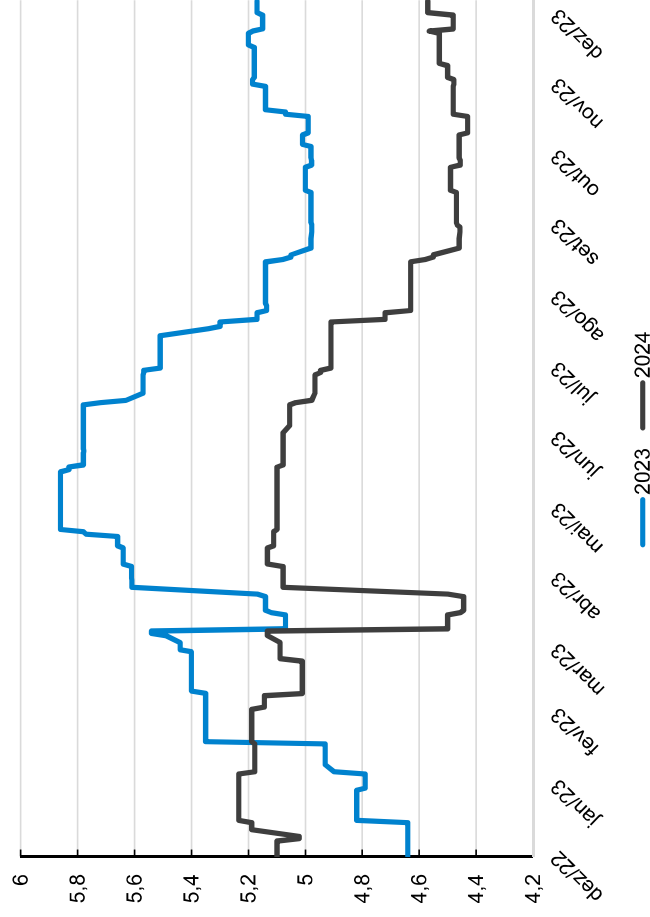


CHINA: INCERTEZA QUANTO À CONTINUIDADE DAS POLÍTICAS DE CRESCIMENTO SUSTENTADO

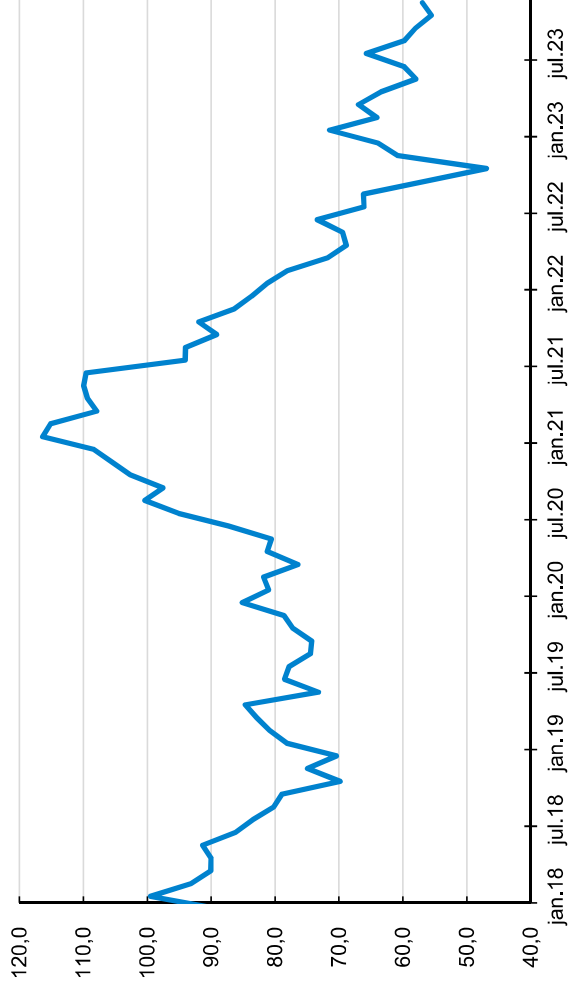
Crescimento chinês sinaliza alteração: modelo voltado ao consumo gera incerteza quanto ao novo nível de crescimento estrutural.

A mediana das projeções está ao redor de 5,00%. No entanto, crescimento pautado em consumo, conflitos geopolíticos e ausência de políticas que contribuam para o aumento de produtividade colocam projeções de crescimento sustentado em xeque e desapontam os agentes de mercado.

Crescimento da China - Casas Seleccionadas



China: MSCI - Índice Preço de Ação, Excl. Divid. (US\$, EOP; Dec-92=100)



Conclusões



CENÁRIO POSITIVO PARA O BRASIL



✓ Inflação convergindo para a meta

✓ EUA – soft landing improvável

✓ Arcabouço Fiscal > Teto de Gastos

✓ China – crescimento menor no LP

✓ Ciclo de corte de juros “sustentado”

✓ Conflitos geopolíticos

✓ Balança Comercial estruturalmente +

✓ Nearshoring

✓ Brasil ganhando por WO dos EMs

✓ BCs dos DMs atrás da curva

✓ Valuation mais atraente desde 2002

SPREAD DE CRÉDITO PRIVADO: MESMO APÓS RECUPERÇÃO RECENTE, NÍVEL SEGUE MUITO ATRATIVO

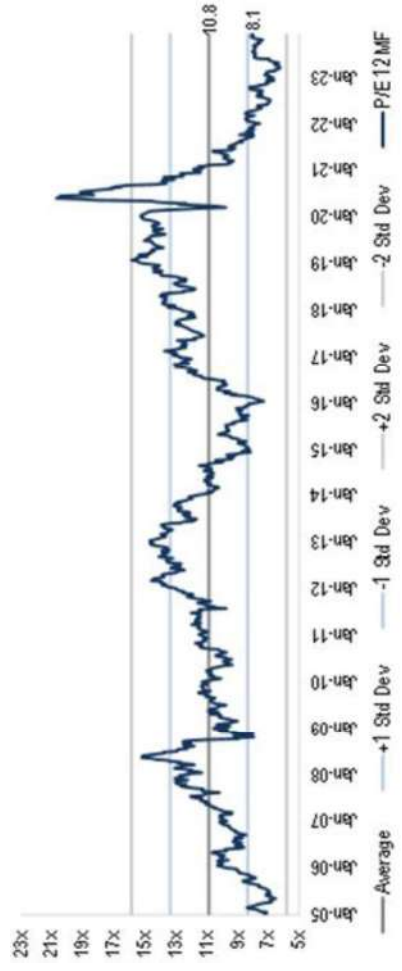
Em ano de muitos eventos corporativos que impactaram o mercado de crédito privado, os títulos high grade mostraram resiliência e continuam oferecendo boas oportunidades - spread ainda em nível muito atrativo



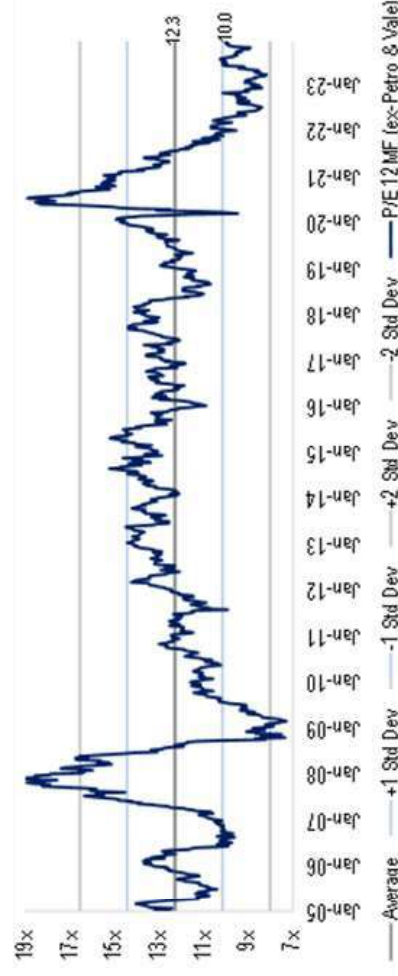
IBOVESPA NEGOCIANDO A MÚLTIPLOS EXTREMAMENTE DESCONTADOS

O investidor que decidir esperar para que o cenário de melhora vire consenso, corre o risco de entrar no mercado “no final da festa”, com os ativos já muito valorizados.

P/E IBOVESPA



P/E IBOVESPA (ex - Petro & Vale)





Relações com Investidores com Investidores Institucionais

ri@azquest.com.br

Wilson Barcellos
Matheus Giannini
Thiago Coupey
Ismael Ramos

Telefone: + 55 11 3138-6501 / 6514 / 6506 / 6505



AVISOS LEGAIS:

As informações contidas nesta apresentação são meramente informativas e não se constituem em qualquer tipo de oferta de investimento, convite ou venda e nem aconselhamento ou sugestão de investimento. Os investidores devem buscar aconselhamento profissional com relação aos aspectos tributários, regulatórios e outros que sejam relevantes à sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda do capital investido. Recomendamos sempre a leitura dos documentos referentes a oferta e descritivos do produto e/ou modalidades de investimentos, como, por exemplo, prospectos, regulamentos, term sheets e demais documentos reguladores de cada modalidade de investimento antes de aplicar seus recursos ou adquirir ativos financeiros. Ressaltamos que: (i) os dados e informações aqui contidos não devem servir como base exclusiva para tomadas de decisões de investimento, que somente deverão ser executadas após a compreensão dos riscos envolvidos e da análise de seus objetivos pessoais, e (ii) os resultados e eventuais rentabilidades verificadas no passado para determinado produto, modalidade de investimento ou em algum segmento econômico não representam garantia de desempenho ou rentabilidade futura. Caso os fundos e as demais carteiras de valores mobiliários utilizem estratégias envolvendo derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus investidores, e inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do investidor de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos gerados. Em se tratando de fundos de investimento, as normas da ANBIMA recomendam que a análise de rentabilidade de fundos de investimento seja efetuada considerando, no mínimo, 12 (doze) meses. Ademais, os investimentos em fundos não contam com proteção do FGC – Fundo Garantidor de Crédito ou de qualquer outro mecanismo de seguro para os investidores. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os fundos de investimento estrangeiros mencionados nesta apresentação não possuem registro junto à Comissão de Valores Mobiliários e, conseqüentemente, não estão sujeitos a oferta pública no Brasil. Adicionalmente, restrições de natureza fiscal podem se aplicar em relação a investimentos por parte de residentes no Brasil. A Quest Investimentos, seus administradores e funcionários isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente das informações contidas nesta apresentação. Esta apresentação não deverá ser reproduzida, distribuída ou publicada sob qualquer propósito e seu conteúdo pode ser revisto ou alterado pela AZ Quest Investimentos a qualquer tempo independentemente de notificação ou justificativa. A Unifinance Agente Autônomo de Investimentos, contratada do BNY MELLON SERVICOS FINANCEIROS DTVM S.A. e BEM DTVM, atua como parceira exclusiva na distribuição para Entidade Fechada de Investimentos sob gestão da AZ QUEST.

Clique aqui para acessar os avisos legais.

A Unifinance Agente Autônomo de Investimentos, contratada do BNY MELLON SERVICOS FINANCEIROS DTVM S.A. e BEM DTVM, atua como parceira exclusiva na distribuição para Entidade Fechada de Previdência Complementar dos fundos de investimentos sob gestão da AZ QUEST.

www.unifinance.com.br | Tel.: (21) 3138-6500 | www.azquest.com.br | Tel.: (11) 3526-2290

Os fundos contidos nessa apresentação são administrados pela BEM DTVM/BNY Mellon/BTG Pactual.

JANEIRO 2024

CARTA MENSAL

Carta destinada a todos RPPS parceiros.

CENÁRIO MACRO

O IPCA de dezembro de 2023, o último referente ao ano passado, será divulgado na quinta-feira (11/01/2024). Projetamos inflação de 0,52% na comparação mensal, de forma que a inflação medida pelo índice encerre 2023 em 4,58%. Fazendo uma breve retrospectiva dos preços em 2023, a desaceleração do índice foi explicada pela deflação nos preços da alimentação (que deve encerrar 2023 em -1,15% vs. uma inflação de 13,2% em 2022) e uma inflação bastante menor dos preços industriais (que deve encerrar 2023 em 1,17% vs. uma inflação de 9,54% em 2022). Os preços monitorados registraram deflação em 2022 e devem encerrar o ano de 2023 com inflação de 9,27%, lembrando que esses números estão fortemente influenciados pelo corte de impostos de certos bens e serviços em 2022 que foram retomados em 2023. Finalmente, a inflação de serviços apresenta um recuo bastante lento, ainda que consistente (deve fechar 2023 em 6,18% ante 7,58% em 2022). Para 2024, projetamos inflação de 3,50%. **De forma geral, prevemos que o avanço dos preços de serviços deva continuar diminuindo lentamente e que o El Niño impeça uma nova deflação nos preços da alimentação. Os preços monitorados não devem registrar avanço tão forte quanto em 2023, tendo em vista que não devemos ter tantos aumentos de impostos nos preços da gasolina e da energia elétrica conforme ocorreu em 2023 (com a reoneração de impostos federais e retorno da cobrança do ICMS na energia elétrica em alguns Estados). Em termos de outros indicadores econômicos, o Banco Central deve continuar reduzindo a taxa Selic ao longo do ano e uma redução da atividade econômica é bastante provável.**

CENÁRIO POLÍTICO

Buscando garantir o atingimento de meta de déficit fiscal zero em 2024, o governo acabou começando o ano tensionando a relação com o Legislativo ao encaminhar, no apagar das luzes de 2023, uma medida provisória (MP) que prevê a reoneração gradual da folha de pagamentos de empresas de determinados setores da economia. O assunto será discutido nas próximas semanas pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, com líderes partidários e a ideia seria que as discussões ocorressem essa semana. No entanto, a presença de congressistas deve ser baixa devido ao recesso parlamentar, e é provável que as discussões sejam adiadas. **O Congresso não recebeu muito bem o envio da MP, mas o governo espera que haja uma margem de negociação nas próximas semanas.** Nossa visão é que o Pacheco não devolva a MP, mas já alertou a Fazenda da dificuldade de aprovação da medida. O presidente do Congresso busca uma saída negociada, e vemos espaço de negociação no mérito, especialmente na transição.

Principais Índices de Renda Fixa

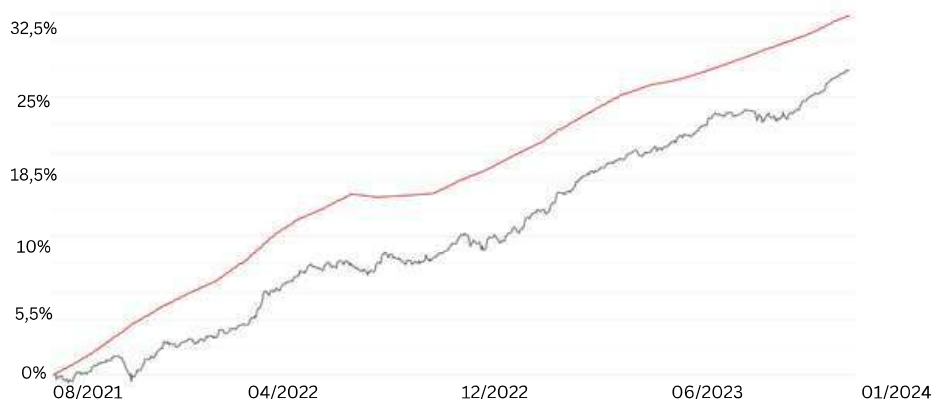
IPCA Dezembro (Projeção BGC): 0,52%,
Acumulado (12 meses): 4,58%
2023: 4,58%

IMA-B 5 Dezembro: 1,46%
Acumulado (12 meses): 12,13%
2023: 12,13%

CDI Dezembro: 0,89%
Acumulado (12 meses): 13,04%
2023: 13,04%

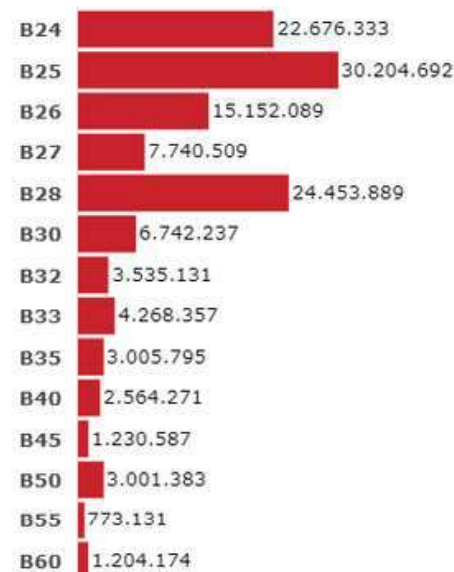
IMA-B 5+ Dezembro: 3,94%
Acumulado (12 meses): 19,28%
2023: 19,28%

IMA-B 5 vs IPCA+5,5% nos Últimos 2,5 anos



	Rent. 2023	Rent. 12 meses	Rent. 2 anos	Volatilidade 12 meses	Índice Sharp
IMA-B 5	12,83%	12,13%	23,33%	2,49%	-0,45
IPCA + 5,5%	10,31%	10,31%	23,43%	0,38%	1,33

Volume de NTN-B Negociado no Mês



(Quantidade de Títulos)

Próximos eventos relevantes:

11/01: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - mês de dezembro;
16/01: Pesquisa Mensal de Serviços- mês de novembro;
17/01: Pesquisa Mensal de Comércio - mês de novembro;
26/01: Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) - mês de janeiro;
31/01: RPPS AO VIVO: Live exclusiva para RPPS - Retrospectiva 2023 e Perspectivas 2024

****Important Disclosures****

Analyst Certification: Juliano Ferreira (CORECON #34797) certify, with respect to the companies or securities that the individual analyzes, that (1) the views expressed in this report accurately reflect his personal views about all of the subject companies and securities; (2) no part of his compensation was, is or will be directly related to the specific recommendations or views expressed in this report or linked to the pricing of any of the securities discussed herein, but (3) as an analyst's compensation is determined based upon the total revenues of BGC Liquidez, which is generated through its broking activities, his compensation can be considered to be indirectly related to this report; (4) Investors should be aware that BGC Liquidez does and seeks to do business with companies covered in its research reports, which may be subject to conflicts of interest resulting from their interaction with sales and trading departments, potentially affecting the objectivity of this report; (5) It does not purport to be an exhaustive analysis, which it means that investors should consider this report as only a single factor in making their investment decisions, and (6) BGC Liquidez does not take any proprietary trading position, neither holds any proprietary trading position, which it means that all recommendations herein are virtual and should not be considered as a real investment position. This publication is classified as non-objective research.

Valuation Methodology. BGC Liquidez Strategists express views on the price of securities and financial markets by providing trade recommendations. These can be relative value recommendations, directional trade recommendations, asset allocation recommendations, or a mixture of all three, identifying asymmetric payout opportunities in local markets. The analysis which is embedded in a trade recommendation would include, but not be limited to: (1) Fundamental analysis regarding whether a security's price deviates from its underlying macro- or micro-economic fundamentals; (2) Quantitative analysis of price variations; (3) Technical factors such as regulatory changes, changes to risk appetite in the market, unexpected rating actions, primary market activity and supply/ demand considerations. Therefore, our observable drivers are both macro, micro, technical(s), and flows, integrating all markets to avoid segmentation and/or biased, partial views. Themes are discretionary, yet we rely strongly on statistical and econometric models in order to support our views, calls, and recommendations. The timeframe for a trade recommendation is variable. Tactical ideas have a short timeframe, typically less than three months. Strategic trade ideas have a longer timeframe of typically more than three months.

Brazil: the Strategy Desk team at BGC Liquidez, a subsidiary of BGC Partners Inc. (NASDAQ: BGCP), has produced this report. This report should not be construed as a research report ("relatório de análise") for the purposes of the instruction nº 20/2021, dated February 25, 2021. Moreover, this report aims at providing macroeconomics and/or strategy information only and does not constitute or should not be construed as an offer to buy or sell or solicitation of an offer to buy or sell any financial instrument or to participate in the particular trading strategy herein in any jurisdiction. All trading ideas and investment strategies discussed herein may give rise to significant risk and are not suitable for all investors. Investors should have experience in FX / Fixed Income markets and the financial resources to absorb any losses arising from applying these ideas or strategies. The information herein is believed to be reliable as of the date in which this report was issued and has been obtained from public sources believed to be reliable. BGC Liquidez does not make any representation or warranty, express or implied, as to the completeness, reliability or accuracy of such information, nor is this report intended to be a complete statement or summary of the investment strategies, markets or developments referred to herein. Opinions, estimates, and projections expressed herein constitute the current judgment of the analyst responsible for the substance of this report as of the date on which it was issued and are therefore subject to change without notice. Prices and availability of financial instruments are indicative only and subject to change without notice. BGC Liquidez has no obligation to update, modify or amend this report and inform the reader accordingly, except when terminating coverage of the issuer of the securities discussed in this report. This report may not be reproduced or redistributed to any other person, in completely or in part, for any purpose, without the prior written consent of BGC Liquidez. Additional information on the financial instruments discussed in this report is available upon request.

Este material não configura relatório de análise, conforme definido pela Instrução nº 20/2021 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os dados contidos neste documento são fornecidos apenas para fins informativos e não (i) constituem uma oferta para comprar ou vender ativos ou valores mobiliários; (ii) devem ser interpretadas como uma solicitação ou recomendação para adquirir quaisquer ativos ou valores mobiliários.

O material aqui contido é destinado a uso de nossos clientes, sendo proibida a sua reprodução ou redistribuição, no todo ou em parte, por qualquer forma.

A análise aqui indicada reflete única e exclusivamente a opinião do economista responsável, foi elaborada de forma independente, e não reflete, necessariamente, a opinião da BGC Liquidez DTVM Ltda

Global

Diferentemente A segunda semana do ano em geral trouxe o apetite ao risco de volta aos mercados globais de bolsa, com ativos de mercados desenvolvidos puxando a ponta da fila, mas ainda assim com alguns mercados emergentes passando por resacas de ano novo. O VIX, medida de risco comumente utilizada pelos agentes para medir volatilidade do S&P500, principal índice de bolsa dos Estados Unidos, recuou bem na semana (-4,87%), período no qual a divulgação de dados de inflação ao consumidor e ao produtor daquele país apontaram para uma caminhada lenta em direção às metas estabelecidas pelo banco central norte americano (FED), e notícias vindas da China seguiram apontando para um ritmo de atividade crescendo a passos mais lentos que o que estamos acostumados a ver.

O índice de bolsa global teve alta de 1,37%, ajudado pelo bom desempenho das bolsas norte americanas (Nasdaq +3,09% e S&P500 +1,84%), assim como bolsas europeias (+0,44%) e Japão (+6,59%). O fechamento dos juros nos EUA nos últimos dias favoreceu o desempenho de ativos cíclicos; o setor de tecnologia recuperou bem de suas perdas na primeira semana do ano, para despontar como o mais positivo do período, ajudado por serviços de comunicação e industriais. Na ponta negativa tivemos energia, materiais e utilidade pública.

No âmbito das commodities tivemos um desempenho majoritariamente negativo para metálicas, óleo e agrícolas. O minério de ferro futuro saiu da casa dos USD 140 rapidamente para próximo de USD 130, com dados do mercado imobiliário chinês novamente fracos e também com paradas para manutenção de siderúrgicas daquele país. O petróleo (Brent) apresentou alguma queda no acumulado da semana (-0,75%), enquanto commodities agrícolas cederam com a previsão de volumes maiores pelo USDA para a totalidade da safra dos países da América Latina.

No universo das taxas de câmbio, o dólar americano, após alta da semana passada, se manteve estável no período em relação às principais moedas globais dos países avançados. Em relação às moedas dos países emergentes, o dólar obteve ganhos em relação ao peso chileno, lira turca, renminbi chinês, e alguma desvalorização em relação ao real brasileiro, rupia indiana e rand sul africano. Dados de inflação nos EUA (CPI e PPI) praticamente se anularam nos efeitos sobre a curva de juros, a medida que um veio levemente acima das expectativas e outro abaixo.

Por fim, os juros dos títulos americanos voltaram a fechar em alguma medida, dado que a leitura do mercado está sendo na linha de que o caminho da inflação e mercado de trabalho norte americano é por um arrefecimento, mesmo que de maneira mais lenta. As especulações agora giram em torno de quando o FED iniciará o ciclo de corte de juros.

Nossa visão de curto prazo para o mercado externo está um pouco mais cautelosa. O rali iniciado nos fins de outubro trouxe as medidas de posicionamento e sentimento para níveis elevados, sugerindo maior risco de realização. Ademais, os mercados passaram a apreçar uma grande flexibilização da política monetária global e um ritmo de crescimento econômico mais forte para os próximos meses, elevando as chances de frustração nessas duas frentes. Assim, embora não antecipemos surpresas desfavoráveis na safra macroeconômica internacional, avaliamos que a curto prazo os ativos já embutem em escala importante um cenário econômico benigno, limitando o potencial de alta adicional. Seguimos com posicionamento em bolsas asiáticas/latinas e em moedas emergentes apoiadas no juro alto, mas reduzimos a exposição; no âmbito de commodities, mantemos o nosso posicionamento em milho; na renda fixa, abrimos moderada venda de treasuries de curto prazo, além de ainda mantermos a preferência pelos títulos grau de investimento; finalmente, sustentamos a venda de bolsa americana e a compra de ouro, para fins de hedge.

Brasil

Na segunda semana de 2024, a bolsa repetiu o período anterior e fechou novamente em queda, com investidores ainda buscando realização de lucros após um final de ano de altas destacadas.

O Ibovespa fechou em queda de 0,78%, terminado a sexta-feira aos 130.988 pontos. Setorialmente, siderurgia, mineração e bancos ficaram entre os destaques negativos, e os setores de saúde, mídia e TI, assim como o de shopping centers, ficaram entre os destaques positivos da B3.

O Real terminou a semana praticamente no mesmo nível da semana passada, aos R\$4,88. A tônica para a divisa brasileira tem sido pautada pelos números de sólidos números de balanço de pagamentos, especialmente da balança comercial, onde o Brasil tem se consolidado globalmente como um grande exportador de produtos agro e despontado como um exportador cada vez maior de petróleo.

Finalmente, a curva de juros encerrou o acumulado da semana praticamente estável, mesmo com a surpresa do IPCA, que no acumulado de 2023 veio um pouco acima do esperado: 4,62%, quando o consenso Bloomberg apontava para 4,55%.

A nossa visão para o mercado doméstico permanece favorável, embora a robusta valorização dos ativos domésticos desde novembro e a nossa hipótese mais cautelosa para o quadro global elevem o risco de natural realização. A inflação em queda, muitos ativos internos ainda a preços relativamente atrativos e o posicionamento em risco por parte do investidor local muito baixo são pontos que apoiam nossa avaliação. Mantemo-nos posicionados no Real, que nos níveis atuais combina atrativo valuation, fundamentos sólidos (contas externas muito robustas) e carry trade ainda interessante. Mantemos também importante exposição em renda variável, com preferência pelo Ibovespa e papéis cíclicos de bons fundamentos voltados à economia doméstica. Por fim, reduzimos mais um pouco o posicionamento na renda fixa pré-fixada, ainda preferindo o segmento de médio prazo; para os vértices mais curtos, passamos a preferir ativos indexados à inflação; também seguimos aplicados no crédito privado, embora seletivamente.

Sugestões de Alocação.

Procure seu gerente para mais informações.

BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME

Resolução 4.963 – Art. 8º, Inciso I

O Fundo tem como objetivo investir predominantemente em ações de empresas que possuem histórico consistente de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio e que possuam potencial para no futuro remunerar seus acionistas através desses proventos, sem restrição a nenhum setor de atividade econômica na seleção de ações. O Trígono Delphos Income é um fundo com estratégia de dividendos e alto viés para Small Caps.

- Aplicação inicial: R\$ 50,00
- Cota de Aplicação: D+1
- Cota de Resgate: D+30
- Crédito do Resgate: D+32
- Taxa de administração: 1,94% ao ano
- Taxa de Performance: 20% do que exceder o IDIV
- Horário de movimentação: 13h

BB PREV RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL

Resolução 4.963 – Art. 7º, Inciso I, 'b'

O fundo tem como objetivo obter retornos compatíveis à variação do Certificado de Depósitos Interfinanceiros CDI, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, utilizando-se de cotas de Fundos de Investimento.

- Aplicação inicial: R\$ 10.000,00
- Cota de Aplicação: D+0
- Cota de Resgate: D+3
- Crédito do Resgate: D+3
- Taxa de Administração: 0,5% ao ano
- Taxa de Performance: zero
- Horário de movimentação: 14h

Já conhece nosso perfil no
LinkedIn?
[linkedin.com/showcase/bbasset](https://www.linkedin.com/showcase/bbasset)



259a

Ata da Reunião do
Comitê de Política Monetária — Copom

12 e 13 de dezembro de 2023

12 e 13 de dezembro

Data: 12 e 13 de dezembro de 2023

Local: Salas de reuniões do 8º andar (12/12 e 13/12 – manhã) e do 20º andar (13/12 – tarde) do Edifício-sede do Banco Central do Brasil – Brasília – DF

Horários de início e término: 12 de dezembro: 10h18 – 11h45; 14h25 – 18h10
13 de dezembro: 11h08 – 12h21; 14h36 – 18h33

Presentes:

Membros do Copom

Roberto de Oliveira Campos Neto – *Presidente*
Ailton de Aquino Santos
Carolina de Assis Barros
Diogo Abry Guillen
Fernanda Magalhães Rumenos Guardado
Gabriel Muricca Galípolo
Maurício Costa de Moura
Otávio Ribeiro Damaso
Renato Dias de Brito Gomes

Chefes de Departamento responsáveis por apresentações técnicas

(presentes em 12/12 e na manhã de 13/12):

Alan da Silva Andrade Mendes – *Departamento de Reservas Internacionais*
André Minella – *Departamento de Estudos e Pesquisas* (também presente na tarde de 13/12)
André de Oliveira Amante – *Departamento de Operações de Mercado Aberto*
Marcelo Antonio Thomaz de Aragão – *Departamento de Assuntos Internacionais*
Ricardo Sabbadini – *Departamento Econômico*
Rogério Antônio Lucca – *Dep. de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos*

Demais participantes

(presentes em 12/12 e na manhã de 13/12):

André Mauricio Trindade da Rocha – *Chefe de Gabinete do Diretor de Fiscalização*
Arnildo da Silva Correa – *Chefe da Assessoria Econômica ao Presidente*
Augusto Ornelas Filho – *Chefe do Departamento de Regulação Prudencial e Cambial*
Eduardo José Araújo Lima – *Chefe de Gabinete do Diretor de Política Econômica*
Euler Pereira Gonçalves de Mello – *Chefe Adjunto do Departamento de Estudos e Pesquisas*
Fábio Martins Trajano de Arruda – *Chefe Adjunto do Dep. de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos* (presente na manhã de 12/12)
Fernando Alberto G. Sampaio de Cavalcante Rocha – *Chefe do Departamento de Estatísticas*
Gilneu Francisco Astolfi Vivan – *Chefe do Dep. de Monitoramento do Sistema Financeiro*
Gustavo Andrade Barbosa de Souza – *Chefe Adjunto do Dep. de Operações de Mercado Aberto*
Isabela Ribeiro Damaso Maia – *Chefe da Gerência de Sustentabilidade e de Relacionamento com Investidores Internacionais de Portfólio*
Julio Cesar Costa Pinto – *Chefe de Gabinete do Diretor de Política Monetária*
Laura Soledad Cutruffo Comparini – *Chefe Adjunta do Departamento Econômico*
Leonardo Martins Nogueira – *Secretário Executivo*
Lucas Alves Freire – *Procurador-Geral*
Luís Guilherme Siciliano Pontes – *Chefe Adjunto do Departamento de Reservas Internacionais*
Mariane Santiago de Souza – *Chefe de Gabinete do Presidente*
Mauro Zanatta – *Assessor de Imprensa*
Olavo Lins Romano Pereira – *Chefe Adjunto do Departamento de Assuntos Internacionais*
Ricardo Eyer Harris – *Chefe de Gabinete do Diretor de Regulação*

Os membros do Copom analisaram a evolução recente e as perspectivas para a economia brasileira e para a economia internacional, no contexto do regime de política monetária, cujo objetivo é atingir as metas fixadas pelo Conselho Monetário Nacional para a inflação.

A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário do Copom¹

1. O ambiente externo segue volátil e mostra-se menos adverso do que na reunião anterior, marcado pelo arrefecimento das taxas de juros de prazos mais longos nos Estados Unidos e sinais incipientes de queda de núcleos de inflação, que ainda permanecem em níveis elevados em diversos países.

2. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. O Comitê avalia que o cenário segue exigindo cautela por parte de países emergentes.

3. No âmbito doméstico, o conjunto de indicadores recentes de atividade econômica segue consistente com o cenário de desaceleração da economia esperado pelo Comitê. A divulgação do PIB do terceiro trimestre confirmou a moderação de crescimento que estava antecipada, mas com resiliência no consumo das famílias. O mercado de trabalho segue aquecido, mas apresenta alguma moderação na margem.

4. A inflação ao consumidor segue a trajetória esperada de desinflação, com destaque para a sua composição benigna. Os indicadores que agregam os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária se aproximaram da meta para a inflação nas divulgações mais recentes. As expectativas de inflação para 2023, 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,5%, 3,9% e 3,5%, respectivamente.

B) Cenários e análise de riscos

5. No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de USD/BRL 4,90², evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária “verde” em dezembro de 2024 e de 2025. Nesse cenário, as projeções de inflação do Copom situam-se em 4,6% para 2023, 3,5% para 2024 e 3,2% para 2025. As projeções para a inflação de preços administrados são de 9,1% para 2023, 4,5% para 2024 e 3,6% para 2025.

6. O Comitê avalia que a conjuntura internacional se mostra menos adversa do que na reunião anterior. Os dados mais recentes, ainda que incipientes, sugerem uma moderação de crescimento e um arrefecimento das pressões inflacionárias em alguns países, especialmente na parte de bens industriais e *commodities* energéticas. Em função disso, para vários membros do Copom, houve um aumento da probabilidade da ocorrência de um pouso suave nos Estados Unidos. Esse ambiente tem permitido uma sinalização de inflexão de política monetária em alguns países, ao passo que outros ainda mantiveram a estratégia de aperto monetário prolongado, que tem sido fundamental para conter a inflação mundial. O Comitê novamente se deteve sobre as fontes e incertezas para o processo desinflacionário futuro, contrapondo a melhora no quadro inflacionário corrente aos desafios ainda existentes à frente, tais como o contexto geopolítico incerto, os mercados de trabalho aquecidos e o hiato do produto apertado em várias economias avançadas. O Comitê manteve a avaliação, diante da volatilidade recente e da incerteza à frente no cenário internacional, de que é apropriado adotar uma postura de cautela, principalmente em países emergentes. Além disso, o Comitê continuará acompanhando os diversos dados da economia global e seus respectivos canais de transmissão para a economia doméstica.

¹ A menos de menção explícita em contrário, esta atualização leva em conta as mudanças ocorridas desde a reunião do Copom em outubro/novembro (258ª reunião).

² Valor foi obtido pelo procedimento, que passou a ser adotado na 258ª reunião, de arredondar a cotação média da taxa de câmbio USD/BRL observada nos dez dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião do Copom.

7. No que se refere à atividade econômica doméstica, a divulgação referente ao PIB do terceiro trimestre indicou moderação do crescimento econômico, em linha com o cenário de desaceleração da atividade ao longo do segundo semestre antecipado pelo Comitê. A resiliência do consumo das famílias, que novamente surpreendeu positivamente, pode estar relacionada a um aumento da renda bruta das famílias, em função da expansão do mercado de trabalho, de benefícios sociais e de ganhos de renda relacionados à desinflação em importantes segmentos da cesta de consumo. Por outro lado, a formação bruta em capital fixo, que é mais sensível às condições financeiras e às perspectivas e incertezas futuras, segue em queda, após uma forte elevação ao longo do período da pandemia. Alguns membros avaliaram que a persistência de uma conjunção de maior resiliência do consumo e queda no investimento poderia provocar, no médio prazo, um excesso de demanda em relação à oferta, com potenciais impactos sobre preços. Em suma, os dados de atividade divulgados desde a última reunião corroboram o cenário delineado pelo Copom.

8. O Comitê reforçou a visão de que o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, conseqüentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade.

9. Em sua análise do mercado de trabalho, o Comitê notou que os dados referentes à contratação no emprego formal se mantêm em níveis elevados e compatíveis com um mercado de trabalho bastante dinâmico. Observou-se uma ampliação dos ganhos reais de rendimento no período mais recente, mas o Comitê manteve a avaliação de que esse desenvolvimento pode refletir questões temporárias e segue avaliando que não há evidência de pressões salariais elevadas nas negociações trabalhistas. O Comitê julgou que é importante seguir monitorando com bastante atenção as diferentes variáveis do mercado de trabalho, em particular com um acompanhamento minucioso da dinâmica de rendimentos reais. O Comitê seguirá atento à dinâmica dos rendimentos nas diversas pesquisas para melhor avaliar o grau de ociosidade no mercado de trabalho e seus potenciais impactos sobre a inflação de serviços.

10. Observa-se uma maior desaceleração na concessão de crédito à pessoa jurídica, aliada a uma recomposição envolvendo relativamente menos crédito via setor bancário e mais via mercado de capitais. Em que pesem as condições monetárias restritivas, enfatizou-se que já se observa a transmissão do ciclo de política monetária esperada pelo mercado para as taxas correntes de novas concessões, levando, em particular, a um maior dinamismo no mercado de capitais no período recente.

11. Com relação ao cenário fiscal, tendo em conta a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas para a ancoragem das expectativas de inflação e, conseqüentemente, para a condução da política monetária, o Comitê reafirma a importância da firme persecução dessas metas.

12. O Comitê julgou que a dinâmica desinflacionária não divergiu significativamente do que era esperado na medida em que prossegue a evolução benigna do cenário corrente de inflação e esgotam-se algumas fontes que contribuíram para o primeiro estágio da desinflação. O Comitê notou alguma surpresa para baixo no componente de serviços subjacentes, o que ensejou um debate das razões para esse resultado, enumerando, dentre outras, a normalização de preços relativos, o impacto inercial da inflação cheia, o comportamento benigno de salários, o movimento mais acentuado dos choques primários de *commodities* e alimentação e os impactos defasados da política monetária. A evolução prospectiva do hiato do produto e o comportamento do mercado de trabalho foram considerados muito relevantes para determinar a velocidade com que a inflação atingirá a meta. O Comitê, após acumular mais evidência, elevou um pouco o impacto inflacionário do fenômeno climático do *El Niño* sobre a inflação de alimentos.

Ao fim, concluiu-se unanimemente pela necessidade de uma política monetária contracionista e cautelosa, de modo a reforçar a dinâmica desinflacionária.

13. As expectativas de inflação seguem desancoradas e são um fator de preocupação. O Comitê avalia que a redução das expectativas requer uma atuação firme da autoridade monetária, bem como o contínuo fortalecimento da credibilidade e da reputação tanto das instituições como dos arcabouços fiscal e monetário que compõem a política econômica brasileira.

14. O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (ii) os impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado. O Comitê avalia que a conjuntura, em particular devido ao cenário internacional, segue incerta e exige cautela na condução da política monetária.

C) Discussão sobre a condução da política monetária

15. O Copom passou então à discussão da condução da política monetária, considerando o conjunto de projeções analisado, assim como o balanço de riscos para a inflação prospectiva.

16. O Comitê avalia que houve um progresso desinflacionário relevante, em linha com o antecipado pelo Comitê, mas ainda há um caminho longo a percorrer para a ancoragem das expectativas e o retorno da inflação à meta, o que exige serenidade e moderação na condução da política monetária. Além disso, a incerteza, em particular no cenário internacional, que tem se mostrado volátil, prescreve cautela na condução da política monetária. O Comitê lembrou que a incorporação de cenários e variáveis exógenas, como a dinâmica fiscal ou o cenário externo, se dá por meio de seus impactos na dinâmica prospectiva de inflação, sem relação mecânica com a determinação da taxa de juros.

17. O cenário doméstico vem se encaminhando em linha com o que era esperado. Concluiu-se que prossegue a trajetória desinflacionária dos núcleos e da inflação de serviços, reforçando a dinâmica benigna recente da inflação. Além disso, dados recentes sugerem moderação da atividade econômica, como antecipado pelo Comitê. A desancoragem das expectativas de inflação para prazos mais longos se manteve desde a última reunião do Copom. Por fim, as projeções de inflação no horizonte relevante não se alteraram significativamente, mantendo-se acima da meta.

18. Após a análise do cenário, todos os membros concordaram que era apropriado reduzir a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, de forma a ajustar o grau de aperto monetário prospectivo.

19. O Comitê analisou vários cenários prospectivos, caracterizados por diferentes trajetórias nos ambientes doméstico e internacional. Debateu-se então a estratégia e a extensão de ciclo apropriados em cada um desses cenários. Optou-se por manter a comunicação recente, que já embute a condicionalidade apropriada em um ambiente incerto, especificando o curso de ação caso se confirme o cenário esperado. Com relação aos próximos passos, os membros do Comitê concordaram unanimemente com a expectativa de cortes de 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões e avaliaram que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário. Tal ritmo conjuga, de um lado, o firme compromisso com a reancoragem de expectativas e a dinâmica desinflacionária e, de outro, o ajuste no nível de aperto monetário em termos reais diante da dinâmica mais

benigna da inflação antecipada nas projeções do cenário de referência.

20. Por fim, o Comitê debateu a extensão do ciclo de ajustes na política monetária. O Comitê percebe a necessidade de se manter uma política monetária ainda contracionista pelo horizonte relevante para que se consolide a convergência da inflação para a meta e a ancoragem das expectativas. Enfatizou-se novamente que a extensão do ciclo ao longo do tempo dependerá da evolução da dinâmica inflacionária, em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica, das expectativas de inflação, em particular as de maior prazo, de suas projeções de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos. O Comitê mantém seu firme compromisso com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante e reforça que a extensão do ciclo refletirá o mandato legal do Banco Central.

D) Decisão de política monetária

21. Considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu reduzir a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, para 11,75% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2024 e o de 2025. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

22. A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento, expectativas de inflação com reancoragem apenas parcial e um cenário global desafiador, demanda serenidade e moderação na condução da política monetária. O Comitê reforça a necessidade de perseverar com uma política monetária contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

23. Em se confirmando o cenário esperado, os membros do Comitê, unanimemente, anteveem redução de mesma magnitude nas próximas reuniões e avaliam que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário. O Comitê enfatiza que a magnitude total do ciclo de flexibilização ao longo do tempo dependerá da evolução da dinâmica inflacionária, em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica, das expectativas de inflação, em particular daquelas de maior prazo, de suas projeções de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos.

24. Votaram por uma redução de 0,50 ponto percentual os seguintes membros do Comitê: Roberto de Oliveira Campos Neto (presidente), Ailton de Aquino Santos, Carolina de Assis Barros, Diogo Abry Guillen, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, Gabriel Muricca Galípolo, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Renato Dias de Brito Gomes.



Juros



Inflação



Câmbio



Fiscal



Crescimento



Exterior



As projeções indicam inflação oficial em 3,90% para 2024

Projeção para

2024



Estatísticas inflação

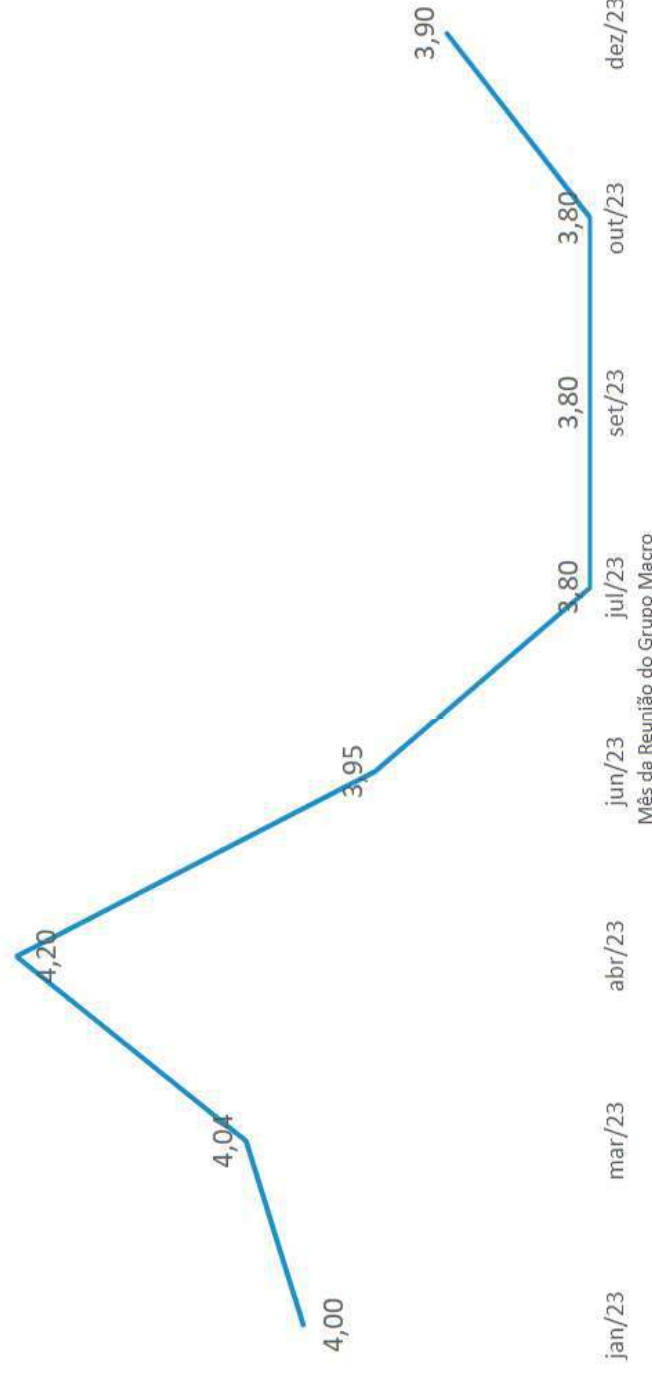
IPCA

IPCA (%)

- Livres (%)

- Administrados (%)

Evolução IPCA (%) para 2024



Mediana das projeções apuradas

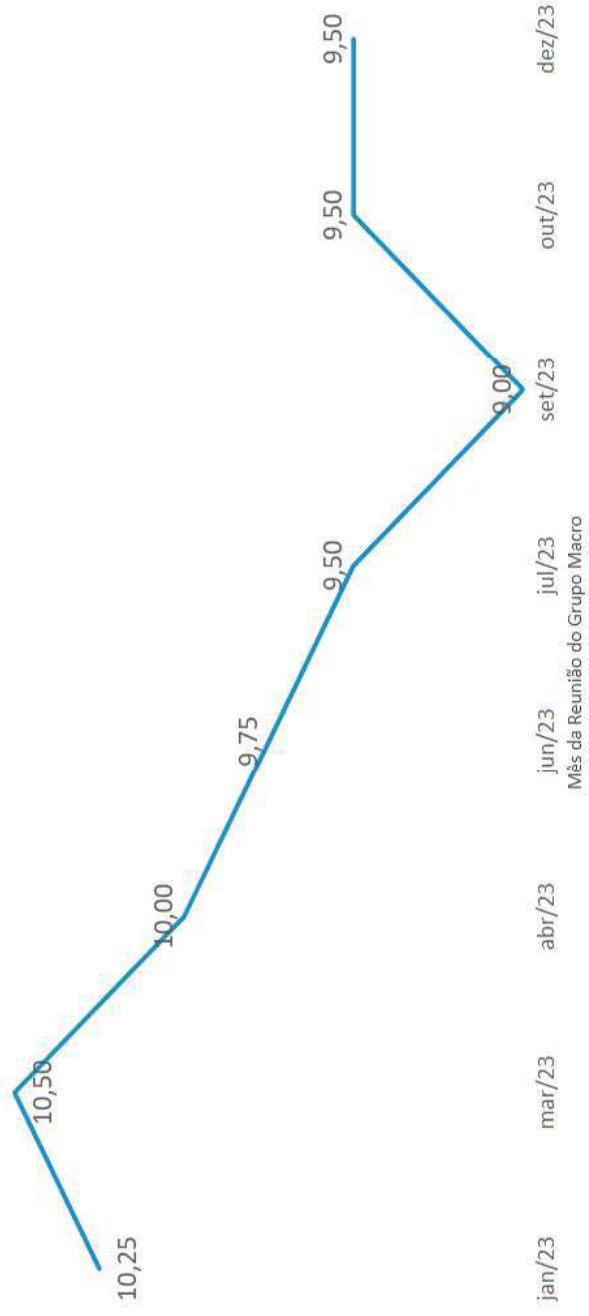
- Juros
- Inflação
- Câmbio
- Fiscal
- Crescimento
- Exterior

Grupo Macro prevê os juros em 9,50% para 2024

Projeção para

2024

Taxa SELIC em Dezembro (% a.a.) para 2024



Mediana das projeções apuradas

Classificação da Informação: ANBIMA - Informação Pública

Cenário para a economia – 2024

Variáveis	jan/23	mar/23	abr/23	jun/23	jul/23	set/23	out/23	dez/23
Taxa SELIC (média -% a.a.)	11,04	11,13	11,00	10,72	10,13	9,96	10,00	10,08
Taxa SELIC em Dezembro (% a.a.)	10,25	10,50	10,00	9,75	9,50	9,00	9,50	9,50
Desvalorização cambial (%)	0,97	1,85	1,89	1,5	2,0	2,0	1,5	1,0
Ptax em 31/12	5,4000	5,4000	5,3000	5,2000	5,0500	5,0000	5,0250	5,0000
Dólar Médio	5,3600	5,3109	5,2900	5,1500	5,0000	5,0125	5,0556	5,0000
IPCA (%)	4,0	4,0	4,2	4,0	3,8	3,8	3,8	3,9
Preços Livres (%)	3,9	4,0	4,1	3,9	3,6	3,7	3,5	3,6
Preços Administrados (%)	4,3	4,8	4,9	4,5	4,5	4,3	4,3	4,6
IGP-M (%)	4,1	4,0	4,0	3,6	3,8	3,6	3,8	3,9
Balança Comercial (US\$ bilhões)	54,0	49,0	55,0	50,0	54,8	60,0	60,9	74,0
- Exportações	330,7	332,5	341,5	330,0	339,5	336,0	335,0	338,3
- Importações	280,0	283,6	289,7	291,9	283,3	278,0	267,6	267,6
Saldo de Transações Correntes (% PIB)	-2,50	-2,55	-2,31	-2,20	-2,20	-2,10	-2,07	-1,71
(em US\$ bilhões)	-51,0	-53,0	-48,0	-48,0	-49,1	-47,5	-46,4	-40,0
Investimento Externo Direto (US\$ bilhões)	75,0	75,0	75,0	71	77	73	70	60
Reservas Internacionais (Liq. Intern.) - US\$ bi	330	330	340	345	342	344	345	345
Risco-País (CDS 5 anos Brasil)	247,5	235,0	240,0	220	215	200	210	200
Resultado do Setor Público - Primário (% PIB)	-0,90	-0,90	-0,90	-0,79	-0,70	-0,70	-0,75	-0,80
Resultado do Setor Público - Nominal (% PIB)	-7,50	-7,80	-7,55	-7,20	-7,20	-6,93	-6,95	-7,30
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	65,3	64,7	64,6	64,20	63,80	64,00	64,13	64,05
Dívida Bruta do Setor Público (% PIB)	82,1	80,8	80,5	79,45	79,45	78,90	79,00	78,60
Taxa de Crescimento do PIB (%)	1,14	1,10	1,20	1,15	1,20	1,50	1,55	1,60
Agropecuária (%)	2,00	2,20	2,00	1,87	1,74	1,70	1,50	0,70
Indústria (%)	1,20	0,90	1,07	1,25	1,30	1,30	1,30	1,40
Serviços (%)	1,00	0,99	1,05	1,15	1,35	1,50	1,50	1,70
- PIB R\$ bilhões	11.142	11.196	11.215	11.233	11.239	11.303	11.301	11.405
Taxa Média de Desemprego Aberto - IBGE (%)	9,02	9,30	9,50	9,10	9,00	8,54	8,21	8,21
Produção Industrial - Indústria Geral / IBGE (% no ano)	1,00	1,15	1,00	1,04	1,07	1,01	1,00	1,30



LDB
CONSULTORIA

RELATÓRIO MACROECONÔMICO

JANEIRO/2024

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de janeiro de 2024, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 11.01.2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original.”

-Albert Einstein-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

No cenário internacional, dezembro foi mais um mês com sinais positivos, refletindo a evolução positiva do cenário nos EUA, com indicações por parte do FED que o movimento de redução dos juros pode começar antes do previsto. Com isso, os índices de ações globais apresentaram retornos positivos, enquanto o dólar perdeu força em comparação às demais moedas.

Diversos países, com destaque para os desenvolvidos, divulgaram quedas de inflação mais fortes do que o esperado por seus bancos centrais. Dessa forma, o cenário externo segue em direção construtiva, com a atividade econômica desacelerando, ainda que não haja indícios de algo mais acentuado, enquanto o mercado de trabalho ainda se mostra aquecido. Sinalizando que o controle inflacionário está evoluindo, mas ainda deverá ocorrer de maneira gradual.

Nos EUA, os diretores do FED surpreenderam os mercados, ao revisar de forma relevante as suas projeções para a taxa básica de juros no curto/médio prazo, indicando três cortes na taxa básica ao longo de 2024 e reforçou a perspectiva de um cenário positivo para a economia americana.

Já na China, os dados seguem na direção de estabilização do crescimento econômico, enquanto o governo se mostra mais ativo nas medidas de estímulos, mas ainda de forma equilibrada e não muito intensa. Isso aponta para uma trajetória mais construtiva para a economia chinesa. No entanto, ainda permanece um cenário de cautela com a trajetória econômica, por conta da fragilidade do setor imobiliário e da incerteza sobre a efetividade desses estímulos.

Assim, no mês de dezembro de 2023, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +4,70% e +4,42%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +20,09% e +24,23%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +2,70% e +2,43%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +11,43% e +15,27% nos últimos 12 meses.

BRASIL

Localmente, as curvas de juros futuras cederam no mês, acompanhando o movimento de queda dos juros globais e a evolução positiva do cenário econômico nacional.

A agenda legislativa apresentou uma evolução importante no último mês, com a aprovação da parte constitucional da reforma tributária e com a aprovação da MP 1185, peça importante no ajuste fiscal proposto pelo governo. Por fim, a atenção em torno da política fiscal prosseguirá.

A inflação segue em um nível mais comportado, apresentando desaceleração das medidas de núcleo. Já, a atividade econômica começou a apresentar uma trajetória de desaceleração mais clara. Com isso, economia deverá continuar mais fraca, mas a ociosidade será menor do que a prevista.

O Banco Central confirmou as expectativas na sua última reunião de 2023. Reduzindo a taxa Selic em 0,5%, para 11,75%, enquanto em seu comunicado indicou a continuidade deste ritmo de cortes nas primeiras reuniões de 2024, assim mantendo o processo de flexibilização monetária.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.01.2024, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,47% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 4,90% limitada pela SPREV para o ano de 2024.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo o movimento dos índices globais. Apresentando um retorno positivo de +5,38% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo de +22,28% no acumulado nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2023							2024							2025				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,51	4,46	4,47	▲ (1)	147	4,54	44	3,93	3,90	3,90	== (1)	145	3,83	44	3,50	3,50	3,50	== (24)	133
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,92	2,92	== (4)	108	2,93	30	1,51	1,52	1,59	▲ (1)	106	1,50	29	2,00	2,00	2,00	== (4)	85
Câmbio (R\$/US\$)	4,95	-	-	-	-	-	-	5,00	5,00	5,00	== (4)	114	5,00	32	5,10	5,03	5,00	▼ (4)	85
Selic (% a.a)	11,75	-	-	-	-	-	-	9,25	9,00	9,00	== (2)	138	9,25	37	8,50	8,50	8,50	== (5)	128
IGP-M (variação %)	-3,46	-	-	-	-	-	-	4,09	4,07	4,06	▼ (1)	71	4,27	20	4,00	3,99	3,98	▼ (1)	57
IPCA Administrados (variação %)	9,11	9,18	9,16	▼ (1)	91	9,21	19	4,41	4,33	4,30	▼ (5)	88	4,12	18	3,90	4,00	4,00	== (2)	60
Conta corrente (US\$ bilhões)	-36,50	-32,00	-32,00	== (2)	30	-40,00	7	-41,95	-40,30	-40,30	== (1)	28	-42,00	7	-48,25	-43,00	-43,00	== (2)	25
Balança comercial (US\$ bilhões)	78,80	81,30	-	-	-	-	-	68,50	70,50	70,50	== (1)	26	80,00	5	63,50	66,59	66,59	== (2)	21
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	61,46	59,00	59,00	== (1)	28	63,60	7	70,00	65,00	65,00	== (2)	26	70,00	7	76,80	70,00	70,00	== (2)	23
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00	61,05	61,00	▼ (2)	26	60,10	6	64,10	64,45	64,25	▼ (2)	26	64,05	6	66,10	66,20	66,40	▲ (1)	23
Resultado primário (% do PIB)	-1,20	-1,50	-2,00	▼ (5)	37	-1,39	9	-0,76	-0,80	-0,80	== (3)	37	-0,80	9	-0,60	-0,60	0,60	== (9)	33
Resultado nominal (% do PIB)	-7,80	-8,30	-8,40	▼ (1)	25	-7,60	6	-6,80	-6,80	-6,80	== (6)	25	-7,05	6	-6,15	-6,20	-6,20	== (2)	22

Relatório Focus de 05.01.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para o PIB e estáveis para a taxa Selic, a inflação e o Câmbio.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 e 2025 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, em 3,90% e 3,50%

SELIC: Para o final de 2024 e 2025 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, em 9,00% e 8,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, foi elevada para 1,59%. Já para o final de 2025 a expectativa foi mantida em 2,00%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa foi mantida em R\$ 5,00. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa foi reduzida para R\$ 5,00.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 10.01.2024, estima uma taxa real de juros de 5,47% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Dez/23	Jan/24
1	6.21%	5.73%
2	5.61%	5.29%
3	5.51%	5.25%
4	5.51%	5.29%
5	5.54%	5.33%
6	5.60%	5.41%
7	5.60%	5.41%
8	5.62%	5.44%
9	5.65%	5.47%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/23 divulgada em 08.12.2023 e referência jan/24 divulgada em 10.01.2024.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 10.01.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 4,99% a.a. para 9 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Dez/23	Jan/24
1	3.91%	4.09%
2	4.24%	4.33%
3	4.47%	4.52%
4	4.67%	4.68%
5	4.84%	4.79%
6	4.96%	4.87%
7	5.05%	4.93%
8	5.10%	4.97%
9	5.14%	4.99%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/23 divulgada em 08.12.2023 e referência jan/24 divulgada em 10.01.2024.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 10.01.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 10,73% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Dez/23	Jan/24
1	10.36%	10.06%
2	10.10%	9.85%
3	10.23%	10.01%
4	10.45%	10.21%
5	10.65%	10.38%
6	10.80%	10.50%
7	10.92%	10.60%
8	11.01%	10.68%
9	11.08%	10.73%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/23 divulgada em 08.12.2023 e referência jan/24 divulgada em 10.01.2024.

4. INDICADORES

Indicadores	Índices Financeiros														No ano (2023)	Acumulado 12 meses
	2023															
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro				
	Renda Fixa															
IDKa IPCA 20A	-4.58%	0.79%	6.29%	5.47%	7.14%	5.91%	0.76%	-3.05%	-3.53%	-1.16%	4.68%	6.58%	27.13%	27.13%		
IMA-B5+	-1.26%	1.17%	3.73%	3.03%	4.13%	3.37%	0.73%	-1.27%	-1.92%	-0.98%	3.39%	3.94%	19.28%	19.28%		
IRF-M 1+	0.72%	0.79%	2.67%	1.25%	2.85%	2.65%	0.82%	0.59%	-0.15%	0.12%	3.14%	1.73%	18.52%	18.52%		
IRF-M	0.84%	0.86%	2.15%	1.10%	2.20%	2.12%	0.89%	0.76%	0.17%	0.37%	2.47%	1.48%	16.51%	16.51%		
IMA-B	0.00%	1.28%	2.66%	2.02%	2.53%	2.39%	0.81%	-0.38%	-0.95%	-0.66%	2.62%	2.75%	16.05%	16.05%		
IMA-GERAL	0.70%	1.03%	1.86%	1.25%	1.77%	1.74%	0.98%	0.63%	0.18%	0.30%	1.84%	1.63%	14.80%	14.80%		
IMA-S	1.15%	0.96%	1.15%	0.86%	1.21%	1.14%	1.06%	1.18%	1.00%	0.96%	0.91%	0.92%	13.25%	13.25%		
IRF-M 1	1.10%	0.98%	1.23%	0.86%	1.14%	1.19%	1.07%	1.15%	0.93%	0.96%	1.00%	0.91%	13.25%	13.25%		
CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	13.05%	13.05%		
IDKa IPCA 2A	1.44%	1.62%	1.58%	0.71%	0.29%	0.97%	0.98%	0.77%	0.29%	-0.41%	1.83%	1.45%	12.13%	12.13%		
IMA-B5	1.40%	1.41%	1.52%	0.90%	0.57%	1.05%	0.97%	0.61%	0.13%	-0.31%	1.80%	1.46%	12.13%	12.13%		
	Renda Variável															
IDIV	5.89%	-7.55%	-2.02%	3.89%	0.84%	8.78%	2.84%	-2.83%	1.32%	-3.15%	10.70%	6.90%	26.84%	26.84%		
Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	22.28%		
IBRX - 100	3.51%	-7.59%	-3.07%	1.93%	3.59%	8.87%	3.32%	-5.01%	0.84%	-3.03%	12.38%	5.48%	21.27%	21.27%		
IBRX - 50	3.38%	-7.54%	-3.50%	1.64%	2.92%	8.77%	3.70%	-4.76%	1.21%	-2.99%	12.01%	5.31%	20.06%	20.06%		
ISE	2.25%	-8.16%	-1.21%	3.23%	9.02%	9.00%	1.27%	-7.55%	-1.84%	-6.61%	15.06%	6.04%	19.18%	19.18%		
IVBX-2	3.27%	-8.11%	-3.52%	1.49%	7.52%	8.43%	3.03%	-6.92%	-0.83%	-5.46%	14.44%	5.31%	17.39%	17.39%		
SMLL	2.92%	-10.52%	-1.74%	1.91%	13.54%	8.17%	3.12%	-7.43%	-2.84%	-7.40%	12.46%	7.05%	17.12%	17.12%		
IFIX	-1.60%	-0.45%	-1.69%	3.52%	5.43%	4.71%	1.33%	0.49%	0.20%	-1.97%	0.66%	4.25%	15.50%	15.50%		
	Investimentos no Exterior															
Global BDRX	4.37%	1.15%	2.99%	-0.49%	5.90%	0.48%	2.13%	3.26%	-3.46%	-1.57%	6.46%	2.84%	26.33%	26.33%		
S&P 500 (M. Orig.)	6.18%	-7.61%	3.51%	1.46%	0.75%	6.47%	3.11%	-1.77%	-4.87%	-2.20%	8.92%	4.42%	24.23%	24.23%		
MSCI ACWI (M.Orig.)	7.10%	-2.98%	2.82%	1.27%	-1.32%	5.64%	3.55%	-2.96%	-4.27%	-3.07%	9.07%	4.70%	20.09%	20.09%		
S&P 500	3.77%	-0.54%	0.97%	-0.13%	2.16%	0.69%	1.45%	1.97%	-3.22%	-1.22%	6.29%	2.43%	15.27%	15.27%		
MSCI ACWI	4.67%	-0.92%	0.30%	-0.32%	0.56%	-0.09%	1.88%	0.73%	-2.61%	-2.10%	6.44%	2.70%	11.43%	11.43%		
	Índices Econômicos															
SELIC	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	13.05%	13.05%		
IPCA	0.53%	0.84%	0.71%	0.61%	0.23%	-0.08%	0.12%	0.23%	0.26%	0.24%	0.28%	0.84%	4.91%	4.91%		
INPC	0.46%	0.77%	0.64%	0.53%	0.36%	-0.10%	-0.09%	0.20%	0.11%	0.12%	0.10%	0.55%	3.71%	3.71%		
IGP-M	0.21%	-0.06%	0.05%	-0.95%	-1.84%	-1.93%	-0.72%	-0.14%	0.37%	0.50%	0.59%	0.74%	-3.18%	-3.18%		
DÓLAR	-2.27%	2.13%	-2.45%	-1.57%	1.90%	-5.43%	-1.61%	3.80%	1.74%	1.00%	-2.41%	-1.91%	-7.21%	-7.21%		
	Meta Atuarial															
IPCA + 6% a.a.	1.04%	1.26%	1.25%	1.03%	0.74%	0.41%	0.61%	0.76%	0.72%	0.73%	0.74%	1.31%	11.13%	11.13%		
IPCA + 5% a.a.	0.96%	1.19%	1.16%	0.96%	0.66%	0.33%	0.53%	0.68%	0.65%	0.65%	0.67%	1.23%	10.09%	10.09%		
INPC + 6% a.a.	0.97%	1.19%	1.18%	0.95%	0.87%	0.39%	0.40%	0.73%	0.57%	0.61%	0.56%	1.02%	9.85%	9.85%		
IPCA + 4% a.a.	0.87%	1.12%	1.07%	0.89%	0.57%	0.25%	0.45%	0.59%	0.57%	0.57%	0.59%	1.15%	9.06%	9.06%		
INPC + 5% a.a.	0.89%	1.12%	1.09%	0.88%	0.79%	0.31%	0.32%	0.65%	0.50%	0.53%	0.49%	0.94%	8.83%	8.83%		
INPC + 4% a.a.	0.80%	1.05%	1.00%	0.81%	0.70%	0.23%	0.24%	0.56%	0.42%	0.45%	0.41%	0.86%	7.80%	7.80%		

RELATÓRIO GESTÃO DE RISCO RPPS/SC – IPREV/SC
DEZEMBRO/2023
29/12/2023

A Portaria 1.467/22 do Ministério da Previdência e do Trabalho – MPT – estabelece, em seu Art. 129º, a confecção de relatórios, no mínimo semestrais acerca da aderência da gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência – RPPS – às normas em vigor e à suas Políticas de Investimentos – PI -, senão vejamos:

“Art. 129. Deverão ser emitidos **relatórios, no mínimo, semestralmente**, que contemplem:

I - as conclusões dos exames efetuados, **inclusive sobre a aderência da gestão dos recursos do RPPS às normas em vigor** e à política de investimentos;

II - **as recomendações a respeito de eventuais deficiências**, com estabelecimento de cronograma para seu saneamento, quando for o caso; e

III - análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem como análise das medidas efetivamente adotadas para saná-las.

Parágrafo único: As conclusões, recomendações, análises e manifestações deverão ser levadas em tempo hábil ao conhecimento dos órgãos ou instâncias com atribuições para determinar as providências necessárias.” (Grifo Nosso)

Assim, o presente relatório demonstra, na periodicidade legalmente estabelecida, bem como de acordo com a Política de Investimentos – PI – de 2023, o acompanhamento dos critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

O objetivo é verificar se foram realizados os procedimentos necessários para avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, terceirização e sistêmico.

RISCO DE MERCADO

O acompanhamento do risco de mercado é feito através do cálculo do **Var** (**Value at Risk**) por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada.

Para o consolidado dos segmentos, o controle de risco de mercado é feito por meio do cálculo do **Var** por cota, com o objetivo do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - IPREV/SC - controlar a volatilidade da cota do plano de benefícios.

O controle de riscos (**Var**) é feito de acordo com os seguintes limites:

SEGMENTO	LIMITE
RENDA FIXA	5%
RENDA VARIÁVEL	20%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	20%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	20%

Abaixo seguem os valores do **Var** consolidado por segmento na data deste relatório.



Carteira: ESTADO DE SANTA CATARINA		Data Extrato: 29/12/2023						
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS								
Análise do Risco								
Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%			Value-At-Risk (R\$): 5.929.721,74			Value-At-Risk: 0,75%		
	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	Limite ⁽³⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ESTADO DE SANTA CATARINA		0,79		0,79			750.122.988,83	100,00
Renda Fixa Value-At-Risk: 0,74%								
Artigo 7º I, Alínea b								
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,20	0,03	0,21				127.609.938,30	17,01
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREIRO SELIC FIC FI	0,02	-0,00	0,01				8.161.358,64	1,09
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	2,21	0,49	0,02				167.418.267,17	22,32
BB RF REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LONGO PRAZO	0,02	-0,00	0,01				181.893.898,43	24,24
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	3,34	0,04	0,04				8.637.913,85	1,18
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,26	0,14	0,02				88.441.220,65	11,79
BB PREV IRF-M 1+	1,95	0,03	0,03				12.535.226,56	1,67
Sub-total	1,11	0,92	0,73		0,60	1,56	594.637.823,60	79,30
Artigo 7º II, Alínea a								
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF FLUXO FIC	0,01	-0,00	0,01				144.611.406,81	16,32
Sub-total	0,02	0,01	-0,00		-3,05	0,82	144.911.495,81	19,32
Renda Variável Value-At-Risk: 6,41%								
Artigo 8º I								
Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	Var ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA		6,41	0,06	1,28			10.373.669,42	1,38
Sub-total	12,31	6,41	0,06		0,41	5,98	10.373.669,42	1,38

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório o **Risco de Mercado** está de acordo com os limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2023.

RISCO DE CRÉDITO

O IPREV/SC utilizará para essa avaliação de risco de crédito os *ratings* atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características a seguir:

ATIVO	RATING EMISSOR	RATING EMISSÃO
Títulos emitidos por instituição não financeira	X	X
FIDC		X
Títulos emitidos por instituição financeira	X	

Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo *rating* de emissão ou do emissor. No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*.

Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui *rating* por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir:

AGÊNCIA	FIDC	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	INSTITUIÇÃO NÃO FINANCEIRA
PRAZO	-	Longo prazo	Longo prazo
Standard & Poors	brA-	brA-	brA-
Moody's	A3.br	A3.br	A3.br
Fitch Ratings	A-(bra)	A-(bra)	A-(bra)
SR Ratings	brA	brA	brA
Austin Rating	brAA	brAA	brAA

Os investimentos que possuírem *rating* igual ou superior às notas indicadas na tabela serão enquadrados na categoria grau de investimento e considerados como baixo risco de crédito, conforme definido na Resolução CMN nº 4.963/2021, desde que observadas as seguintes condições:

- Os títulos que não possuem *rating* pelas agências elegíveis (ou que tenham classificação inferior às que constam na tabela) devem ser enquadrados na categoria grau especulativo e não poderão ser objeto de investimento;
- Caso duas agências elegíveis classifiquem o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*;
- No caso de ativos de crédito que possuam garantia do Fundo Garantidor de Crédito – FGC, será considerada como classificação de risco de crédito a classificação dos ativos semelhantes emitidos pelo Tesouro Nacional, desde que respeitados os devidos limites legais;
- O enquadramento dos títulos será feito com base no *rating* vigente na data da verificação da aderência das aplicações à política de investimento.

No mês de dezembro/2023 foram solicitados, à LDB, a análise de todos os fundos, conforme recomendação feita no Relatório de Maio/2023. Procedida à análise, a consultoria concluiu que todos estão aptos para receberem recursos do RPPS/SC.

Todas as análises encontram-se arquivadas digitalmente em pasta própria no atalho **SERVIDOR_ARQUIVOS(\\NTIPREV-AD2) (S:) > DIAD-ADM > GEAFIC > Investimentos > RELATÓRIOS GESTÃO DE RISCO > Abertura Carteiras fundos > BB > 12.23.**

... DIAD-ADM > GEAFIC > Investimentos > RELATÓRIOS GESTÃO DE RISCO > Abertura carteira fundos > BB > 12.23

Nome	Data de modificação	Tipo	Tamanho
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA_DEZEMBRO2...	16/01/2024 18:02	Microsoft Edge P...	702 KB
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA...	16/01/2024 18:03	Microsoft Edge P...	636 KB
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOC...	16/01/2024 18:03	Microsoft Edge P...	642 KB
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B ...	16/01/2024 18:04	Microsoft Edge P...	656 KB
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B...	16/01/2024 18:04	Microsoft Edge P...	640 KB
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M ...	16/01/2024 18:04	Microsoft Edge P...	654 KB
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LONGO ...	16/01/2024 18:05	Microsoft Edge P...	642 KB
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUR...	16/01/2024 18:05	Microsoft Edge P...	611 KB
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TITUL...	16/01/2024 18:06	Microsoft Edge P...	613 KB

A próxima verificação análise, a ser solicitada junto à Consultoria LDB, será em fevereiro/2024.

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório os **Riscos de Crédito**, estão de acordo com os limites estabelecidos na Política de Investimentos 2023.

RISCO DE LIQUIDEZ

O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites da tabela abaixo, onde será analisado o curto (de 0 a 30 dias), médio (de 30 dias a 365 dias) e longo prazo (acima de 365 dias).

HORIZONTE	PERCENTUAL MÍNIMO DA CARTEIRA
De 0 a 30 dias	80 %
De 31 dias a 365 dias*	0 %
Acima de 365 dias	0%

*Alteração aprovada pelo Conselho de Administração (Processo IPREV 4837/2023) em 09/2023.

Abaixo seguem os prazos de investimentos da carteira do RPPS/SC na data deste relatório.



Carteira: ESTADO DE SANTA CATARINA Data Extrato: 29/12/2023

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo P.L.
de 0 a 30 dias	750.122.988,83	100,00	750.122.988,83	100,00	
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	750.122.988,83	100,00	
acima de 365 dias	0,00	0,00	750.122.988,83	100,00	

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório os **Riscos de Liquidez**, estão de acordo com os limites estabelecidos na Política de Investimentos 2023.

RISCO OPERACIONAL

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Dessa forma, para a gestão desse risco serão realizadas ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável. Dentre os procedimentos de controle destacamos:

- a) O acompanhamento e análise mensal dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos neste relatório, o qual é realizado na frequência estabelecida;
- b) O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos. Neste sentido ficou deliberado, em reunião realizada pelo Comitê de Investimentos em 27/07/23, que todos os investimentos/desinvestimentos dos recursos do RPPS/SC serão encaminhados, pela DIAD, ao Comitê antes de serem realizados. Excluem-se as movimentações oriundas dos repasses dos poderes, bem como aquelas relativas ao pagamento de benefícios e despesas com o custeio do RPPS/SC e sua unidade gestora. Também foi sugerido que as reuniões, para a deliberação destas movimentações, sejam realizadas pelo aplicativo WhatsApp, onde o Comitê possui um grupo. As deliberações seriam “printadas” e arquivadas para posterior ratificação em reunião ordinária e comprovação, caso necessário.
- c) O acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento, os quais nesse momento se encontram assim certificados:

Tipo de Certificação Profissional	Membros Certificados	Data de Vencimento da Certificação
Certificação Profissional ANBIMA CPA – 10	Saulo Rodolfo Vidal	29/09/2024
Certificação Profissional da Secretaria da Previdência – SPREV – CP RPPS CGINV I	Yuri Carioni Engelke	19/12/2027

Certificação Profissional da Secretaria da Previdência – SPREV – CP RPPS CGINV I	Abelardo O. Rocha Junior	13/01/2027
Certificação Profissional da Secretaria da Previdência – SPREV – CP RPPS CGINV I	Jean J. Dressel Braun	13/09/2027
Certificação Profissional da Secretaria da Previdência – SPREV – CP RPPS CGINV I	Aliceana de Andrade Graciosa	28/12/2027

d) Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo planejamento, execução e controle de investimento. Em reunião realizada pelo Comitê de Investimentos em 27/07/23, ficou estabelecido que, antes de ser realizada esta formalização, o REGULAMENTO DE CREDENCIAMENTO DAS INSTITUIÇÕES E FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO IPREV/SC deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração em sua reunião de Setembro/2023. Neste sentido, em 07/08/23 foi aberto o processo IPREV 4808/2023, que foi encaminhado ao Conselho de Administração, em 22/08/23, para deliberação acerca da demanda. Após isso também será aguardado o estabelecimento, em lei, da nova estrutura para gestão dos recursos do RPPS/SC a ser encaminhado pelo Executivo, à ALESC.

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório todos os Riscos Operacionais estão sendo geridos conforme as demonstrações acima apresentadas e de acordo com o estabelecido na Política de Investimentos 2023.

RESSALVA-SE:

- a) A continuidade do processo de elaboração e aprovação do documento, que estabelece a formalização das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo planejamento, execução e controle de investimentos, após a aprovação do Regulamento de Credenciamento e a publicação da lei que criará a nova estrutura de gestão dos recursos do RPPS/SC.

RISCO DE TERCEIRIZAÇÃO

Na administração/gestão dos recursos financeiros há a possibilidade de terceirização total ou parcial dos investimentos do RPPS. Esse tipo de operação delega determinadas responsabilidades aos prestadores de serviços externos, porém não isenta o RPPS de responder legalmente perante os órgãos supervisores e fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que o RPPS tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento de seus prestadores de serviços, conforme definições na Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP nº 1.467/2022 e demais normativos da Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

A observância do ato de credenciamento e do estabelecimento mínimo dos dispositivos legais não impede que o RPPS estabeleça critérios adicionais, com o

objetivo de assegurar a observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na aplicação dos recursos, conforme já estabelecido nesse documento.

Todavia, o IPREV/SC, até presente data faz GESTÃO PRÓPRIA de seus investimentos.

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório o **Risco de Terceirização** está sendo minimizado, pois o IPREV/SC realiza gestão/administração própria de seus investimentos. De toda forma o comitê acompanha a eficiência da gestão dos fundos, conferindo a evolução das cotas, o risco legal, o de crédito e o de mercado através deste relatório.

RISCO LEGAL

O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio:

- a) Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário;
- b) Da realização de relatórios de *compliance*, a exemplo do presente, que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelo Comitê de Investimentos IPREV/SC;

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório o **Risco Legal** está sendo minimizado, com o Comitê acompanhando a eficiência da gestão dos fundos, conferindo a evolução das cotas, o risco legal, o de crédito e o de mercado através deste relatório. **RESSALVA-SE**, todavia, que permanecem as conclusões e as recomendações contidas no Relatório de Gestão de Riscos de MAR/23. Todavia esta está sendo regularizada por meio de lei que criará a nova estrutura para gestão dos recursos do RPPS/SC a ser encaminhada pelo Executivo, à ALESC

RISCO SISTÊMICO

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado. É importante que ele seja considerado em cenários, premissas e hipóteses para análise e desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento,

visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

Na data de elaboração deste relatório, o IPREV/SC concentra seus investimentos em fundos do Banco do Brasil, lastreados em sua grande maioria (98,66%) em títulos públicos federais e CDBs de emissão daquele banco. De toda forma, procura não ultrapassar os limites legais estabelecidos para fundo emissor ou para um fator de risco (Benchmark) conforme podemos atestar na tabela abaixo:



Carteira: ESTADO DE SANTA CATARINA										Data Extrato: 29/12/2023
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS										
Posição de Ativos e Enquadramento										
RENDA FIXA										98,62%
Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	1,58	0,04	0,95	14,99	127.609.938,30	17,01	6.297.472.287,75	2,03
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	0,04	0,04	0,88	4,34	8.161.358,64	1,09	11.119.001.429,69	0,07
BB	BB	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	4,45	0,09	2,74	15,77	167.418.267,17	22,32	5.283.374.941,87	3,17
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,04	0,04	0,90	4,89	181.833.898,43	24,24	31.713.195.919,09	0,57
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	6,98	0,09	3,93	18,87	8.837.913,85	1,18	1.649.727.443,32	0,54
BB	BB	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,97	0,10	1,44	11,93	88.441.220,65	11,79	5.230.672.087,91	1,69
BB	BB	BB PREV IRF-M 1+	3,92	0,04	1,69	18,06	12.535.226,56	1,67	393.124.777,08	3,19
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			1,98	0,07	1,56	14,49	594.837.823,60	79,30		
Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,04	0,04	0,82	11,93	144.911.495,81	19,32	4.049.178.389,19	3,58
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,04	0,04	0,82	12,21	144.911.495,81	19,32		
Renda Fixa			1,36	0,06	1,41	13,56	739.749.319,41	98,62		

1 de 2



Carteira: ESTADO DE SANTA CATARINA										Data Extrato: 29/12/2023
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS										
RENDA VARIÁVEL										1,38%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	16,24	-0,01	5,98	20,49	10.373.669,42	1,38	357.119.985,50	2,90
Sub-total Artigo 8º I			16,24	-0,01	5,98	20,49	10.373.669,42	1,38		
Renda Variável			16,24	-0,01	5,98	20,49	10.373.669,42	1,38		
Total			1,44	0,06	1,47	13,62	750.122.988,83	100,00		

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório o **Risco Sistêmico** está sendo minimizado, tendo em vista que o IPREV/SC concentra seus investimentos em fundos de investimentos do Banco do Brasil lastreados em títulos públicos federais e CDB's daquele banco, bem como não ultrapassa os limites legais estabelecidos para fundo emissor ou para um fator de risco (Benchmark).

RISCO DE DESENQUADRAMENTO PASSIVO – CONTINGENCIAMENTO

Mesmo com todos os esforços para que não haja nenhum tipo de desequilíbrio, esse tipo de situação não pode ser totalmente descartada. Em caso de ocorrência de desequilíbrio, o Comitê de Investimentos do IPREV/SC se reunirá para analisar, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução e o respectivo plano de ação, sempre pensando na preservação do Patrimônio do IPREV/SC. Segue a Planilha de Enquadramentos das Aplicações do RPPS/SC na data deste Relatório:



Carteira: ESTADO DE SANTA CATARINA		Data Extrato: 29/12/2023						
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS								
Enquadramento da Carteira								
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos				
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	594.837.823,60	79,30	0,00	44,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	144.911.495,81	19,32	0,00	43,00	70,00	0,00	60,00
	Total Renda Fixa	739.749.319,41	98,62					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	10.373.669,42	1,38	0,00	3,00	40,00	0,00	30,00
	Total Renda Variável	10.373.669,42	1,38					30,00
Total		750.122.988,83	100,00					

CONCLUSÃO: No período/data deste Relatório o Risco de Desequilíbrio está minimizado, conforme atesta a tabela acima.

Florianópolis/SC, 29/12/2023.

ASSINATURA MEMBROS COMITÊ DE INVESTIMENTOS RPPS/SC:

Abelardo Osni Rocha Junior
Presidente

Jean Jacques Dressel Braun
Membro

Aliceana de Andrade Graciosa
Membro

Yuri Carioni Engelke
Membro

Saulo Rodolfo Vidal
Membro



jean <jean@iprev.sc.gov.br>

CONVOCAÇÃO REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS RPPS/SC - 26/01/24

1 mensagem

JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN <jean@iprev.sc.gov.br>

17 de janeiro de 2024 às 18:07

Para: SAULO RODOLFO VIDAL <saulo@iprev.sc.gov.br>, YURI CARIONI ENGELKE <yuri@iprev.sc.gov.br>, ALICEANA DE ANDRADE GRACIOSA <aliceana@iprev.sc.gov.br>, ABELARDO OSNI ROCHA JUNIOR <abelardo@iprev.sc.gov.br>, marcos@ldbempresas.com.br
Cc: gabineteiprev@gmail.com, MARCIA GOMES FERNANDES SILVA <marciagp@iprev.sc.gov.br>

Prezados,

Por solicitação do Presidente do Comitê de Investimentos do RPPS/SC, encaminhamos anexo a convocação para reunião, a ser realizada dia **26/01/2024, às 14:00 horas**, na sala de reuniões anexa ao Gabinete da Presidência (10º andar).

Todos os documentos relativos à reunião estarão disponíveis no SGP-e, no DOCUMENTO IPREV 335/2024, também anexado a este e-mail.

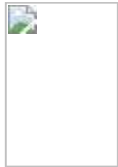
Favor **analisar antecipadamente o material** para facilitar e dar celeridade à discussão dos assuntos pautados, bem como às deliberações necessárias aos mesmos.

Att.,

--



Jean Jacques Dressel Braun
Auditor de Previdência - IPREV/SC
Tel: (48) 3665-4602



2 anexos

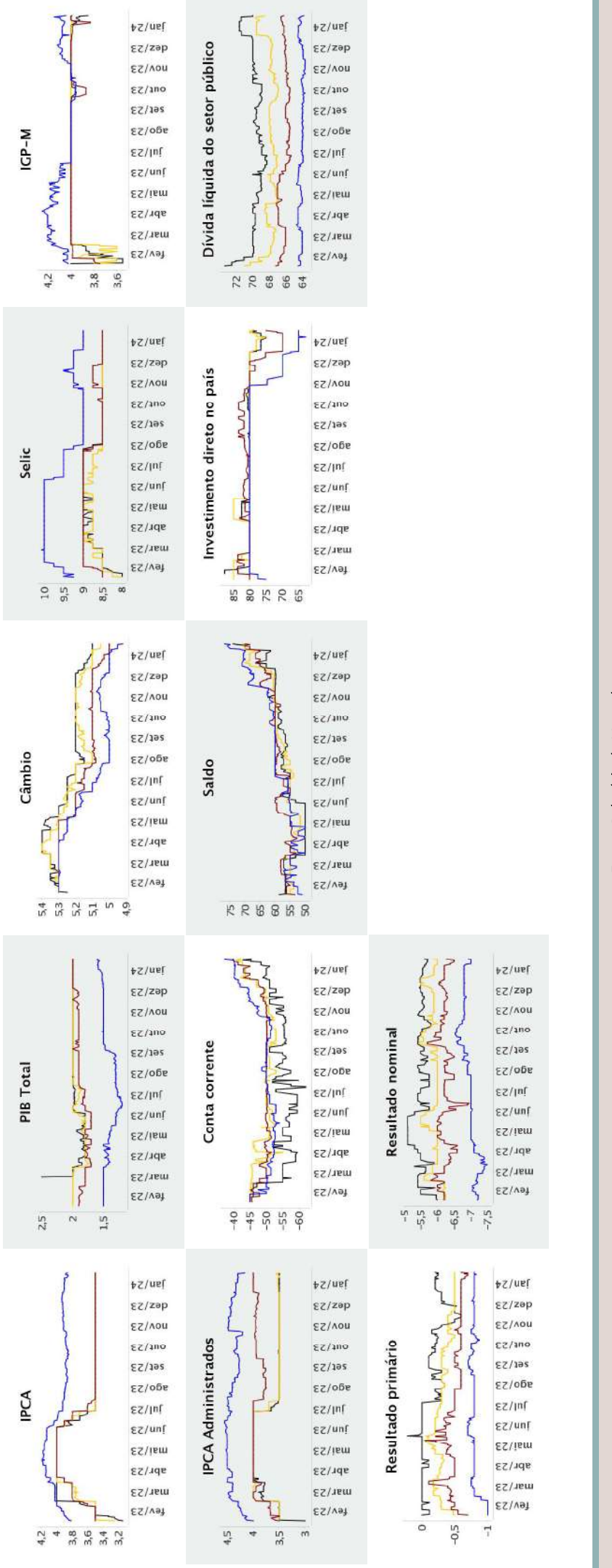
CONVOCAÇÃO REUNIÃO COMITÊ DE 26.01.2024.pdf
534K

Documento IPREV 0000335_2024.pdf
13362K

	2024				2025				2026				2027						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*	Resp. 5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*	Resp. 5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*	Resp. 5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*	Resp. 5 dias úteis			
Mediana - Agregado																			
IPCA (variação %)	3,91	3,87	3,86 ▼ (2)	152	3,87	103	***	3,50	3,50	3,50 = (29)	126	***	3,50	3,50	3,50 = (29)	119	***		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,52	1,59	1,60 ▲ (1)	107	1,56	64		2,00	2,00	2,00 = (24)	75		2,00	2,00	2,00 = (26)	73			
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	4,95	4,92 ▼ (2)	119	4,95	73		5,05	5,00	5,00 = (2)	107	5,00	66		5,13	5,10	5,10 = (2)	78	
Selic (% a.a)	9,00	9,00	9,00 = (4)	143	9,00	79		8,50	8,50	8,50 = (7)	137	8,50	78		8,50	8,50	8,50 = (24)	111	
IGP-M (variação %)	4,07	4,08	4,04 ▼ (1)	73	3,98	49		3,99	4,00	3,99 ▼ (1)	61	3,83	39		4,00	3,93	3,85 ▼ (2)	50	
IPCA Administrados (variação %)	4,34	4,29	4,16 ▼ (7)	94	4,14	70		4,00	3,99	4,00 ▲ (1)	75	4,00	58		3,50	3,50	3,50 = (16)	53	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-40,10	-40,30	-37,20 ▲ (1)	27	-36,60	12		-43,00	-41,35	-39,65 ▲ (2)	24	-41,25	12		-49,00	-48,45	-45,35 ▲ (2)	16	
Balança comercial (US\$ bilhões)	71,00	75,00	76,90 ▲ (2)	27	76,00	13		66,59	68,50	70,00 ▲ (2)	21	67,40	12		66,50	70,00	74,00 ▲ (2)	13	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	65,00	65,00	65,00 = (4)	25	65,00	13		70,00	70,00	75,00 ▲ (1)	23	71,00	13		76,50	76,50	79,00 ▲ (1)	16	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	64,50	64,25	63,80 ▼ (1)	23	63,60	13		66,40	66,55	66,20 ▼ (1)	22	66,50	13		71,38	71,40	70,00 ▼ (2)	18	
Resultado primário (% do PIB)	-0,80	-0,80	-0,80 = (5)	37	-0,75	24		-0,60	-0,66	-0,60 ▲ (1)	34	-0,60	23		-0,25	-0,20	-0,20 = (3)	25	
Resultado nominal (% do PIB)	-6,80	-7,00	-6,93 ▲ (1)	22	-6,60	13		-6,20	-6,39	-6,27 ▲ (1)	21	-6,20	13		-5,50	-5,66	-5,62 ▲ (1)	15	

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2024 — 2025 — 2026 — 2027



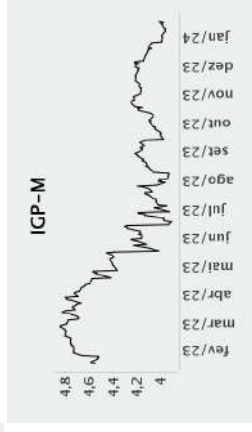
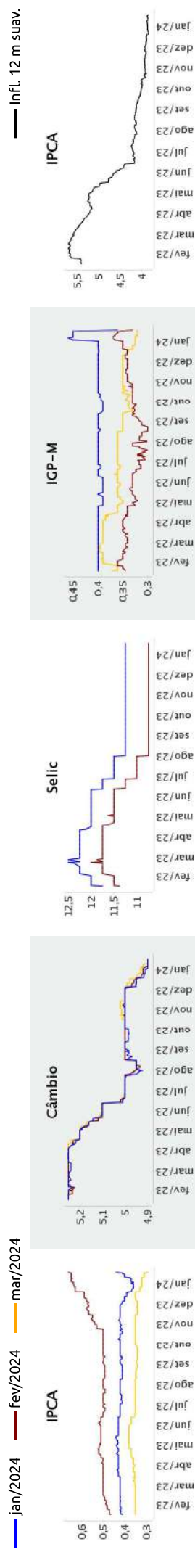
Expectativas de Mercado

19 de janeiro de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

	jan/2024				fev/2024				mar/2024				Infl. 12 m suav.			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*	Resp. 5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*	Resp. 5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*	Resp. 5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal*	Resp. 5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,37	0,40 0,44 ▲ (3)	▲ (3)	148	0,63	0,65 0,66 ▲ (1)	▲ (1)	148	0,33	0,31 0,29 ▼ (2)	▼ (2)	147	3,85	3,87 3,86 ▼ (2)	▼ (2)	117
Câmbio (R\$/US\$)	4,92	4,90 4,90 = (2)	= (2)	112	4,93	4,90 4,90 = (1)	= (1)	110	4,95	4,90 4,90 = (1)	= (1)	110	4,10	3,97 4,01 ▲ (1)	▲ (1)	55
Selic (% a.a)	-	-	-	69	11,25	11,25 11,25 = (24)	= (24)	143	10,75	10,75 10,75 = (24)	= (24)	143	4,10	3,97 4,01 ▲ (1)	▲ (1)	55
IGP-M (variação %)	0,40	0,45 0,36 ▼ (1)	▼ (1)	69	0,35	0,37 0,33 ▼ (1)	▼ (1)	69	0,33	0,32 0,32 = (1)	= (1)	69	4,10	3,97 4,01 ▲ (1)	▲ (1)	55

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias





LDB
CONSULTORIA

RELATÓRIO MACROECONÔMICO
2º SEMESTRE DE 2023

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas ocorridas ao longo do segundo semestre de 2023, na intenção de contribuir com um enfoque adicional para explicação de resultados acerca do período analisado.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório, concluído e disponibilizado em 18.01.2024, apresenta todas as informações de índices de performance disponíveis até o dia 29.12.2023, data de fechamento do segundo semestre de 2023.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“Jamais gaste seu dinheiro antes de você possuí-lo.”

-Thomas Jefferson-

1. COMENTÁRIO SOBRE O SEMESTRE:

MERCADOS INTERNACIONAIS

No início do semestre, no cenário internacional, havia um movimento de alta de juros, advindas do discurso duro dos bancos centrais e resiliência da inflação. Entretanto, com o passar do período, **houve uma melhora nas expectativas**, a qual foi impulsionada pela indicação, por parte do FED, sobre a possibilidade do início da redução das taxas de juros ocorrer antes do previsto nos EUA, e, além disso, diversos países indicaram uma melhora no controle inflacionário.

No início do semestre, ao redor do globo, prevalecia um cenário de resiliência da inflação, em conjunto com uma atividade econômica aquecida, o que gerava uma expectativa de juros em patamares elevados por um período longo. Contudo, **houve melhora econômica visto que diversos países, com destaque para os desenvolvidos, divulgaram quedas de inflação superiores às expectativas dos seus bancos centrais.**

Dessa forma, **no fim do semestre, o cenário externo apresenta uma tendência mais construtiva**, com a atividade econômica desacelerando, enquanto o mercado de trabalho ainda se mostra aquecido. **Signalizando que o controle inflacionário está evoluindo de maneira gradual, uma vez que não houve uma desaceleração mais acentuada da atividade econômica.**

Nos EUA, embora, no início do período, houvesse a expectativa de aumento nas taxas de juros devido a uma economia aquecida e dificuldades no controle da inflação, com alguma melhora no cenário, **surgiu a expectativa do fim do ciclo de elevação das taxas, juntamente com a manutenção das taxas em níveis elevados por algum tempo.** **No entanto, no fim do período, os diretores do FED surpreenderam o mercado ao revisarem suas projeções para a taxa básica de juros no curto/médio prazo, indicando três reduções em 2024.** Isso reforçou a perspectiva de um cenário positivo para a economia americana.

A economia chinesa apresentou perspectivas e dados de crescimento abaixo do esperado, mesmo com medidas de estímulos econômicos adotadas pelo governo. O que de certa forma, gera incertezas com relação a sua efetividade dessas medidas. Assim, **prevalece um cenário de cautela.**

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos no período. Assim, o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente subiram +6,47% e +7,18% no semestre, enquanto, no acumulado dos últimos 12 meses obtiveram retorno positivo de +20,09% e +24,23%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500 apresentaram retorno positivo, onde devido a valorização do Dólar frente ao Real, de +6,95% e +7,67% no semestre. Já, no acumulado dos últimos 12 meses, o Dólar apresentou desvalorização em relação ao Real, assim, respectivamente, os índices apresentaram o retorno de +11,43% e +15,27%.

BRASIL

Localmente, foi observado uma melhora no cenário devido aos dados de inflação e atividade mais promissores, aliados a uma queda da curva de juros. Entretanto, vale mencionar que grande parte do movimento da curva de juros se deu devido a fatores econômicos externos. Adicionalmente, o cenário fiscal foi um tema importante ao longo do período.

Ao longo do semestre, tivemos importantes acontecimentos para o cenário fiscal nacional. Sendo, iniciado com a aprovação do projeto de Reforma Tributária na Câmara em julho, representando um passo significativo para a melhoria fiscal do país, e no fim do período a parte constitucional da reforma tributária foi aprovada, juntamente com a MP 1.185, peça importante no ajuste fiscal. Contudo, a atenção à política fiscal continuará, pois as discussões em volta desses temas podem ser retomadas em 2024.

Nesse período, a inflação evoluiu de forma favorável, com desaceleração nas medidas de núcleo. Já, a atividade começou a apresentar uma trajetória de desaceleração mais clara no fim do semestre. Com isso, economia deverá continuar mais fraca.

No segundo semestre, houve o início do ciclo de redução dos juros básicos até o atual patamar de 11,75%. Além disso, houve a sinalização de que o ritmo de corte de juros deverá ser mantido nas primeiras reuniões de 2024, assim mantendo o processo de flexibilização monetária.

Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram a mesma dinâmica dos índices internacionais, fechando o período em território positivo. Respectivamente, apresentando um retorno de +13,63% e +3,40% no semestre, e de +22,28% e +17,12% no acumulado dos últimos 12 meses.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2023							2024							2025				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,54	4,46	4,46	= (1)	152	4,45	100	3,92	3,91	3,90	▼ (2)	149	3,90	100	3,50	3,50	3,50	= (23)	137
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,84	2,92	2,92	= (3)	114	2,92	65	1,50	1,52	1,52	= (1)	112	1,50	65	1,90	2,00	2,00	= (3)	90
Câmbio (R\$/US\$)	4,99	4,90	-					5,03	5,00	5,00	= (3)	117	4,98	70	5,10	5,05	5,03	▼ (3)	96
Selic (% a.a)	11,75	-	-					9,25	9,00	9,00	= (1)	142	9,00	80	8,50	8,50	8,50	= (4)	134
IGP-M (variação %)	-3,46	-3,36	-					4,07	4,07	4,07	= (1)	73	4,07	45	4,00	3,99	3,99	= (1)	58
IPCA Administrados (variação %)	9,11	9,17	9,18	▲ (1)	93	9,15	65	4,42	4,34	4,33	▼ (4)	90	4,30	63	3,94	4,00	4,00	= (1)	69
Conta corrente (US\$ bilhões)	-36,02	-32,00	-32,00	= (1)	30	-31,15	14	-44,66	-40,10	-40,30	▼ (1)	28	-40,00	13	-49,42	-43,00	-43,00	= (1)	25
Balança comercial (US\$ bilhões)	78,40	81,40	81,30	▼ (1)	30	80,00	13	67,20	71,00	70,50	▼ (1)	26	63,85	12	61,40	66,59	66,59	= (1)	21
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	62,80	60,00	59,00	▼ (4)	28	57,45	14	70,00	65,00	65,00	= (1)	26	62,90	13	80,00	70,00	70,00	= (1)	23
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00	61,20	61,05	▼ (1)	26	61,10	11	63,95	64,50	64,45	▼ (1)	26	64,50	11	66,00	66,40	66,20	▼ (1)	23
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,40	-1,50	▼ (4)	40	-1,45	18	-0,80	-0,80	-0,80	= (2)	40	-0,80	18	-0,60	-0,60	-0,60	= (8)	35
Resultado nominal (% do PIB)	-7,60	-8,30	-8,30	= (1)	25	-8,30	11	-6,80	-6,80	-6,80	= (5)	25	-6,80	11	-6,25	-6,20	-6,20	= (1)	22

Relatório Focus de 29.12.2023. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas reduzidas para a inflação e estáveis para a taxa Selic, PIB e o Câmbio.

Inflação (IPCA): A expectativa para o final de 2024 foi reduzida para 3,90%. Já para o final de 2025 a expectativa foi mantida em 3,50%.

SELIC: Para o final de 2024 e 2025 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, em 9,00% e 8,50%.

PIB: Para o final de 2024 e 2025 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, em 1,52% e 2,00%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa foi mantida em R\$ 5,00. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa foi reduzida para R\$ 5,03.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 10.01.2024, estima uma taxa real de juros de 5,47% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Jul/23	Jan/24
1	7.24%	5.73%
2	5.74%	5.29%
3	5.34%	5.25%
4	5.19%	5.29%
5	5.14%	5.33%
6	5.14%	5.41%
7	5.14%	5.41%
8	5.17%	5.44%
9	5.21%	5.47%



* FONTE: ANBIMA; Referência jul/23 divulgada em 07.07.2023 e referência jan/24 divulgada em 10.01.2024.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 10.01.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 4,99% a.a. para 9 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Jul/23	Jan/24
1	3.99%	4.09%
2	4.33%	4.33%
3	4.58%	4.52%
4	4.83%	4.68%
5	5.02%	4.79%
6	5.13%	4.87%
7	5.20%	4.93%
8	5.23%	4.97%
9	5.25%	4.99%



* FONTE: ANBIMA; Referência jul/23 divulgada em 07.07.2023 e referência jan/24 divulgada em 10.01.2024.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 10.01.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 10,73% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Jul/23	Jan/24
1	11.51%	10.06%
2	10.32%	9.85%
3	10.17%	10.01%
4	10.28%	10.21%
5	10.41%	10.38%
6	10.52%	10.50%
7	10.61%	10.60%
8	10.68%	10.68%
9	10.73%	10.73%

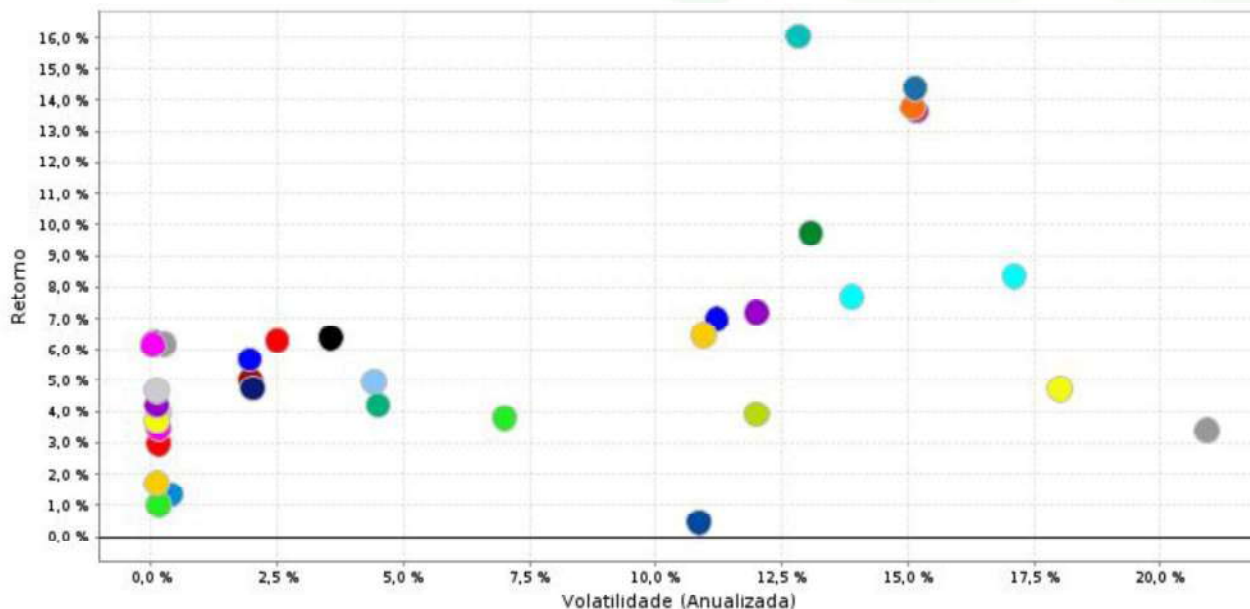


* FONTE: ANBIMA; Referência jul/23 divulgada em 07.07.2023 e referência jan/24 divulgada em 10.01.2024.

4. INDICADORES

Índices Financeiros em 2023								
Indicadores	3º Trimestre			4º Trimestre			Acumulado Semestre	Acumulado 12 meses
	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro		
Renda Fixa								
IDKa IPCA 20A	0.76%	-3.05%	-3.53%	-1.16%	4.68%	6.58%	3.92%	27.13%
IMA-B5+	0.73%	-1.27%	-1.92%	-0.98%	3.39%	3.94%	3.80%	19.28%
IRF-M 1+	0.82%	0.59%	-0.15%	0.12%	3.14%	1.73%	6.37%	18.52%
IRF-M	0.89%	0.76%	0.17%	0.37%	2.47%	1.48%	6.28%	16.51%
IMA-B	0.81%	-0.38%	-0.95%	-0.66%	2.62%	2.75%	4.21%	16.05%
IMA-GERAL	0.98%	0.63%	0.18%	0.30%	1.84%	1.63%	5.67%	14.80%
IMA-S	1.06%	1.18%	1.00%	0.96%	0.91%	0.92%	6.20%	13.25%
IRF-M 1	1.07%	1.15%	0.93%	0.96%	1.00%	0.91%	6.16%	13.25%
CDI	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	6.15%	13.05%
IDKa IPCA 2A	0.98%	0.77%	0.29%	-0.41%	1.83%	1.45%	5.00%	12.13%
IMA-B5	0.97%	0.61%	0.13%	-0.31%	1.80%	1.46%	4.75%	12.13%
Renda Variável								
IDIV	2.84%	-2.83%	1.32%	-3.15%	10.70%	6.90%	16.04%	26.84%
Ibovespa	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	13.63%	22.28%
IBrX - 100	3.32%	-5.01%	0.84%	-3.03%	12.38%	5.48%	13.77%	21.27%
IBRX - 50	3.70%	-4.76%	1.21%	-2.99%	12.01%	5.31%	14.39%	20.06%
ISE	1.27%	-7.55%	-1.84%	-6.61%	15.06%	6.04%	4.72%	19.18%
IVBX-2	3.03%	-6.92%	-0.83%	-5.46%	14.44%	5.31%	8.35%	17.39%
SMLL	3.12%	-7.43%	-2.84%	-7.40%	12.46%	7.05%	3.40%	17.12%
IFIX	1.33%	0.49%	0.20%	-1.97%	0.66%	4.25%	4.95%	15.50%
Investimentos no Exterior								
Global BDRX	2.13%	3.26%	-3.46%	-1.57%	6.46%	2.84%	9.72%	26.33%
S&P 500 (M. Orig.)	3.11%	-1.77%	-4.87%	-2.20%	8.92%	4.42%	7.18%	24.23%
MSCI ACWI (M.Orig.)	3.55%	-2.96%	-4.27%	-3.07%	9.07%	4.70%	6.47%	20.09%
S&P 500	1.45%	1.97%	-3.22%	-1.22%	6.29%	2.43%	7.67%	15.27%
MSCI ACWI	1.88%	0.73%	-2.61%	-2.10%	6.44%	2.70%	6.95%	11.43%
Índices Econômicos								
SELIC	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	6.15%	13.05%
IPCA	0.12%	0.23%	0.26%	0.24%	0.28%	0.56%	1.70%	4.62%
INPC	-0.09%	0.20%	0.11%	0.12%	0.10%	0.55%	0.99%	3.71%
IGP-M	-0.72%	-0.14%	0.37%	0.50%	0.59%	0.74%	1.34%	-3.18%
DÓLAR	-1.61%	3.80%	1.74%	1.00%	-2.41%	-1.91%	0.46%	-7.21%
Meta Atuarial								
IPCA + 6% a.a.	0.61%	0.76%	0.72%	0.73%	0.74%	1.03%	4.68%	10.82%
INPC + 6% a.a.	0.40%	0.73%	0.57%	0.61%	0.56%	1.02%	3.95%	9.85%
IPCA + 5% a.a.	0.53%	0.68%	0.65%	0.65%	0.67%	0.95%	4.19%	9.79%
INPC + 5% a.a.	0.32%	0.65%	0.50%	0.53%	0.49%	0.94%	3.47%	8.83%
IPCA + 4% a.a.	0.45%	0.59%	0.57%	0.57%	0.59%	0.87%	3.70%	8.76%
INPC + 4% a.a.	0.24%	0.56%	0.42%	0.45%	0.41%	0.86%	2.98%	7.80%

4.1. GRÁFICO DE DISPERSÃO DOS INDICADORES NO 2º SEMESTRE



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
IDIV	16,04%	12,83%
IBX-50	14,39%	15,15%
IBX	13,77%	15,10%
Ibovespa	13,63%	15,18%
Global BDRX	9,72%	13,07%
IVBX-2	8,35%	17,10%
S&P 500	7,67%	13,88%
S&P 500 (Moeda Original)	7,18%	12,01%
MSCI ACWI	6,95%	11,21%
MSCI ACWI (Moeda Original)	6,47%	10,95%
IRF-M 1+	6,37%	3,56%
IRF-M	6,28%	2,50%
IMA-S	6,20%	0,07%
IRF-M 1	6,16%	0,25%
CDI	6,15%	0,03%
Selic	6,15%	0,03%
IMA Geral	5,67%	1,95%
IDkA IPCA 2 Anos	5,00%	1,97%
IFIX	4,95%	4,42%
IMA-B 5	4,75%	2,01%
ISE	4,72%	18,01%
IPCA + 6,00%	4,68%	0,11%
IMA-B	4,21%	4,50%
IPCA + 5,00%	4,19%	0,11%
INPC + 6,00%	3,95%	0,15%
IDkA IPCA 20 Anos	3,92%	12,00%
IMA-B 5+	3,80%	7,00%
IPCA + 4,00%	3,70%	0,11%
INPC + 5,00%	3,47%	0,15%
SMLL	3,40%	20,93%
INPC + 4,00%	2,98%	0,15%
IPCA	1,70%	0,11%
IGP-M	1,34%	0,39%
INPC	0,99%	0,15%
Dólar	0,46%	10,86%

Av. Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP

Tel.: 11 3214-0372

www.ldbempresas.com.br



ESTADO DE SANTA CATARINA
JANEIRO 2024



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 25.01.2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA 98,68%

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)		Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Ano				
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	1,31	0,05	0,69	128.491.026,98	17,07	6.395.625.246,27	2,01
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	0,04	0,04	0,78	8.224.673,05	1,09	11.186.615.810,36	0,07
BB	BB	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	4,19	0,12	-0,53	166.524.569,07	22,13	5.233.312.402,34	3,18
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,05	0,04	0,79	183.269.078,95	24,35	31.958.175.107,19	0,57
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	6,55	0,15	-1,57	8.698.822,92	1,16	1.619.978.490,22	0,54
BB	BB	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,88	0,09	0,62	88.988.207,47	11,82	5.272.702.087,78	1,69
BB	BB	BB PREV IRF-M 1+	3,59	0,23	0,30	12.572.727,46	1,67	395.689.556,79	3,18
		Sub-total Artigo 7º I, Alínea b	1,83	0,08	0,32	596.769.105,90	79,29		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)		Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Ano				
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,05	0,04	0,72	145.958.338,61	19,39	4.332.230.010,85	3,37
		Sub-total Artigo 7º III, Alínea a	0,05	0,04	0,72	145.958.338,61	19,39		
		Renda Fixa	1,30	0,07	0,40	742.727.444,51	98,68		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL

1,32%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	15,63	0,33	-4,40	-4,40	9.917.058,66	1,32	341.185.657,76	2,91
Sub-total Artigo 8º I			15,63	0,33	-4,40	-4,40	9.917.058,66	1,32		
Renda Variável			15,63	0,33	-4,40	-4,40	9.917.058,66	1,32		
Total			1,38	0,07	0,34	0,34	752.644.503,17	100,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Limite Legal
				Mínimo	Objetivo	Máximo	
Renda Fixa							
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	596.769.105,90	79,29			100,00	
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	145.958.338,61	19,39			60,00	
	Total Renda Fixa	742.727.444,51	98,68			100,00	
Renda Variável							
Artigo 8º I	Fundos de Ações	9.917.058,66	1,32			30,00	
	Total Renda Variável	9.917.058,66	1,32			30,00	
Total		752.644.503,17	100,00				

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alinea b % do CDI	0,32	0,32	3,53	4,85	13,86	1.931.282,30	1.931.282,30
Artigo 7º III, Alinea a % do CDI	0,72	0,72	2,39	5,35	11,82	1.046.842,80	1.046.842,80
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-4,40 0,08	-4,40 0,08	11,77 -1,51	4,29 -0,82	11,48 -1,52	-456.610,76	-456.610,76
ESTADO DE SANTA CATARINA (Total)						2.521.514,34	2.521.514,34

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alinea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV IRF-M 1+	12.535.226,56	0,00	0,00	0,00	12.572.727,46	37.500,90	37.500,90
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	127.609.938,30	0,00	0,00	0,00	128.491.026,98	881.088,68	881.088,68
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	167.418.267,17	0,00	0,00	0,00	166.524.569,07	-893.698,10	-893.698,10
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	88.441.220,65	0,00	0,00	0,00	88.988.207,47	546.986,82	546.986,82
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8.837.913,85	0,00	0,00	0,00	8.698.822,92	-139.090,93	-139.090,93
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	8.161.358,64	0,00	0,00	0,00	8.224.673,05	63.314,41	63.314,41
BB RF REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LONGO PRAZO	181.833.898,43	0,00	0,00	0,00	183.269.078,95	1.435.180,52	1.435.180,52
	594.837.823,60	0,00	0,00	0,00	596.769.105,90	1.931.282,30	

Artigo 7º III, Alinea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF FLUXO FIC	144.911.495,81	0,00	0,00	0,00	145.958.338,61	1.046.842,80	1.046.842,80
	144.911.495,81	0,00	0,00	0,00	145.958.338,61	1.046.842,80	

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado	
						Financ. Mês (R\$)	Financ. Ano (R\$)
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	10.373.669,42	0,00	0,00	0,00	9.917.058,66	-456.610,76	
	10.373.669,42	0,00	0,00	0,00	9.917.058,66	-456.610,76	

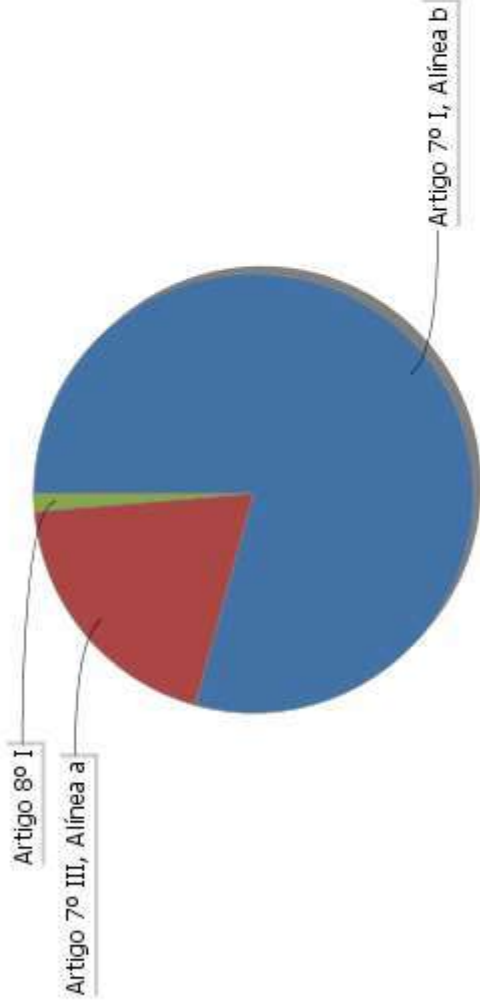
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo P.I.
de 0 a 30 dias	752.644.503,17	100,00	752.644.503,17	100,00	
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	752.644.503,17	100,00	
acima de 365 dias	0,00	0,00	752.644.503,17	100,00	

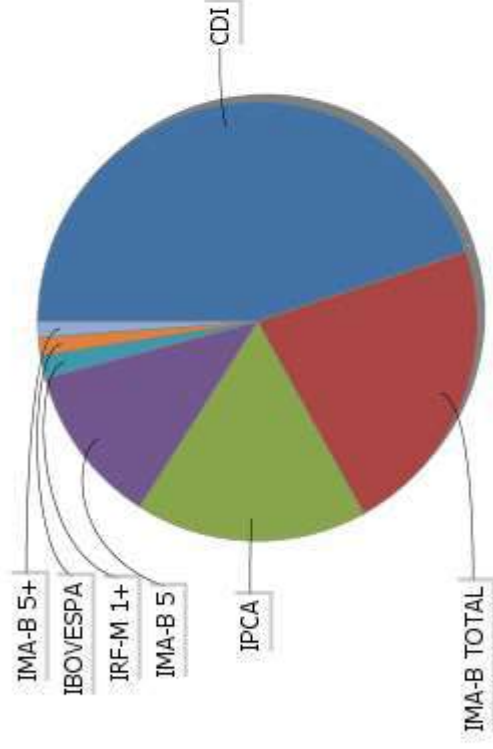
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



- Artigo 7º I, Alínea b: 79.29%
- Artigo 7º III, Alínea a: 19.39%
- Artigo 8º I: 1.32%

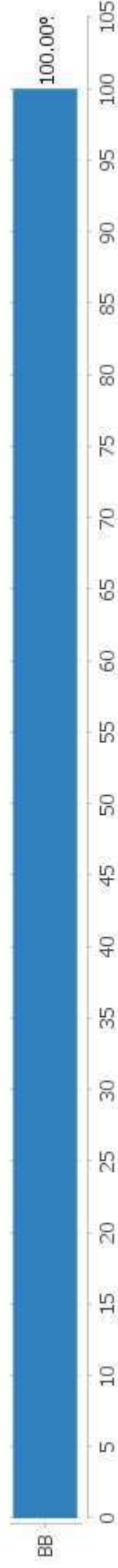
Alocação Por Estratégia



- CDI: 44.84%
- IMA-B TOTAL: 22.13%
- IPCA: 17.07%
- IMA-B 5: 11.82%
- IRF-M 1+: 1.67%
- IBOVESPA: 1.32%
- IMA-B 5+: 1.16%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

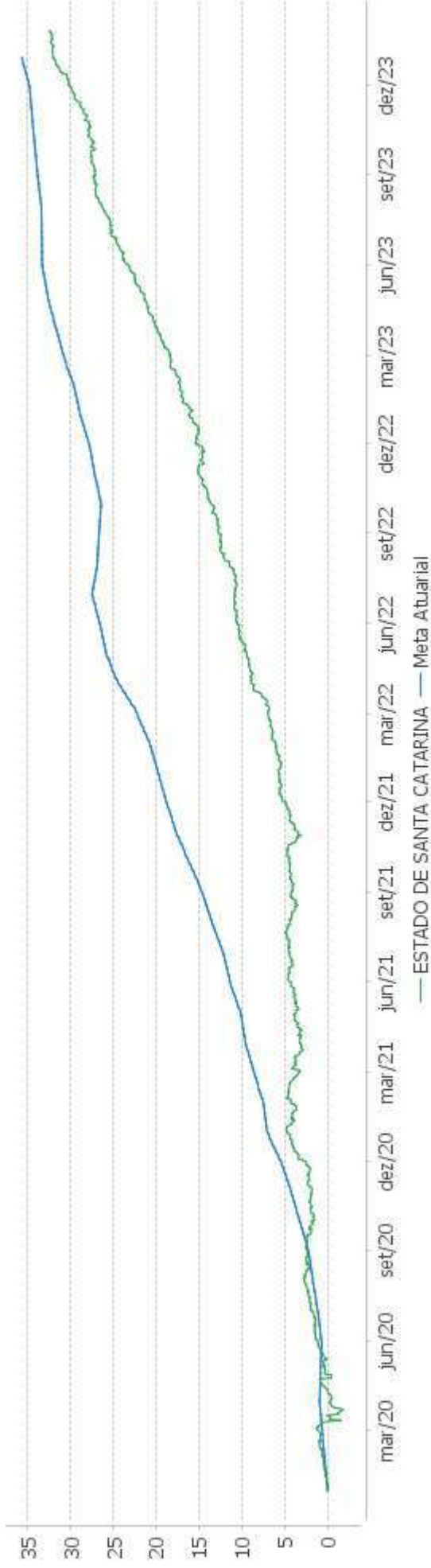
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024	0,34												0,34
p.p. indexador													
2023	0,99	0,88	1,43	1,09	1,47	1,63	0,94	0,58	0,45	0,33	1,59	1,47	13,62
INPC + 1,72%	0,61	0,89	0,80	0,65	0,51	0,04	0,05	0,36	0,25	0,26	0,24	0,69	5,47
p.p. indexador	0,38	-0,02	0,63	0,44	0,96	1,59	0,88	0,22	0,20	0,07	1,36	0,79	8,15
2022	0,31	0,78	1,62	0,76	0,95	0,38	0,49	0,97	0,92	1,32	0,22	0,76	9,89
INPC + 1,55%	0,80	1,12	1,85	1,16	0,58	0,75	-0,47	-0,17	-0,19	0,59	0,50	0,83	7,57
p.p. indexador	-0,49	-0,33	-0,23	-0,40	0,36	-0,37	0,96	1,14	1,11	0,73	-0,28	-0,06	2,32
2021	-0,44	-0,71	-0,27	0,46	0,49	0,18	-0,09	-0,16	0,17	-0,87	1,43	0,77	0,94
IPCA + 2,89%	0,48	1,07	1,19	0,54	1,07	0,77	1,21	1,12	1,40	1,48	1,18	0,99	13,23
p.p. indexador	-0,91	-1,78	-1,46	-0,08	-0,58	-0,59	-1,31	-1,28	-1,23	-2,35	0,25	-0,22	-12,29
2020	0,46	0,40	-1,10	0,57	0,79	0,60	0,99	-0,41	-0,44	-0,00	0,62	2,20	4,74
IPCA + 3,16%	0,48	0,47	0,34	-0,06	-0,13	0,52	0,65	0,50	0,90	1,12	1,14	1,63	7,81
p.p. indexador	-0,02	-0,07	-1,44	0,63	0,92	0,08	0,34	-0,91	-1,34	-1,12	-0,52	0,57	-3,07

Performance Sobre a Meta Atuarial

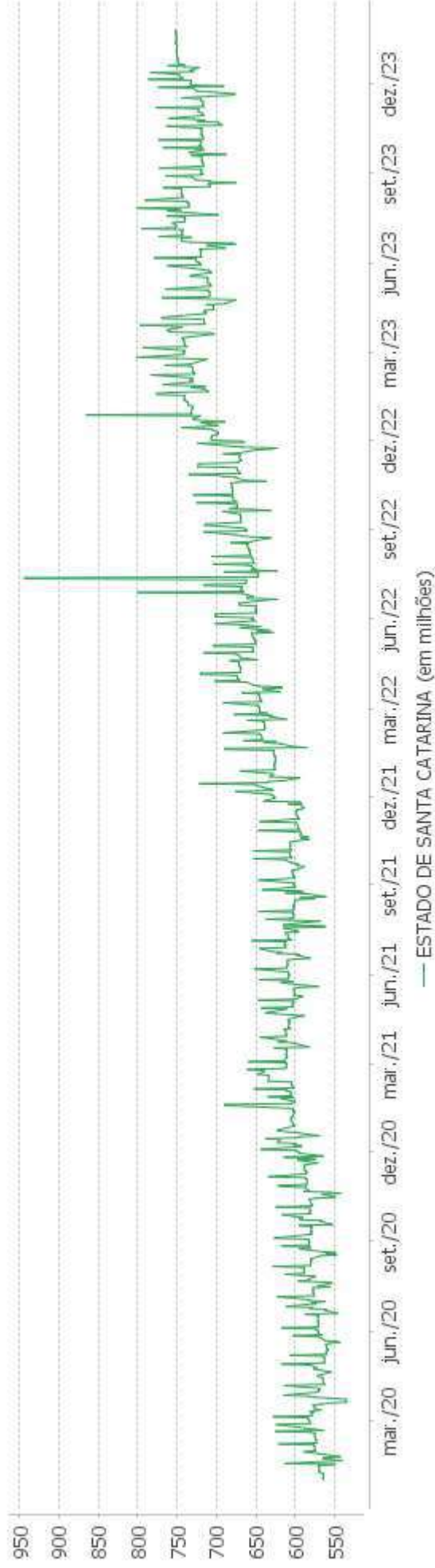
	Relatório		Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
	Quantidade	Perc. (%)					
Meses acima - Meta Atuarial	22	45,83	03 meses	3,43			1,18
Meses abaixo - Meta Atuarial	26	54,17	06 meses	4,85			1,47
			12 meses	12,88			1,38
			24 meses	24,89			1,54
Maior rentabilidade da Carteira	2,20	2020-12	36 meses	27,00			1,79
Menor rentabilidade da Carteira	-1,10	2020-03	48 meses	31,84			2,34
			Desde 31/12/2019	32,44			2,32

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução

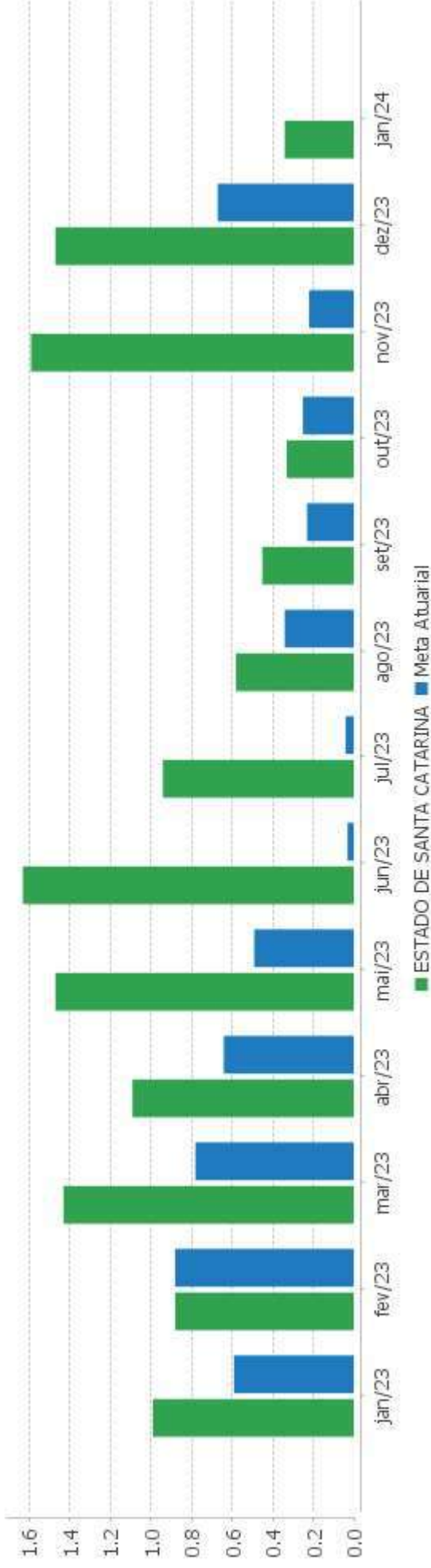


Patrimônio Líquido



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB PREV IRF-M 1+ Var. IRF-M 1+ p.p.	0,30	0,30	5,22	5,66	17,62	27,52	21,72
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI Var. IMA-B 5 p.p.	0,62	0,62	3,90	4,28	11,10	23,25	28,48
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,53	-0,53	4,86	2,73	15,17	23,12	21,37
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI Var. IPCA p.p.	0,69	0,69	2,76	5,63	15,03	26,31	27,82
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI % do CDI	0,78	0,78	2,56	5,72	12,38	26,49	32,55
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO % do CDI	0,79	0,79	2,61	5,82	12,61	27,01	33,38
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B 5+ p.p.	-1,57	-1,57	5,75	1,34	18,49	22,44	14,22
BB PREV RF FLUXO FIC % do CDI	0,72	0,72	2,39	5,34	11,59	24,62	29,43
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA Var. IBOVESPA p.p.	-4,40 0,08	-4,40 0,08	11,77 -1,51	4,29 -0,82	11,48 -1,52	11,86 -2,43	7,57 -3,82
ESTADO DE SANTA CATARINA Var. INPC + 1,55% p.p.	0,34	0,34	3,43	4,85	12,88	24,89	27,00
CDI							
IBOVESPA	-4,48	-4,48	13,28	5,11	12,99	14,29	11,39
INPC + 6,00%							
IPCA + 6,00%							

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+3 du		1,00
BB PREV IRF-M 1+	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,30
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	D+0	D+0	D+3 du	D+3 du		0,30
BB PREV RF FLUXO FIC	D+0	D+0	D+0	D+0		1,00
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+2 du	D+2 du		0,20
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	D+0	D+0	D+0	D+0		0,10

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1									
IRF-M 1+									
IRF-M TOTAL									
IMA-B 5									
IMA-B 5+									
IMA-B TOTAL									
IMA-GERAL TOTAL									
IDKA 2									
IDKA 20									
CDI									

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-4,48	-4,48	13,28	5,11	12,99	14,29	11,39	12,67	31,60
IBRX 100	-4,25	-4,25	13,50	5,43	12,18	13,02	10,63	12,45	33,78
IBRX 50	-3,98	-3,98	13,26	5,92	11,51	13,21	12,15	15,15	32,12
SMALL CAP	-5,43	-5,43	13,85	-5,17	7,61	-9,03	-18,36	-22,03	13,25
Índice Consumo - ICON	-6,16	-6,16	15,69	-9,38	-2,50	-26,72	-43,91	-46,15	-22,83
Índice Dividendos - IDIV	-3,07	-3,07	14,71	9,38	16,11	28,87	36,56	30,39	65,60

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Estruturados

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500									

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX									

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI									

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA									
INPC									
IGPM									
SELIC									

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%									
IPCA + 5,00%									
IPCA + 5,50%									
IPCA + 5,89%									
IPCA + 6,00%									
INPC + 4,00%									
INPC + 6,00%									

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
	Total		0,00	0,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0% Value-At-Risk (R\$): 6.159.509,80 Value-At-Risk: 0,82%

ESTADO DE SANTA CATARINA	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
	0,82			0,82			752.644.503,17	100,00

Renda Fixa Value-At-Risk: 0,77%

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,20	0,03	0,03	0,20			128.491.026,98	17,07
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	0,01	-0,00	-0,00	0,02			8.224.673,05	1,09
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	2,34	0,51	0,51	3,44			166.524.569,07	22,13
BB RF REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LONGO PRAZO	0,01	-0,00	-0,00	0,02			183.269.078,95	24,35
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	3,65	0,04	0,04	5,36			8.698.822,92	1,16
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	1,27	0,14	0,14	1,88			88.988.207,47	11,82
BB PREV IRF-M 1+	1,99	0,03	0,03	2,95			12.572.727,46	1,67
Sub-total	1,09	0,96	0,76		-0,35	0,32	596.769.105,90	79,29

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF FLUXO FIC	0,02	0,02	-0,00	0,02			145.958.338,61	19,39
Sub-total	0,02	0,02	-0,00		1,17	0,72	145.958.338,61	19,39

Renda Variável Value-At-Risk: 6,51%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	6,51	6,51	0,06	1,33			9.917.058,66	1,32
Sub-total	11,85	6,51	0,06		-0,43	-4,40	9.917.058,66	1,32

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

- (1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
- (2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
- (3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)
- (4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
- (5) Limite Política de Investimentos (%)



LDB
CONSULTORIA

**Desempenho de Índices e
Indicadores Financeiros em 2023**

AOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo analisar e apresentar informações a respeito do comportamento de alguns dos principais índices e indicadores financeiros, em especial os mais observados nas carteiras dos RPPS ao longo de 2023. Adicionalmente, este relatório traz as expectativas de mercado e tendências para 2024.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

Sumário

1. Breve comentário sobre os cenários nacional e internacional ao final de 2022	3
1.1. Comportamento dos mercados ao final de 2022	3
2. Cenário Macroeconômico e Desempenho de Índices em 2023	4
2.1. Cenário Macroeconômico em 2023	4
2.2. Dinâmica dos mercados e Desempenho de Índices em 2023	7
2.3. Comparativo Índices x Meta Atuarial em 2023	9
3. Expectativas de Mercado para 2024	11
3.2. Dinâmica das Expectativas de Mercado	11
4. Comentários sobre as Expectativas de Mercado para 2024	12
Anexo I – Curva de Juros e Inflação	13

“Sucesso é a soma de pequenos esforços, repetidos o tempo todo.”

-Robert Collier-

1. Breve comentário sobre os cenários nacional e internacional ao final de 2022

Antes de remontarmos os principais eventos ocorridos durante o ano de 2023, é importante pontuarmos, ainda que de forma resumida, como se deu a dinâmica nos mercados ao final do ano de 2022. A partir daí, apresentaremos a evolução dos mercados ao longo do ano de 2023 e seus desdobramentos, com reflexos no desempenho dos indicadores.

1.1. Comportamento dos mercados ao final de 2022

O mercado internacional enfrentou desafios significativos no segundo semestre de 2022, com preocupações contínuas sobre pressões inflacionárias, retração econômica global e aumento dos juros em todo o mundo.

Na Zona do Euro, a crise energética decorrente da guerra na Ucrânia gerou incerteza, levando o Banco Central a adotar uma política monetária mais rigorosa para lidar com o risco inflacionário.

Nos Estados Unidos, o ciclo de aumento dos juros continuou devido às surpresas inflacionárias e ao mercado de trabalho aquecido. No entanto, as últimas leituras da inflação foram mais favoráveis, contribuindo para o controle inflacionário e reduzindo o risco de recessão.

Na China, a recuperação econômica foi prejudicada pela política de covid zero, resultando em um crescimento abaixo das expectativas e impactando as bolsas de valores de outras economias. Onde, as preocupações com a fraqueza econômica e os sinais de instabilidade social levaram ao fim da política de covid zero, devido às restrições de mobilidade impostas.

Nesse contexto, os principais indicadores do mercado internacional fecharam o ano em território negativo. Assim os índices como MSCI ACWI e S&P 500, em moeda original, respectivamente, acumularam rentabilidade negativa de -19,80% e -19,44%. Já, esses mesmos índices incluindo a variação cambial, respectivamente, renderam -25,01% e -24,68%.

Já, no cenário nacional, houve preocupações com a inflação e incertezas fiscais, especialmente em meio a um contexto eleitoral. Onde, mesmo com a inflação pendendo para certa estabilidade, havia possibilidade dos estímulos fiscais agirem em contramão aos objetivos da política econômica vigente, ocasionando em mais altas de juros.

Sobre o contexto eleitoral, o resultado das eleições definiu um Congresso Nacional mais centrista, enquanto o candidato Lula foi eleito presidente. O que a princípio pode diminuir a chance de grandes desvios na condução de políticas públicas nos próximos anos.

Além disso, a aprovação da PEC de transição aumentou as dúvidas sobre a consolidação fiscal, permitindo uma ampliação dos gastos em 2023 e a possibilidade de um novo arcabouço fiscal. O novo governo sinalizou uma postura mais intervencionista, enfatizando o papel dos bancos públicos e das empresas estatais no estímulo fiscal.

Sobre as pressões inflacionárias, houve certo alívio com o IPCA desacelerando e mostrando uma tendência mais favorável. No entanto, o PIB do terceiro trimestre registrou uma desaceleração em relação ao primeiro semestre, com perspectivas de continuidade desse desaquecimento devido à política monetária restritiva e ao cenário externo desafiador.

Com relação a taxa de juros, o Banco Central encerrou o ano com a Selic em 13,75%, com estabilização da taxa desde o começo do segundo semestre. Por outro lado, o Copom destacou em suas comunicações os riscos fiscais e seus potenciais efeitos sobre a política monetária.

Nesse contexto, no mercado nacional grande parte dos índices de renda fixa tiveram retorno positivo no ano, com destaque para os mais curtos como IMA-S e CDI que, respectivamente, acumularam retorno de +12,74% e +12,37% ao ano. Já, em relação à renda variável, os índices obtiveram retornos mistos com o Ibovespa e SMLL, respectivamente, com +4,69% e -15,06% no acumulado do ano.

2. Cenário Macroeconômico e Desempenho de Índices em 2023

Como veremos adiante, tendo em vista o cenário econômico desafiador de 2023, somente alguns índices do mercado conseguiram superar as metas atuariais, aqui propostas para o estudo, foram representadas pelo IPCA e INPC mais 4,90%, taxa pré-fixada para 2023 pela SPREV, através do Anexo VII da Portaria MTP nº 1.467/22.

2.1. Cenário Macroeconômico em 2023

O mercado internacional apresentou como um cenário relativamente desafiador, no início do ano, marcado pela preocupação com a inflação, retração econômica global e aumento de juros. Entretanto, com o passar do período, houve uma melhora nas expectativas, impulsionada pela possibilidade do começo do ciclo de redução de juros ocorrer antes do previsto nos EUA, e, além disso, diversos países indicaram uma melhora no controle inflacionário.

No início do ano, ocorreram o colapso de alguns bancos nos EUA e na Europa, o qual chamou a atenção do mercado para os efeitos do aperto monetário que os bancos centrais vêm praticando. A princípio, o receio do surgimento de mais casos de bancos com insuficiência de capital resultou na queda da curva de juros. Entretanto, com o passar do período, ainda no primeiro semestre, aliado às medidas tomadas pelo FED, o estresse financeiro gerado pela crise bancária foi reduzido.

Desde o início do ano, ao redor do globo, prevalecia um cenário de resiliência da inflação, em conjunto com uma atividade econômica aquecida, o que gerava uma expectativa de juros em patamares elevados por um período longo. Contudo, no fim do período, houve uma melhora econômica visto que diversos países, com destaque para os desenvolvidos, divulgaram quedas de inflação superiores às expectativas dos seus bancos centrais.

Dessa forma, o cenário externo apresenta uma tendência mais construtiva, com a atividade econômica desacelerando, enquanto o mercado de trabalho ainda se mostra aquecido. Sinalizando que o controle inflacionário está evoluindo de maneira gradual, uma vez que não houve uma desaceleração mais acentuada da atividade econômica.

Nos EUA, apesar do estresse financeiro, gerado pela insolvência dos bancos regionais, às incertezas inflacionárias, e, a uma economia e mercado de trabalho aquecidos no início do ano. No início do segundo semestre, havia uma expectativa do fim do ciclo de elevação das taxas, juntamente com a manutenção das taxas em níveis elevados por algum tempo. No entanto, no fim do ano, os diretores do FED surpreenderam o mercado ao revisarem suas projeções para a taxa básica de juros no curto/médio prazo, indicando três reduções em 2024. Isso reforçou a perspectiva de um cenário positivo para a economia americana.

A China viu melhorias após o fim da política de covid zero, mas enfrentou um desaquecimento econômico mais acentuado do que o previsto, demonstrando sinais de desaceleração no dinamismo de recuperação. Apesar das medidas de estímulo econômico implementadas pelo governo, a economia registrou crescimento abaixo das expectativas, gerando dúvidas sobre a eficácia dessas ações. Assim, prevalece um cenário de cautela.

Olhando para o mercado acionário internacional, os principais índices apresentaram resultado positivo no ano. Onde, o MSCI ACWI e o S&P 500 tiveram retornos de +20,09% e +24,23%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500 subiram +11,43% e +15,27% no acumulado do ano, em conjunto com a desvalorização do Dólar frente ao Real.

No cenário doméstico, ao longo do ano, foi observado uma melhora no cenário devido aos dados de inflação e atividade mais promissores, aliados a uma queda da curva de juros. Adicionalmente, o cenário fiscal foi um tema importante ao longo do período.

No fim do primeiro semestre de 2022, o Conselho Monetário Nacional (CMN) revisou as metas de inflação, destacando-se como um dos principais temas do início do ano, visto que uma possível mudança nas metas poderia impactar as expectativas para a inflação. Assim, as metas até 2025 foram mantidas, enquanto a meta para 2026 foi estabelecida em 3,0%.

Já na segunda metade do ano, houve importantes acontecimentos para o cenário fiscal nacional. Iniciado com a aprovação do projeto de Reforma Tributária na Câmara em julho, representando um passo significativo para a melhoria fiscal do país, e no fim do período a parte constitucional da reforma tributária foi aprovada, juntamente com a MP 1.185, peça importante no ajuste fiscal. Contudo, a atenção à política fiscal continuará, pois as discussões em volta desses temas podem ser retomadas em 2024.

Nesse período, o Banco Central passou a adotar um discurso cada vez mais suave, uma vez que quadro inflacionário apresentou uma evolução de forma favorável, com desaceleração nas medidas de núcleo. Já, a atividade começou a apresentar uma trajetória de desaceleração mais clara no fim do ano.

Ao longo do ano, a taxa Selic foi mantida no patamar de 13,75%, até que em agosto de 2023 o Banco Central deu início ao ciclo de redução dos juros básicos até o atual patamar de 11,75%. Além disso, houve a sinalização de que o ritmo de corte de juros deverá ser mantido nas primeiras reuniões de 2024, assim mantendo o processo de flexibilização monetária.

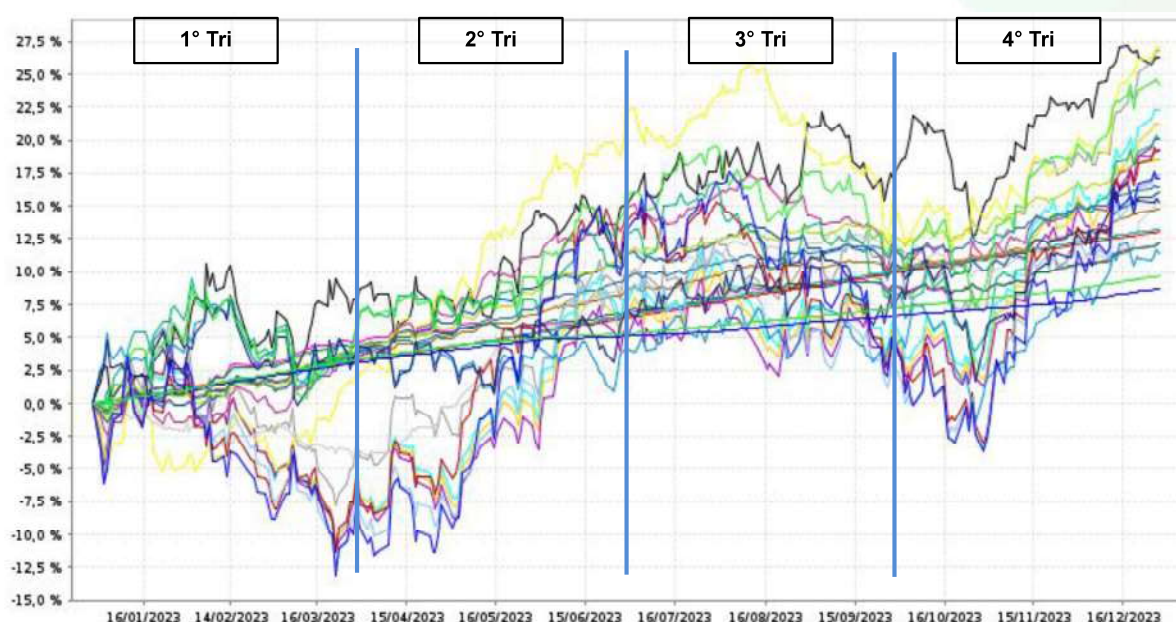
Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL, seguiram a dinâmica dos índices internacionais, apresentando retornos positivos no ano, mesmo com as incertezas locais. Respectivamente, apresentando um retorno de +22,28% e +17,12% no acumulado do ano.

2.2. Dinâmica dos mercados e Desempenho de Índices em 2023

Para melhor entendimento sobre a dinâmica dos eventos que mais impactaram os mercados ao longo de 2023, apresentamos abaixo um gráfico de retornos acumulado no ano, com separação por trimestres, na tentativa de evidenciarmos alguns eventos relevantes para cada um dos períodos.

Vale mencionar, os indicadores apresentados no gráfico são os mesmos presentes na tabela da página 8.

Gráfico de retorno em 2023 - de 01.01.2023 até 29.12.2023



Além disso, no intuito de evidenciar os impactos dos eventos abordados anteriormente no tópico “Cenário Macroeconômico em 2023”, a tabela abaixo demonstra os retornos obtidos nos principais índices do mercado em janelas mensais e no acumulado do ano de 2023.

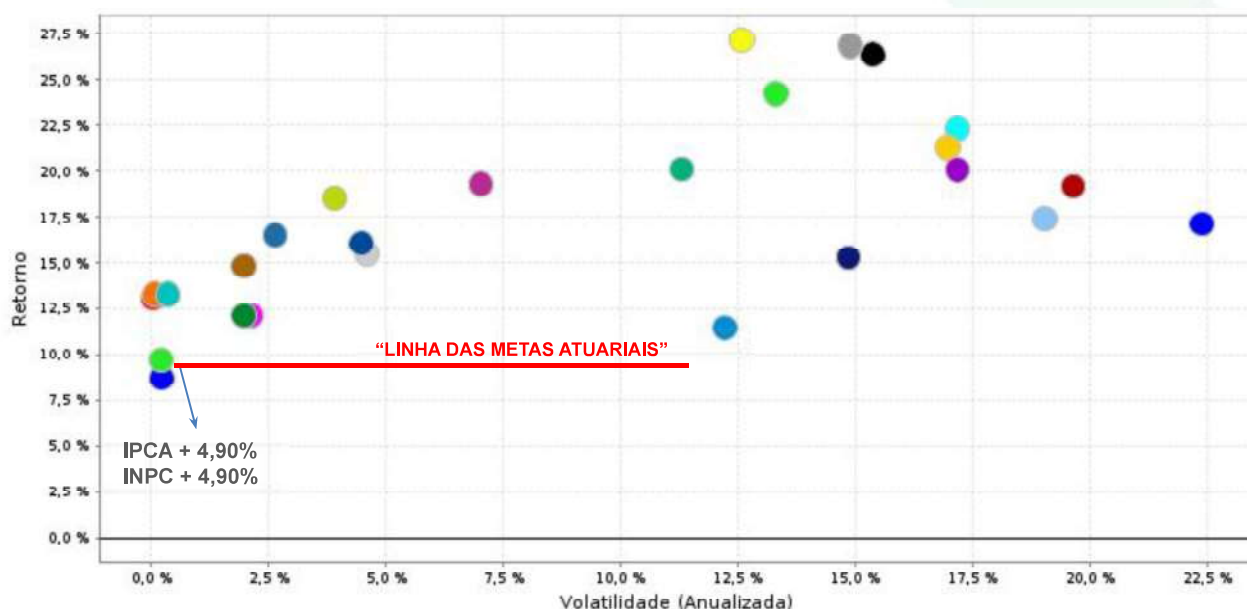
Tabela de Retornos em 2023 - de 01.01.2023 até 31.12.2023

Índices Financeiros em 2023													
Indicadores	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			No ano
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	
Renda Fixa													
IDKa IPCA 20A	-4.58%	0.79%	6.29%	5.47%	7.14%	5.91%	0.76%	-3.05%	-3.53%	-1.16%	4.68%	6.58%	27.13%
IMA-B5+	-1.26%	1.17%	3.73%	3.03%	4.13%	3.37%	0.73%	-1.27%	-1.92%	-0.98%	3.39%	3.94%	19.28%
IRF-M 1+	0.72%	0.79%	2.67%	1.25%	2.85%	2.65%	0.82%	0.59%	-0.15%	0.12%	3.14%	1.73%	18.52%
IRF-M	0.84%	0.86%	2.15%	1.10%	2.20%	2.12%	0.89%	0.76%	0.17%	0.37%	2.47%	1.48%	16.51%
IMA-B	0.00%	1.28%	2.66%	2.02%	2.53%	2.39%	0.81%	-0.38%	-0.95%	-0.66%	2.62%	2.75%	16.05%
IMA-GERAL	0.70%	1.03%	1.86%	1.25%	1.77%	1.74%	0.98%	0.63%	0.18%	0.30%	1.84%	1.63%	14.80%
IMA-S	1.15%	0.96%	1.15%	0.86%	1.21%	1.14%	1.06%	1.18%	1.00%	0.96%	0.91%	0.92%	13.25%
IRF-M 1	1.10%	0.98%	1.23%	0.86%	1.14%	1.19%	1.07%	1.15%	0.93%	0.96%	1.00%	0.91%	13.25%
CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	13.05%
IDKa IPCA 2A	1.44%	1.62%	1.58%	0.71%	0.29%	0.97%	0.98%	0.77%	0.29%	-0.41%	1.83%	1.45%	12.13%
IMA-B5	1.40%	1.41%	1.52%	0.90%	0.57%	1.05%	0.97%	0.61%	0.13%	-0.31%	1.80%	1.46%	12.13%
Renda Variável													
IDIV	5.89%	-7.55%	-2.02%	3.89%	0.84%	8.78%	2.84%	-2.83%	1.32%	-3.15%	10.70%	6.90%	26.84%
Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%
IBrX - 100	3.51%	-7.59%	-3.07%	1.93%	3.59%	8.87%	3.32%	-5.01%	0.84%	-3.03%	12.38%	5.48%	21.27%
IBRX - 50	3.38%	-7.54%	-3.50%	1.64%	2.92%	8.77%	3.70%	-4.76%	1.21%	-2.99%	12.01%	5.31%	20.06%
ISE	2.25%	-8.16%	-1.21%	3.23%	9.02%	9.00%	1.27%	-7.55%	-1.84%	-6.61%	15.06%	6.04%	19.18%
IVBX-2	3.27%	-8.11%	-3.52%	1.49%	7.52%	8.43%	3.03%	-6.92%	-0.83%	-5.46%	14.44%	5.31%	17.39%
SMLL	2.92%	-10.52%	-1.74%	1.91%	13.54%	8.17%	3.12%	-7.43%	-2.84%	-7.40%	12.46%	7.05%	17.12%
IFIX	-1.60%	-0.45%	-1.69%	3.52%	5.43%	4.71%	1.33%	0.49%	0.20%	-1.97%	0.66%	4.25%	15.50%
Investimentos no Exterior													
Global BDRX	4.37%	1.15%	2.99%	-0.49%	5.90%	0.48%	2.13%	3.26%	-3.46%	-1.57%	6.46%	2.84%	26.33%
S&P 500 (M. Orig.)	6.18%	-2.61%	3.51%	1.46%	0.25%	6.47%	3.11%	-1.77%	-4.87%	-2.20%	8.92%	4.42%	24.23%
MSCI ACWI (M.Orig.)	7.10%	-2.98%	2.82%	1.27%	-1.32%	5.64%	3.55%	-2.96%	-4.27%	-3.07%	9.07%	4.70%	20.09%
S&P 500	3.77%	-0.54%	0.97%	-0.13%	2.16%	0.69%	1.45%	1.97%	-3.22%	-1.22%	6.29%	2.43%	15.27%
MSCI ACWI	4.67%	-0.92%	0.30%	-0.32%	0.56%	-0.09%	1.88%	0.73%	-2.61%	-2.10%	6.44%	2.70%	11.43%
Meta Atuarial													
IPCA + 4,90%	0.95%	1.19%	1.15%	0.95%	0.65%	0.32%	0.52%	0.67%	0.64%	0.64%	0.66%	0.94%	9.69%
INPC + 4,90%	0.88%	1.11%	1.08%	0.87%	0.78%	0.30%	0.31%	0.64%	0.49%	0.52%	0.48%	0.93%	8.73%

2.3. Comparativo Índices x Meta Atuarial em 2023

Com o intuito de realizar um comparativo, abordado no gráfico e tabela abaixo, entre os índices de mercado e as Metas Atuariais, utilizamos alguns dos principais indicadores do mercado local para renda fixa e renda variável. Além disso, para bolsa internacional utilizamos o S&P 500, MSCI ACWI e o GLOBAL BDRX. Para ativos imobiliários utilizamos o IFIX.

Gráfico de Dispersão em 2023 - de 01.01.2023 a 31.12.2023



Olhando para o gráfico apresentado acima, em especial para a “Linha das Metas Atuariais”, com destaque em vermelho, é possível constatar que, ao contrário do ano anterior, nesse período foi possível o atingimento das metas por parte dos Institutos, uma vez que os índices utilizados neste relatório superaram a rentabilidade das metas.

Tabela de Retorno e Volatilidade em 2023 - de 01.01.2023 a 31.12.2023

Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
IDkA IPCA 20 Anos	27,13%	12,58%
IDIV	26,84%	14,89%
Global BDRX	26,33%	15,38%
S&P 500 (Moeda Original)	24,23%	13,31%
Ibovespa	22,28%	17,18%
IBX	21,27%	16,97%
MSCI ACWI (Moeda Original)	20,09%	11,30%
IBX-50	20,06%	17,18%
IMA-B 5+	19,28%	7,02%
ISE	19,18%	19,65%
IRF-M 1+	18,52%	3,90%
IVBX-2	17,39%	19,04%
SMLL	17,12%	22,39%
IRF-M	16,51%	2,64%
IMA-B	16,05%	4,48%
IFIX	15,50%	4,59%
S&P 500	15,27%	14,85%
IMA Geral	14,80%	1,97%
IMA-S	13,25%	0,08%
IRF-M 1	13,25%	0,35%
CDI	13,05%	0,03%
IDkA IPCA 2 Anos	12,13%	2,12%
IMA-B 5	12,13%	1,97%
MSCI ACWI	11,43%	12,22%
IPCA + 4,90%	9,69%	0,21%
INPC + 4,90%	8,73%	0,22%

Adicionalmente, podemos observar que todos índices do mercado utilizados neste relatório tiveram êxito em superar as Metas Atuariais. Sendo que os índices de renda variável e renda fixa, atrelados aos títulos de vencimento mais longos, tiveram destaque pela conjuntura observada no cenário macroeconômico.

3. Expectativas de Mercado para 2024

3.1. Boletim Focus

Mediana - Agregado	2023							2024							2025				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,51	4,46	4,47	▲ (1)	147	4,54	44	3,93	3,90	3,90	== (1)	145	3,83	44	3,50	3,50	3,50	== (24)	133
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,92	2,92	== (4)	108	2,93	30	1,51	1,52	1,59	▲ (1)	106	1,50	29	2,00	2,00	2,00	== (4)	85
Câmbio (R\$/US\$)	4,95	-	-	-	-	-	-	5,00	5,00	5,00	== (4)	114	5,00	32	5,10	5,03	5,00	▼ (4)	85
Selic (% a.a)	11,75	-	-	-	-	-	-	9,25	9,00	9,00	== (2)	138	9,25	37	8,50	8,50	8,50	== (5)	128
IGP-M (variação %)	-3,46	-	-	-	-	-	-	4,09	4,07	4,06	▼ (1)	71	4,27	20	4,00	3,99	3,98	▼ (1)	57
IPCA Administrados (variação %)	9,11	9,18	9,16	▼ (1)	91	9,21	19	4,41	4,33	4,30	▼ (5)	88	4,12	18	3,90	4,00	4,00	== (2)	60
Conta corrente (US\$ bilhões)	-36,50	-32,00	-32,00	== (2)	30	-40,00	7	-41,95	-40,30	-40,30	== (1)	28	-42,00	7	-48,25	-43,00	-43,00	== (2)	25
Balança comercial (US\$ bilhões)	78,80	81,30	-	-	-	-	-	68,50	70,50	70,50	== (1)	26	80,00	5	63,50	66,59	66,59	== (2)	21
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	61,46	59,00	59,00	== (1)	28	63,60	7	70,00	65,00	65,00	== (2)	26	70,00	7	76,80	70,00	70,00	== (2)	23
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00	61,05	61,00	▼ (2)	26	60,10	6	64,10	64,45	64,25	▼ (2)	26	64,05	6	66,10	66,20	66,40	▲ (1)	23
Resultado primário (% do PIB)	-1,20	-1,50	-2,00	▼ (5)	37	-1,39	9	-0,76	-0,80	-0,80	== (3)	37	-0,80	9	-0,60	-0,60	0,60	== (9)	33
Resultado nominal (% do PIB)	-7,80	-8,30	-8,40	▼ (1)	25	-7,60	6	-6,80	-6,80	-6,80	== (6)	25	-7,05	6	-6,15	-6,20	-6,20	== (2)	22

Relatório Focus de 05.01.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

3.2. Dinâmica das Expectativas de Mercado

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para o PIB e estáveis para a taxa Selic, a inflação e o Câmbio.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 e 2025 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, em 3,90% e 3,50%

SELIC: Para o final de 2024 e 2025 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, em 9,00% e 8,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, foi elevada para 1,59%. Já para o final de 2025 a expectativa foi mantida em 2,00%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa foi mantida em R\$ 5,00. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa foi reduzida para R\$ 5,00.

4. Comentários sobre as Expectativas de Mercado para 2024

Tomando o Relatório Focus como referência de mercado para o final de 2024, vimos que o mercado espera Inflação de 3,90% e taxa Selic de 9,00%, o que nos traria uma taxa de juros real esperada de 4,91%, se tudo o mais constante. Certamente essa taxa de juros real projetada para o final de 2024 é positiva para os RPPS, ao considerarmos que a taxa pré-fixada para 2024, através do Anexo VII da Portaria MTP nº 1.467/22, está limitada em 4,90%.

No entanto, o mesmo relatório aponta para uma redução da taxa Selic, até que ela atinja 8,50% ao final de 2025, com taxa de inflação esperada de 3,50%, se tudo o mais constante, apontando para juros reais esperados de 4,83%. É certo que o aperto monetário tornou os investimentos em renda fixa mais atrativos, com melhora na relação risco/retorno, mas, de acordo com esse mesmo relatório essas taxas tendem a continuar o movimento de redução nos próximos anos, destacando ainda que o passivo atuarial tem um horizonte de longo prazo, havendo ainda a necessidade de casamento de ativos com passivos.

Repetindo o que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTB-s, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar em uma “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial do RPPS, bem como, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.01.2024, e apresentada no “Anexo I - Curva de Juros e Inflação” como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,47% a.a., acima da taxa pré-fixada para 4,90% limitada pela SPREV para o ano de 2024. Comparativamente, em 05.12.2022 essa mesma taxa estava em 6,02% a.a.

Assim, enfatizamos que ainda há boas condições de risco/retorno para ativos de renda fixa, mas, de forma mais assertiva para a elaboração de Políticas de Investimentos, com a adoção dos devidos critérios técnicos para a definição de macro alocação de ativos, seleção de gestores, e, com boa diversificação na alocação entre os produtos de investimento, as estratégias também poderiam considerar, em alguma proporção, além dos ativos de renda fixa, produtos estruturados, exposição em renda variável e considerar a possibilidade de alocação em “investimentos no exterior”, com vista à obtenção de ganhos de capital e redução do risco Brasil.

De qualquer forma, salientamos que, para uma alocação mais eficiente, técnica, com indicação mais precisa de fatores de risco, é necessária a realização do estudo de ALM (Asset Liability Management) em bases anuais. Esse estudo, previsto inclusive no manual técnico do Pró-Gestão, adotado pela SPREV-MTP, é realizado para identificar a alocação ideal dos ativos, tendo em vista o passivo atuarial e a necessidade de rentabilização desses ativos (meta atuarial), de forma a neutralizar um “descasamento” entre as taxas de crescimento do ativo (investimento) e do passivo atuarial (fluxo de pagamento de benefícios futuros).

Anexo I – Curva de Juros e Inflação

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 10.01.2024, estima uma taxa real de juros de 5,47% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Dez/22	Jan/24
1	6.72%	5.73%
2	6.55%	5.29%
3	6.26%	5.25%
4	6.10%	5.29%
5	6.03%	5.33%
6	6.00%	5.41%
7	6.00%	5.41%
8	6.01%	5.44%
9	6.02%	5.47%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/22 divulgada em 05.12.2022 e referência jan/24 divulgada em 10.01.2024.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 10.01.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 4,99% a.a. para 9 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Dez/22	Jan/24
1	6.76%	4.09%
2	6.31%	4.33%
3	6.25%	4.52%
4	6.29%	4.68%
5	6.33%	4.79%
6	6.36%	4.87%
7	6.38%	4.93%
8	6.38%	4.97%
9	6.39%	4.99%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/22 divulgada em 05.12.2022 e referência jan/24 divulgada em 10.01.2024.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 10.01.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 10,73% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Dez/22	Jan/24
1	13.93%	10.06%
2	13.26%	9.85%
3	12.90%	10.01%
4	12.77%	10.21%
5	12.74%	10.38%
6	12.75%	10.50%
7	12.76%	10.60%
8	12.78%	10.68%
9	12.79%	10.73%



* FONTE: ANBIMA; Referência dez/22 divulgada em 05.12.2022 e referência jan/24 divulgada em 10.01.2024.

FUNDO PREVIDENCIÁRIO REMANESCENTE

Prazo Aplicação	CNPJ	ENQUADRAMENTO	NOME FUNDO	TJ(E)EXE)	ALE	TJE	TCE	MPE	TOTALS
D0, D1, D1	03.543.447/0001-03		PREVID RF IMA-B 5	806.010-X	806.011-8	806.012-6	806.013-4	806.014-2	
D0, D1, D1	07.442.078/0001-05		BB PREVID IMA-B TP		723.093,23	108.405.737,00	1.521.808,42	17.053.394,35	84.507.446,04
D0, D2, D2	13.327.340/0001-73	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	PREVID RF IMA-B 5*			7.246.316,02		2.292.610,03	112.343.248,68
D0	11.045.645/0001-81		BB RF REFERENCIADO			58.555.147,68		15.816.233,78	7.246.316,02
D0	04.897.834/0001-79		RF LP TESOUREIRO SELIC		1.003.980,57	2.325.018,74	4.893.121,96		74.371.381,46
D0,D3,D3	35.232.588/0001-89		BB Prev RF Ret Total			86.272.394,02		19.191.570,42	8.228.121,27
D0	13.077.415/0001-05	Artigo 8º, Inciso III, 'a'	BB Prev RF Fluxo			58.185,88	0,06		58.185,94
D1,D1,D4	18.270.783/0001-99	Artigo 8º, Inciso II, alínea a	Agêz. Alocação		1.727.073,80	336.799.025,60	6.420.930,44	54.359.808,58	6.488.174,37
TOTALS									399.306.838,42

FUNDO FINANCEIRO

Prazo Aplicação	CNPJ	ENQUADRAMENTO	NOME FUNDO	PEE	ALE	TJE	TCE	MPE	IPREV/comp. prev.	Sentença Judicial	TOTALS
D0, D1, D1	03.543.447/0001-03		PREVID RF IMA-B 5	806.016-9	806.017-7	806.018-5	806.019-3	806.020-7	5151-9	806.021-5	
D0, D1, D1	32.161.826/0001-23		BB PREVID RF RF-IM 1*					4.470.453,49			4.470.453,49
D0, D1, D1	07.442.078/0001-05		BB PREVID IMA-B TP					12.593.876,14			12.593.876,14
D0, D2, D2	13.327.340/0001-73	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	PREVID RF IMA-B 5*					53.679.090,56			53.679.090,56
D0	11.045.645/0001-81		BB RF REFERENCIADO					1.463.310,99			1.463.310,99
D0,D3,D3	35.232.588/0001-89		BB Prev RF Ret Total					75.234.639,80			75.234.639,80
D0	13.077.415/0001-05	Artigo 7º, Inciso III, 'a'	BB Prev RF Fluxo	43.774.038,44	17.859.245,80	61.506.005,32	7.797.223,53	23.077.677,74	953,07	1.358.790,71	162.119.574,34
D1,D1,D4	18.270.783/0001-99	Artigo 8º, Inciso I	Agêz. Alocação	43.774.038,44	17.859.245,80	61.506.005,32	7.797.223,53	203.836.058,65	953,07	1.358.790,71	3.493.632,46
TOTALS											336.132.315,52

FUNDO ADMINISTRAÇÃO

Prazo Aplicação	CNPJ	ENQUADRAMENTO	NOME FUNDO	ADM	TOTALS
D0	11.045.645/0001-81	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	BB RF REFERENCIADO	33.741.298,73	33.741.298,73
D0	13.077.415/0001-05	Artigo 7º, Inciso III, 'a'	BB Prev RF Fluxo	21.689.248,54	21.689.248,54
TOTAL					55.430.547,27

RESUMO GERAL

FUNDO PREVIDENCIÁRIO	399.306.838,42	50,49%
FUNDO FINANCEIRO	336.132.315,52	42,50%
FUNDO ADMINISTRAÇÃO	55.430.547,27	7,01%
TOTAL	790.869.701,21	100,00%

ENQUADRAMENTOS

ARTIGO	NOME FUNDO	FP	FF	ADM	TOTALS	% por Fundo	Total por Artigo	% por Artigo	LIMITES	
									OBJ	MAX
	PREVID RF IMA-B 5		4.470.453,49		86.977.693,53	11,25				
	BB PREVID RF RF-IM 1*		12.593.876,14		12.593.876,14	1,59				
	BB PREVID IMA-B TP		53.679.090,56		166.622.339,24	21,07				
Artigo 7º, Inciso I, 'b'	PREVID RF IMA-B 5*		1.463.310,99		8.709.627,01	1,10	597.020.895,36	75,49	44,00	100,00
	BB RF REFERENCIADO		75.234.639,80	33.741.298,73	163.347.379,99	23,18				
	RF LP TESOUREIRO SELIC				8.228.121,27	1,04				
	BB Prev RF Ret Total		23.077.677,74		128.541.642,18	16,25				
Artigo 7º, Inciso III, 'a'	BB Prev RF Fluxo		162.119.574,34	21.689.248,54	183.867.006,82	23,25	183.867.008,82	23,25	47,00	60,00
Artigo 8º, Inciso I	Agêz. Alocação		3.493.632,46	3.981.807,03	9.981.807,03	1,26	9.981.807,03	1,26	4,00	30,00
TOTALS				55.430.547,27	790.869.701,21	100,00	790.869.701,21	100,00		

LISTA PRESENÇA REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS RPPS/SC
29/01/24

Nome:

Assinatura:

JEAN JACQUES JESSER BRAUN



Aliceana de Andrade Graziara



Vivian CARIONI ENGELKE



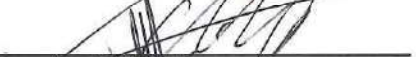
Jaime Rodolfo Vidigal



Abelardo Osni Rocha Júnior



MAURO LUIZ DE OLIVEIRA



ERNESTO MONTIBELER FILHO



**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS/SC – 26/01/2024
(DOCUMENTO IPREV 335/2024)**

Às quatorze horas do dia vinte e seis de janeiro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, na sala de reuniões do Gabinete da Presidência do IPREV/SC, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC, sob a presidência do Senhor Abelardo Osni Rocha Junior (Diretor de Administração – DIAD): Sr. Jean Jacques Dressel Braun, Sr. Yuri Carione Engelke, Sr. Saulo Rodolfo Vidal e Sra. Aliceana de Andrade Graciosa. Nesta reunião também participaram o Sr. Marcos Almeida (videoconferência), representante da empresa de consultoria LDB, bem como o Sr. Mauro Luiz de Oliveira, Presidente do IPREV/SC, e seu Assessor de Gabinete, Sr. Ernesto Montibeler Filho. Nesta data, o Comitê reuniu-se para tratar da seguinte **Pauta do dia: 1– Posição carteira em DEZEMBRO/2023; 2- Cenários Macroeconômicos; 3- Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de DEZEMBRO/23; 4- Início das tratativas para a gestão do SC FUTURO.** Inicialmente foi informado pelo Presidente que todos os documentos, a serem discutidos e analisados nesta reunião, foram disponibilizados aos membros do Comitê para prévia leitura e análise. Lida a pauta, passou-se a sua execução. **1 – Posição carteira em DEZEMBRO/2023** – Resumidamente, em 12/2023, destacou-se a rentabilidade consolidada do mês de 1,47% frente a uma meta de 0,69%. No ano de 2023, a rentabilidade foi de 13,62%, para uma meta de 5,47%. Os fundos totalizaram o valor de R\$ 750.122.988,83. Passou-se, a seguir, ao **item 2 da Pauta – Cenários Macroeconômicos** - Foram disponibilizados e analisados os seguintes cenários econômicos: a) Cenário Macro econômico em dezembro de 2023 pela empresa AZ Quest EFPCs; b) Carta Mensal BGC Liquidez de janeiro/2024; c) Informativo Conexão RPPS de 15/01/2024 da BB Asset; d) Ata COMPOM de 12 e 13/12/23; e) Cenário Macroeconômico e gráficos das projeções de inflação e juros da ANBIMA para 2024; f) Cenário de janeiro/23, Relatório Macroeconômico do 3º trimestre de 2023 e Desempenho de Índices e Indicadores Financeiros em 2023, todos estes da Consultoria LDB. Destacaram-se as informações do Boletim FOCUS de 19/01/24, apontando inflação de 3,86% para 2024 e de 3,50% para 2025, 2026 e 2027. Quanto à SELIC, o mesmo boletim indicou taxa SELIC de 8,50% para 2024 à 2027. Os fundos IMAs-B tiveram forte valorização no mês de dezembro, com 2,75 a.m. o IMA-B e 3,94% a.m. o IMA-B5+. No ano, renderam 12,13% e 19,28% respectivamente. Assim, continuou sendo considerada favorável relação risco x retorno apresentada atualmente pelos fundos enquadrados ao Art. 7º, I, b, da Resolução CMN nº 4.963/21, os quais tiveram retorno de 14,49% no ano. Com isso, foi decidido por unanimidade, manter-se a postura conservadora e defensiva na gestão da carteira para o ano de 2024, priorizando a alocação em fundos de Renda Fixa, principalmente em fundos de títulos públicos enquadrados ao Art. 7º, I, b, da Resolução CMN nº 4.963/21, e com uma mínima aplicação em renda variável. Também será acompanhada a tendência de um fechamento maior da curva de juros, prevista pelo mercado para acontecer a partir do 2º trimestre de 2024. Caso isto ocorra, poderá ser aumentada a exposição ao risco na carteira.

Passou-se, a seguir, ao **item 3 da Pauta - 3- Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de DEZEMBRO/23** - Como todos os membros puderam



analisar o Relatório antecipadamente, este não foi lido, mas colocado imediatamente em discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação ou sugestão ao Relatório de DEZEMBRO/23, o presidente colocou em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Passou-se, a seguir, ao **item 4 da Pauta – Início das tratativas para a gestão do SC FUTURO** – Foi informado a todos, pelo Sr. Abelardo, que já havia sido obtido o CNPJ do novo fundo. A Política de Investimento deverá ser alterada ainda este ano, todavia será aguardada manifestação do Conselho de Administração acerca da transferência dos recursos remanescentes da última segregação, bem como acerca da proposta de Regulamento de Credenciamento de Instituições Financeiras. Também ficou deliberado que os novos recursos do fundo serão direcionados, inicialmente, para fundos atrelados a CDI, com a expectativa de superação da meta estabelecida. Sem mais nada a tratar eu, Jean Jacques Dressel Braun, lavrei a presente Ata assinada pelos membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC. Florianópolis, 26 de janeiro de 2024.

Abelardo Osni Rocha Junior
Diretor de Adm./Presidente Comitê

Yuri Carioni Engelke
Membro do Comitê de Investimentos

Jean Jacques Dressel Braun
Membro do Comitê de Investimentos

Saulo Rodolfo Vidal
Membro do Comitê de Investimentos

Aliceana de Andrade Graciosa
Membro do Comitê de Investimentos







Assinaturas do documento



Código para verificação: **8MS2F8N5**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

-  **JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN** (CPF: 727.XXX.979-XX) em 01/02/2024 às 13:16:41
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:08:03 e válido até 13/07/2118 - 14:08:03.
(Assinatura do sistema)
-  **ABELARDO OSNI ROCHA JUNIOR** (CPF: 041.XXX.279-XX) em 01/02/2024 às 13:18:37
Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 06/06/2022 - 09:41:35 e válido até 05/06/2025 - 09:41:35.
(Assinatura ICP-Brasil)
-  **ALICEANA DE ANDRADE GRACIOSA** (CPF: 041.XXX.449-XX) em 01/02/2024 às 13:31:26
Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 16/08/2022 - 14:50:13 e válido até 15/08/2025 - 14:50:13.
(Assinatura ICP-Brasil)
-  **YURI CARIONI ENGELKE** (CPF: 053.XXX.109-XX) em 01/02/2024 às 14:57:58
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:45:10 e válido até 30/03/2118 - 12:45:10.
(Assinatura do sistema)
-  **SAULO RODOLFO VIDAL** (CPF: 184.XXX.077-XX) em 01/02/2024 às 15:00:12
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:06:55 e válido até 13/07/2118 - 15:06:55.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDAzMzVfMzM2XzlwMjRfOE1TMkY4TjU=> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 0000335/2024** e o código **8MS2F8N5** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.